



Serviço Social da Indústria
Departamento Regional de Pernambuco

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIAS ANUAL
2016**

Recife, fevereiro de 2017

SUMÁRIO

I – ROL DE RESPONSÁVEIS	7
II – RELATÓRIO DE GESTÃO.....	16
1. SUMÁRIO	21
2.1. Finalidade e competências.....	29
2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	30
2.3. Ambiente de atuação.....	30
2.4. Organograma	31
2.5. Macroprocessos finalísticos.....	36
3.1. Planejamento Organizacional.....	41
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	47
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	49
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	50
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	51
3.3. Desempenho Orçamentário.....	52
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	52
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	52
3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos	52
3.3.4. Informações sobre a realização das receitas.....	54
3.3.5. Informações sobre a execução das despesas	56
3.4. Desempenho operacional.....	61
3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	76
4.1. Descrição das estruturas de governança.....	84
4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados.....	90
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna	94
4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	95
4.5. Gestão de riscos e controles internos.....	95
4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	95
4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	95
5.1. Canais de acesso do cidadão	97
5.2. Carta de Serviços ao Cidadão.....	98
5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	98

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	98
6.1. Desempenho financeiro no exercício	99
6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	101
6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	101
6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	101
7.1. Gestão de pessoas	102
7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	106
7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	107
7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	108
7.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura	109
7.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União	109
7.2.2. Informações sobre imóveis locados de terceiros	109
7.3. Gestão da tecnologia da informação	110
7.3.1. Principais sistemas de informações	113
7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	118
7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	118
7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	118
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	118
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	119
8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	123
8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	123

I – ROL DE RESPONSÁVEIS

I - Rol de Responsáveis 2016

UNIDADE JURISDICIONADA: DR-PE – 389025					
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Jorge Wicks Côrte Real			CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	██████████
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	██████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE 18/06/2012	18/06/2012	-	-	01/01/2016	19/06/2016

Nos períodos de:

- 18.01.16 a 01.02.16
- 11.04.16 a 20.04.16
- 17.05.16 a 27.05.16

O Sr. Jorge Wicks Côrte Real tirou licença temporária, assumindo assim o Sr. Ricardo Essinger (vice-presidente). Seguem os dados abaixo:

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ricardo Essinger			CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	██████████
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	██████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE 20/06/2016	20/06/2016	-	-	20/06/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ernane de Aguiar Gomes			CPF:	[REDACTED]
Endereço Residencial:	[REDACTED]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[REDACTED]
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	<i>Dirigente da unidade administrativa consolidada ou agregada às contas</i>				
Nome do Cargo ou Função:	Superintendente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 4522 – SESI / 1982	01/04/1982	-	-	01/01/2016	04/07/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Nilo Augusto Câmara Simões			CPF:	[REDACTED]
Endereço Residencial:	[REDACTED]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[REDACTED]
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	<i>Dirigente da unidade administrativa consolidada ou agregada às contas</i>				
Nome do Cargo ou Função:	Superintendente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria / 11273 SESI / 2016	05/07/2016	-	-	05/07/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ricardo Rodrigues			CPF:	[REDACTED]
Endereço Residencial:	[REDACTED]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[REDACTED]
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	<i>Encarregado da gestão administrativa e financeira</i>				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Administrativo Financeiro				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria / 10503 SESI / 2013	10/04/2013	-	-	01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Eveline Pereira de Sá Remígio de Oliveira				CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	██████████	
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	████████████████████	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	<i>Encarregado da gestão de negócios</i>					
Nome do Cargo ou Função:	Diretora de Operações					
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Portaria / 9446 SESI/2005	14/09/2005	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Israel Ferreira de Torres				CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	██████████	
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	████████████████████	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>					
Nome do Cargo ou Função:	<i>Conselheiro Titular Representante – Central Sindical dos Trabalhadores</i>					
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ofício s/n de 24/09/07 da CGTB, CUT, Força Sindical, NCST e UGT	24/09/2007	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	André Luz Negromonte				CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	██████████	
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	████████████████████	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>					
Nome do Cargo ou Função:	<i>Conselheiro Titular Representante – Ministério do Trabalho e Emprego</i>					
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Portaria MTE DOU 28/04/2011	28/04/2011	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Samoel José Gomes da Silva			CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██				
Cidade:	<i>Cabo de Santo Agostinho</i>	UF:	<i>PE</i>	CEP:	██████████
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>				
Nome do Cargo ou Função:	<i>Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais.</i>				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE	04/03/2013	-	-	01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Otiniel Gerôncio Barbosa			CPF:	██████████
Endereço Residencial:	██				
Cidade:	<i>Recife</i>	UF:	<i>PE</i>	CEP:	██████████
Telefone:	██████████	Fax:	██████████	E-mail:	████████████████████
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>				
Nome do Cargo ou Função:	<i>Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais</i>				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE	04/03/2013	-	-	01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Mario Conte			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo					
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE	16/03/2015	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Marcelo Martins Tavares			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo					
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE	16/03/2015	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Milton dos Reis Gomes			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[REDACTED]	
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo					
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE	16/03/2015	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Apurinã Amazonas Caldas Filho			CPF:	[REDACTED]	
Endereço Residencial:	[REDACTED]					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:		
Telefone:	[REDACTED]	Fax:	[REDACTED]	E-mail:	[REDACTED]	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo					
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da FIEPE	16/03/2015	-	-	01/01/2016	31/12/2016	

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

II – RELATÓRIO DE GESTÃO



**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Recife, fevereiro/2017



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 156/2016, DN TCU nº 154/.

Recife, fevereiro/2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	25
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	27
2.1 Finalidade e competências.....	29
2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	30
2.3. Ambiente de atuação.....	30
2.4. Organograma.....	31
2.5. Macroprocessos finalísticos.....	36
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	41
3.1 Planejamento Organizacional.....	41
RESULTADOS ESPERADOS.....	42
FOCOS ESTRATÉGICOS.....	42
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	43
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	47
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	49
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	50
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	51
3.3 Desempenho Orçamentário.....	52
3.3.1 Execução Física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	52
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	52
3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	52
3.3.4 Informações sobre a realização das receitas.....	54
3.3.5 Informações sobre a execução das despesas.....	56
3.4 Desempenho operacional.....	61
3.5 Apresentação e Análise de indicadores de desempenho.....	76
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS.....	84
4.1 Descrição das estruturas de governança	84
4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados.....	90
4.3 Atuação da unidade de auditoria interna.....	95
4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	95
4.5 Gestão de riscos e controles internos.....	95
4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	95
4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	96
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	97
5.1 Canais de acesso do cidadão.....	97
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	98
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	98
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	99
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	99
6.1 Desempenho financeiro no exercício.....	99
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	101
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	102
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	102

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	102
7.1 Gestão de pessoas.....	102
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	106
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	108
7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	109
7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	110
7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União	110
7.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	110
7.3 Gestão da tecnologia da informação.....	111
7.3.1. Principais sistemas de informações.....	114
7.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	119
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	119
7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	119
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	119
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	119
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	120
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	124
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	124
9. ANEXOS E APÊNDICES.....	125
9.1 Informações Contábeis.....	125
9.2 Parecer do Auditor Interno.....	137
9.3 Parecer Colegiado.....	142
9.4 Relatório de Auditoria Independente.....	143
LISTA DE QUADROS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.	
Quadro 01 – Identificação das Unidades Que Compõe o Sesi Pernambuco.....	28
Quadro 02 – Macroprocessos Finalísticos.....	38
Quadro 03 – Grandes Desafios de Educação.....	44
Quadro 04 – Grandes Desafios de Qualidade de Vida.....	44
Quadro 05 – Grandes Desafios de Desempenho do Sistema.....	45
Quadro 06 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios.....	52
Quadro 07 - Resumo da Prestação de Contas Sobre Transferências Concedidas pela UJ nas Modalidades de Convênio, Contratos de Repasse e Instrumentos Congêneres.....	53
Quadro 08 - Situação da Análise das Contas Prestadas no Exercício de Referência do Relatório de Gestão.....	53
Quadro 09 – Demonstração da Receita Prevista e Arrecadada.....	54
Quadro 10 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2016.....	56
Quadro 11 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2015.....	57
Quadro 12 – Demonstração das Despesas Correntes e Capital.....	59
Quadro 13 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Educação.....	61
Quadro 14 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Qualidade de Vida	66
Quadro 15 – Indicadores Institucionais.....	76
Quadro 16 – Mecanismos e Práticas Para Prestação de Contas, Transparência.....	85

Quadro 17 - Entidades de Governança do SESI-PE.....	88
Quadro 18 – Documentos que Norteiam a Governança do SESI/PE.....	89
Quadro 19 – Informações de Dirigente e Colegiados.....	90
Quadro 20 – Cargos que Integram a Governança.....	94
Quadro 21 – Informações Sobre a Empresa de Auditoria Independente.....	96
Quadro 22 – Canais de Relacionamento com o Cliente.....	98
Quadro 23 – Execução Orçamentária.....	99
Quadro 24 – Balanço Financeiro.....	100
Quadro 25 – Indicadores Gerenciais – Gestão de Pessoas.....	106
Quadro 26 – Força de Trabalho da UPC – Situação Apurada em 31/12/2016.....	106
Quadro 27 – Quadro de Custos e Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anos Anteriores.....	108
Quadro 28 – Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	110
Quadro 29 – Descrição de Quantitativo de Pessoas – TI.....	112
Quadro 30 – Descrição dos Projetos de TI Desenvolvidos no Período.....	112
Quadro 31 – Descrição dos Principais Projetos Apoiados Pela TI no Período.....	113
Quadro 32 – Principais Sistemas de Informação.....	114
Quadro 33 – Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU.....	120
Figura 01 – Mapa de Jurisdição do SESI/PE.....	27
Figura 02 – Organograma do Sesi/PE.....	31
Figura 03 – Cadeia de Valor.....	36
Figura 04 – Manutenção do Sistema de Gestão – Representação.....	37
Figura 05 – Tratamento das Oportunidades de Melhoria do SESI-PE.....	37
Figura 06 - Agenda Estratégica – Horizonte 2015-2022.....	42
Figura 07 – Mapa Estratégico do Sesi PE.....	46
Figura 08 – Classificação dos Riscos.....	48
Figura 09 - Processo de Gestão Estratégica do SESI/PE.....	50
Figura 10 – Monitoramento e Controle.....	52
Figura 11 – Estrutura de Governança.....	86
Figura 12 – Estrutura de Governança - Direção e Gerência.....	87

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

Sigla	Identificação
CGU	Controladoria Geral da União
DN	Decisão Normativa
IN	Instrução Normativa
OCI	rgo de Controle Interno
RA	Relatório de Auditoria
RG	Relatório de Gestão
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UG	Unidade gestora
UPC	Unidade Prestadora de Contas

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo fornecer informações dos resultados obtidos na gestão do Serviço Social da Indústria – SESI Departamento Regional de Pernambuco, no exercício 2016. A estrutura do documento abrange a identificação da unidade prestadora de contas – UPC, incluindo as normas de sua criação e finalidade, bem como os principais normativos vinculados à gestão. Logo após, discorre sobre a responsabilidade institucional da Entidade, a apresentação do organograma funcional, as estratégias de atuação, os programas ligados as áreas de atuação que traduzem as atividades desenvolvidas para a consecução dos objetivos e metas institucionais, contemplando os aspectos orçamentários, as execuções físicas e financeiras decorrentes das ações realizadas, além dos indicadores institucionais e das áreas especiais da gestão, que possibilitam aferir a eficácia da gestão no período. Além de outras informações que se baseiam na Decisão Normativa TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015. Entretanto, alguns dos campos que fazem parte dos quadros incluídos neste documento não se aplicam à natureza da UPC, conforme a DN supracitada, sendo estas descritas a seguir por item do Relatório. Salienta-se que as ações programáticas desenvolvidas seguem as normas e recomendações do Departamento Nacional e carregam consigo os princípios de valorização das pessoas e de excelência na prestação de serviços, preconizados por este Departamento Regional - DR. Nesse sentido, a Instituição preserva e fortalece sua missão de promover a Educação e Qualidade de Vida, contribuindo para a elevação da competitividade industrial, visando ser reconhecido como parceiro indispensável para a indústria pernambucana.

As análises realizadas e descritas ao longo deste relatório, utilizaram um roteiro previamente definido pelo Departamento Nacional e de acordo com os atos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, relatando-se o trabalho executado com apoio de dados estatísticos, financeiros e técnicos.

O Sesi Pernambuco, a partir do panorama econômico e das perspectivas futuras, definiu um conjunto de prioridades estratégicas para o exercício de 2016 que pudessem preservar o atendimento a sua missão institucional, de forma que o decréscimo na previsão das receitas de 36,85% sobre o Orçamento Suplementado de 2015, fato este ocasionado principalmente pela queda na previsão das Receitas de Contribuição, afetasse minimamente o desempenho, comparado aos anos anteriores, levando como premissa o desafio de fazer mais com menos, visando o equilíbrio orçamentário e garantindo a geração de valor aos produtos e serviços prestados para indústria pernambucana.

Diante disso, podemos destacar alguns resultados alcançados nas áreas de Educação, Qualidade de Vida e Gestão:

Educação

- ◉ Superação de 91,6% do número de matrículas para o Ensino Fundamental 6º ao 9º ano, em relação a 2015;

- ⊗ Realização de 71.901 matrículas em ações educativas, superando a meta em 33%, em virtude da inserção da modalidade EAD – Educação à Distância;
- ⊗ Inauguração da 21ª Indústria do Conhecimento no município de Glória do Goitá;
- ⊗ Início da implantação do Projeto Khan Academy em três IDC's - Indústrias do Conhecimento, visando ampliar as habilidades dos alunos em matemática, agregando tecnologia e diversão ao aprendizado. A perspectiva é que seja implantado em todas as IDC's ao longo de 2017.

Qualidade de Vida

- ⊗ Desenvolvimento do Projeto Modelo SESI de Sustentabilidade para a Competitividade, junto às indústrias, realizado através do Departamento Nacional que firmou um Convênio de Cooperação Técnica, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a Fundação Dom Cabral, cujo objetivo é a união de esforços para desenvolver as micro e pequenas empresas do Estado;
- ⊗ Início do Projeto Gestão Integrada de Saúde – GIS que tem o objetivo de capacitar a equipe de Qualidade de Vida do DR Pernambuco em resposta aos novos desafios do Sesi de prover soluções integradas nas temáticas de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde para o trabalhador da indústria;
- ⊗ Participação no Programa Sebraetec, ofertando serviços de SST;

Gestão

- ⊗ Parametrização do Sistema Sollus – Gestão de Custos;
- ⊗ Estruturação dos momentos de desdobramentos da estratégia (monitoramento estratégico, tático e operacional);
- ⊗ Disseminação da cultura de Gestão de Projetos, através de oficinas;
- ⊗ Estabelecimento da Metodologia de Gerenciamento por Processos;

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Serviço Social da Indústria (SESI), entidade de direito privado nos termos da lei civil, foi criado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, em 1º de julho de 1946, a partir do Decreto-lei nº 9.403, de 25 de junho de 1946, tendo por missão promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Tem por escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes. O Sesi é constituído por dois blocos fundamentais. De um lado encontram-se os órgãos normativos, compostos pelo Conselho Nacional e pelos Conselhos Regionais, responsáveis pelo delineamento da política de funcionamento e atuação do Sistema Sesi. De outro, estão os órgãos de administração e produção, representados pelo Departamento Nacional (DN) e pelos 27 Departamentos Regionais (DR), distribuídos pelos 26 estados da união e o Distrito Federal.

As atividades do Departamento Regional do Sesi em Pernambuco iniciaram-se em 11 de março de 1947, com a instalação do Conselho Regional. O regulamento do Serviço Social da Indústria de Pernambuco foi publicado no DOU em 03 de dezembro de 1965, definindo os principais elementos de competência institucional.

O Sesi Pernambuco possui 15 unidades de negócios, em atendimento, distribuídas na Região Metropolitana do Recife e no Interior do Estado, cuja jurisdição abrange os 185 municípios do Estado. Oferece serviços de Educação e Qualidade de Vida para o trabalhador da indústria, seus dependentes e a comunidade em geral, bem como atua na produção e transmissão do conhecimento. Além das unidades de negócios, existem unidades que funcionam como unidades de apoio destinadas ao fornecimento dos meios necessários à prestação dos serviços e ao funcionamento do Departamento Regional.

Figura 01 – Mapa de Jurisdição do Sesi/PE



Quadro 01 – Identificação das Unidades que Compõem o Sesi Pernambuco

UNIDADES	QUANTIDADE MUNICÍPIOS / BAIROS (JURISDIÇÃO)	RAMOS DE ATIVIDADES PREDOMINANTES
Araripina	17 Municípios	Extração e Beneficiamento de Gipsita; Mineração.
Belo Jardim	32 Municípios	Confecção; Agroindústria, Metalmecânico.
Cabo	7 Municípios	Construção Naval; Polímeros; Alimentos; Petroquímica; Cerâmica.
Camaragibe	13 Municípios e 9 Bairros	Fabricação de Vidro; Sucroalcooleiro; Alimentos e Bebidas; Cerâmico.
Caruaru	58 Municípios	Confecção; Agricultura; Alimentos; Pecuária; Fabricação de Móveis; Gráficas; Avicultura.
Casa Amarela	38 Bairros de Olinda e Recife	Construção Civil; Bebidas.
CES	36 Bairros de Olinda e Recife	Gráfico; Edição, Impressão, Reprodução de Gravações; Construção Civil; Alimentos, Químicos.
Clínica	19 Bairros de Olinda e Recife	Construção Civil; Panificação; Gráfica.
Escada	16 Municípios	Alimentos e Bebidas; Metalúrgica; Agropecuária; Sucroalcooleiro e Plantio de Cana-de-Açúcar..
Goiana	14 Municípios	Sucroalcooleira; Fruticultura; Avicultura; Metalmecânico; Automotivo.
Ibura	20 Bairros do Recife	Construção Civil; Produtos Alimentícios; Metalúrgicas.
Moreno	4 Municípios	Alimentos; Têxteis; Móveis; Papel e Celulose; Sucroalcooleira; Avicultura.
Paratibe	6 Municípios e 9 Bairros	Alimentos; Químicos; Têxteis; Papel e Celulose.
Petrolina	15 Municípios	Produção de Bebidas; Fruticultura.
Tamandaré	Todo Estado	Todos os segmentos

Para proporcionar comodidade e dar respostas as necessidades das indústrias, o Sesi Pernambuco possui 38 Unidades Móveis que estão disponíveis para atendimento às empresas, levando conforto e proporcionando mobilidade aos serviços de: Alimentação Saudável, Odontologia, Audiometria, Consultórios Médicos, entre outros.

2.1 Finalidade e competências

O Regulamento do Serviço Social da Indústria publicado no DOU em 03 de dezembro de 1965 definiu os principais elementos de competência institucional do Sesi-PE.

No artigo 3º do Regulamento do Sesi/PE foram constituídas as seguintes metas:

- a) a valorização da pessoa do trabalhador e a promoção de seu bem-estar social;
- b) o desenvolvimento do espírito de solidariedade;
- c) a elevação da produtividade industrial e atividades assemelhadas;
- d) a melhoria geral do padrão de vida.

Já o artigo 4º do Regulamento apresenta a finalidade geral do Sesi/PE: auxiliar o trabalhador da indústria e atividades assemelhadas e resolver os seus problemas básicos da existência (saúde, alimentação, habitação, instrução, trabalho, economia, recreação, convivência social, consciência política).

As competências institucionais do Sesi/PE estão relacionadas aos seguintes objetivos principais, descritos no artigo 5º do mesmo regulamento:

- a) alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- b) educação de base;
- c) educação para a economia;
- d) educação para a saúde (física, mental e emocional);
- e) educação familiar;
- f) educação moral e cívica;
- g) educação comunitária.

» **Missão:** *Promover a educação e qualidade de vida contribuindo para a elevação da competitividade da indústria pernambucana.*

» **Visão:** *Ser reconhecido como parceiro indispensável para a indústria pernambucana.*

O Sesi tem como principal função apoiar a Indústria por meio de seu vasto portfólio de serviços, a fim de contribuir para melhoria da qualidade de vida do trabalhador e aumento da competitividade industrial. Diante disto, o posicionamento estratégico do Sesi Pernambuco visa demonstrar a todos os públicos-alvo, que a instituição é uma parceira indispensável, próxima, de fácil acesso, que possui soluções em Qualidade de Vida e Educação, alinhadas com às necessidades da indústria e contribuindo diretamente para seu desenvolvimento sustentável.

2.1 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

- » Normativo de criação: Decreto Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946;
- » Regulamento do Serviço Social da Indústria: Atualizado pelo Decreto nº 6.637 de 05 de novembro de 2008;

Outras normas e regulamentos da UPC – Unidade Prestadora de Contas:

- » Definição de competências e estrutura organizacional 2015;
- » Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria aprovado pelo Ato Resolutório nº 12/2009 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 28 de julho de 2009;
- » Descritivo do Plano de Centros de Responsabilidade do Sistema Indústria aprovado pelo Ato Ad Referendum nº 02/2008 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 01 de setembro de 2008 e alterado pela Resolução 13/2012 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 31 de julho de 2012;
- » Manual de Procedimentos Orçamentários SESI aprovado pela Resolução 016/2013 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 04 de abril de 2013;
- » Resolução SESI/CN0036/2014 – Gratuidade Regulamentar
- » Regulamento de Licitações e Contratos do Serviço Social da Indústria – SESI aprovado através do Ato Ad Referendum nº 04/1998 de 01 de setembro de 1998 e alterado pela Resolução nº 01/2011 de 29 de março de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 11 de maio de 2011 e Resolução nº 21/2011 de 29 de novembro de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 23 de dezembro de 2011.

2.3 Ambiente de atuação

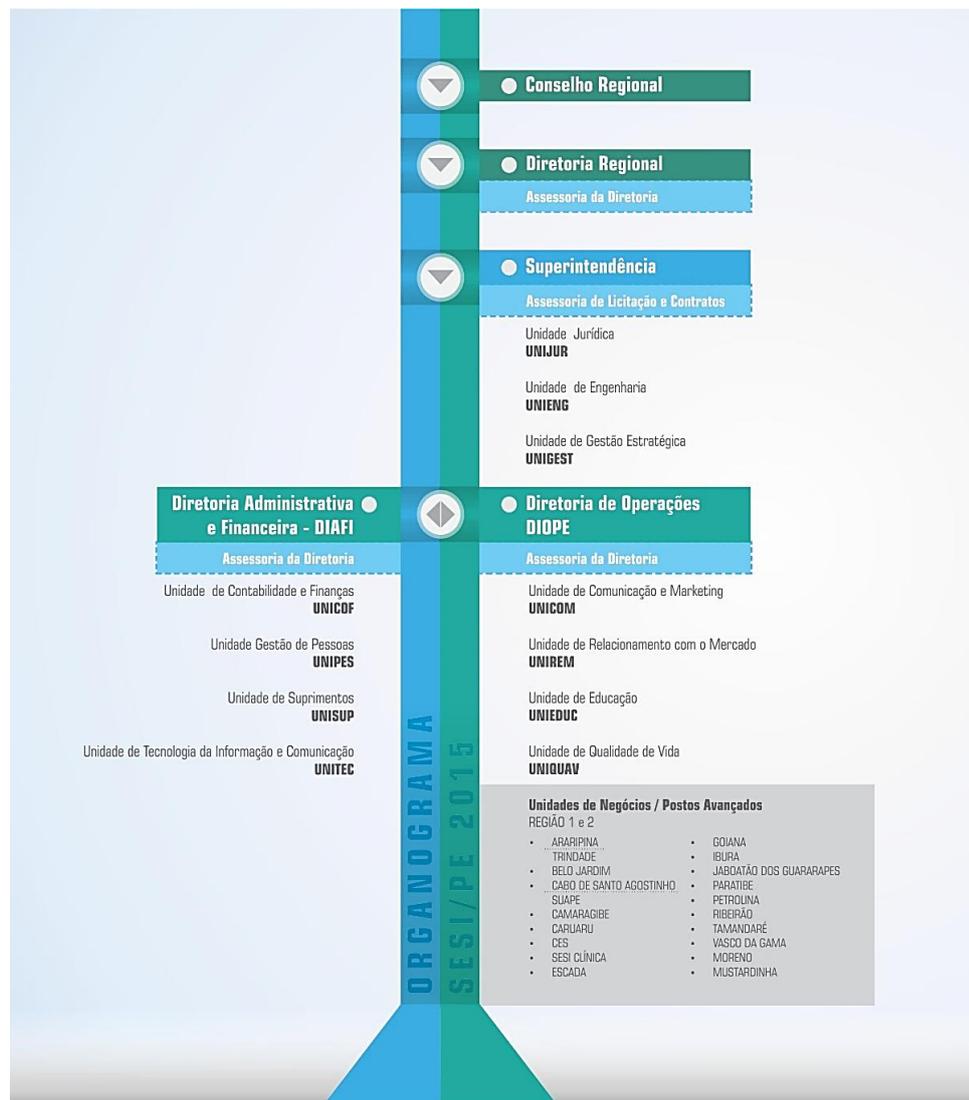
O Sesi atua de maneira sistêmica, com capilaridade e abrangência, em vários segmentos industriais. Todo o atendimento está direcionado à demanda industrial e se adapta de acordo com o tecido industrial local. Cabe destacar que com a finalidade de contribuir para a competitividade industrial, o atendimento também abrange, em alguns casos, setores que cooperam com o desenvolvimento da indústria.

Os segmentos industriais do Estado são: *água e esgoto, alimentos e bebidas, comunicação, couro e calçados, edificações, eletricidade e gás, extração de minerais não metálicos, extração de petróleo, carvão e gás natural, informática, gráfica e editora, plásticos e borrachas, gás e combustível, têxtil, químico, petroquímico, metalomecânico, automotivo, farmacêutico e gesseiro*. Na Zona da Mata Norte é crescente o segmento metalomecânico devido ao polo automotivo com perspectiva de expansão da aglomeração industrial para o supply park 2. Também, a indústria alimentícia vem se destacando na Zona da Mata, Agreste e Sertão com chegada de novas plantas, aquisições e expansões desde 2014. O Complexo Industrial e Portuário de Suape e indústrias da Zona da Mata Sul tendem a melhorar os investimentos com a aquisição de indústrias por novos grupos. Por fim, o Sertão está em queda no Polo Gesseiro

do Araripe, responsável por mais de 90% da produção nacional de gesso e de gipsita, e Petrolina mantêm o polo industrial dependente da agroindústria e com forte redução da construção civil após queda em 2015.

2.4 Organograma

Figura 02 – Organograma do Sesi/PE



Fonte: UNIPES

» Área/Unidade: SUPERINTENDÊNCIA

Competências: A Superintendência é o órgão de direção executiva e de coordenação geral de todas as atividades do Departamento Regional do Sesi em Pernambuco. Responsável por dirigir a Instituição Sesi/PE, garantindo o desenvolvimento e operacionalização das ações programáticas concernentes aos objetivos institucionais, através da articulação com os responsáveis pela gestão das demais Entidades do Sistema FIEPE e em conformidade com as diretrizes e orientação do Diretor Regional.

Titular: ERNANE DE AGUIAR GOMES
Cargo: Superintendente
Período de Atuação: 01/01/2016 a 04/07/2016

Titular: NILO AUGUSTO CÂMARA SIMÕES
Cargo: Superintendente
Período de Atuação: 05/07/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIGEST – Unidade de Gestão Estratégica
Competências: Apoiar a Superintendência, em assuntos relativos à gestão estratégica da Instituição, nas áreas de planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho global e também no aprimoramento da estrutura organizacional, projetos e processos.

Titular: FABIANA DE OLIVEIRA LIMA
Cargo: Gerente de Planejamento – UNIGEST (em exercício)
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIJUR – Unidade Jurídica
Competências: Apoiar a Superintendência e às demais áreas da Instituição em questões de natureza jurídica, zelando pela observância das normas e leis vigentes.
Titular: EM ABERTO
Cargo: Gerente Jurídico

» **Área/Unidade:** UNIENG - Unidade de Engenharia
Competências: Coordenar a elaboração, execução e supervisão dos projetos arquitetônicos, obras e serviços de engenharia, com vistas a manutenção e modernização da infraestrutura física.
Titular: EM ABERTO
Cargo: Gerente da Engenharia

» **Área/Unidade:** DIAFI – Diretoria Administrativa Financeira
Competências: Atuar nas atividades de apoio administrativo e financeiro, contribuindo com o desempenho superior da Instituição, em complementariedade a Diretoria de Operações, por meio de processos e práticas de gestão dos domínios: suprimentos, contábil financeiro, tecnológico e de pessoas.

Titular: RICARDO RODRIGUES
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIPES – Unidade de Gestão de Pessoas
Competências: Coordenar todas as atividades que envolvem o desenvolvimento de competências e administração dos colaboradores, com foco na promoção de um ambiente favorável a atração e retenção de pessoas.

Titular: ELINEIDE DA SILVA SILVEIRA
Cargo: Gerente de Recursos Humanos
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNITEC - Unidade de Tecnologia da Informação
Competências: Prover um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, visando permitir a produção, armazenamento, transmissão, acesso e uso das informações, de forma estruturada para apoiar a execução da estratégia.

Titular: JAMESSON SILVA LINS
Cargo: Gerente de Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação – UNITEC (em exercício)
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNICOF - Unidade de Contabilidade e Finanças
Competências: Gerir e executar as funções contábil e fiscal, contas a pagar e a receber, além do controle da tesouraria e do fluxo de caixa, a fim de fornecer informações e dados seguros visando apoiar a tomada de decisão em todo o âmbito da organização.

Titular: HERMES CAVALCANTI DE ARAÚJO
Cargo: Gerente de Contabilidade e Finanças
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNISUP – Unidade de Suprimentos
Competências: Gerir e executar as funções de compras, estoque e distribuição, além da gestão administrativa, envolvendo a contratação de serviços, gestão patrimonial e gestão de frota.

Titular: LUCIANO VIANA DE MELO
Cargo: Gerente de Logística
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** DIOPE – Diretoria de Operações
Competências: A Diretoria de Operações tem sob sua responsabilidade o atendimento das necessidades da indústria por meio de portfólios de produtos e serviços em Educação e Qualidade de Vida. Todas as Unidades de Negócios estão sob sua responsabilidade.

Titular: EVELINE P. S REMIGIO DE OLIVEIRA
Cargo: Diretora de Operações
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIEDUC – Unidade de Educação
Competências: Coordenar o planejamento e execução do portfólio de produtos em Educação por meio de métodos de desenvolvimento e gestão e de tecnologias necessárias visando garantir o alinhamento das orientações técnicas com as estratégias corporativas.

Titular: MICHAEL GERARD GROARKE
Cargo: Gerente de Educação
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIQUAV – Unidade de Qualidade de Vida
Competências: Coordenar o planejamento e execução do portfólio de produtos em Qualidade de Vida, englobando as áreas de Segurança e Saúde no Trabalho, Vida Saudável e Responsabilidade Corporativa por meio de métodos de desenvolvimento e gestão e de tecnologias necessárias visando garantir o alinhamento das orientações técnicas com as estratégias corporativas.

Titular: LIGIA NARDY SACRAMENTO
Cargo: Gerente de Qualidade de Vida
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIREM – Unidade de Relações com o Mercado
Competências: Viabilizar a inserção do Sesi no mercado local, se relacionando com a indústria e disponibilizando soluções em produtos e serviços que melhorem a produtividade industrial e, conseqüentemente, a competitividade da indústria pernambucana.

Titular: ANTÔNIO ANGELO NASCIMENTO
Cargo: Gerente de Relações com o Mercado
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNICOM - Unidade de Comunicação e Marketing
Competências: Coordenar as iniciativas nas áreas de comunicação, eventos e imprensa buscando zelar pela imagem da organização

Titular: ANTÔNIO ANGELO NASCIMENTO
Cargo: Gerente de Comunicação e Marketing
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

» **Área/Unidade:** UNIDADES DE NEGÓCIOS
Competências: Realizar atendimentos e a prestação direta dos serviços à clientela do Sesi/PE nas suas áreas de atuação, alinhados às diretrizes da Instituição e com foco em resultados.

Titular: VLADIMIR DE MORAIS TEIXEIRA FILHO
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ► GOIANA
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: MARCELO SPEROTTO GENAIO
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ► PETROLINA (em exercício)
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: JOSE HENRIQUE SANTANA DA COSTA
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ CARUARU
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: ALFREDO DE LIMA FIGUEIROA
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ COLÔNIA DE FÉRIAS DE TAMANDARÉ
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: KENNEDY ALVES LEITE
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ ESCADA
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: ALBA NUSIA MENDES COELHO E COUTO
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ ARARIPINA
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: MARIA DA PAZ BEZERRA NUNES
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ BELO JARDIM
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: SUELI ALVES DE OLIVEIRA
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ CABO
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: JURANCI SOBRAL NETO
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ MORENO
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: GEORGE WILSON FERREIRA MODESTO
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ VASCO DA GAMA
Período de Atuação: 01/01/2016 a 21/07/2016
Titular: RAIMUNDO MATIAS DA SILVA JUNIOR (em exercício)
Período de Atuação: 22/07/2016 a 31/12/2016

Titular: JAIME INOJOSA DE OLIVEIRA
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ SESI CLÍNICA
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: JACQUELINE RODRIGUES MOURA COSTA
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ CES (Centro de Ensino e Supletivo)
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: JOSE LUIZ DE BARROS
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ CAMARAGIBE
Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: PAULO ROBERTO DE MATTOS LYRA
Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ▮ PAULISTA
Período de Atuação: 01/01/2016 a 21/07/2016
Período Afastado: 22/07/2016 a 25/08/2016 (desligamento)

Titular: GEORGE WILSON FERREIRA MODESTO

Período de Atuação: 22/07/2016 a 31/12/2016

Titular: ALEXANDRE JOSE DOS SANTOS PACHECO

Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ► MUSTARDINHA

Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

Titular: CARLA CENIRA FREIRE DE CARVALHO

Cargo: Gerente de Unidade de Negócios ► IBURA (em exercício)

Período de Atuação: 01/01/2016 a 31/12/2016

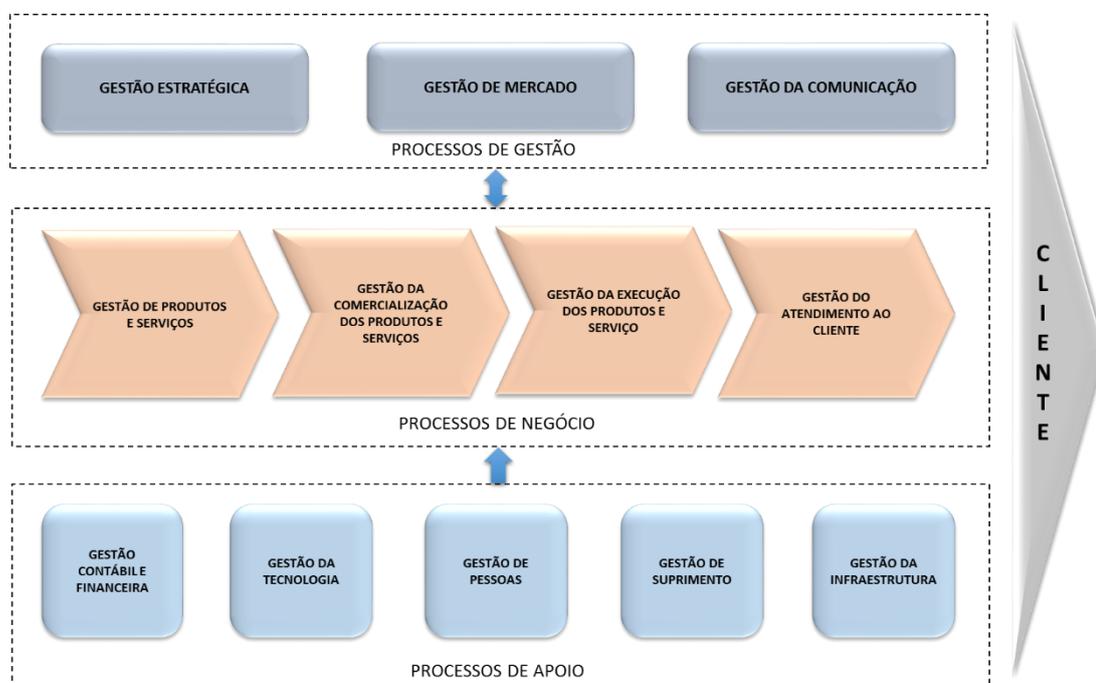
2.5 Macroprocessos finalísticos

A identificação e o monitoramento dos macroprocessos do Sesi permitem uma visão sistêmica e estruturada do funcionamento da UPC. Os mesmos foram definidos sob a perspectiva das competências institucionais e dos resultados esperados. Explicitam como a instituição opera para cumprir com sua missão.

Os critérios e os métodos necessários para assegurar que a operação e o controle dos processos sejam eficazes, assim como as informações necessárias para apoiar a operação e o monitoramento desses processos, encontram-se apresentados no MNL-002 Manual de Gerenciamento por Processos.

Os processos do Sesi/PE, sua aplicação, sequência e interação por toda a organização, estão representados esquematicamente pela cadeia de valor da figura 03.

Figura 03 – Cadeia de Valor



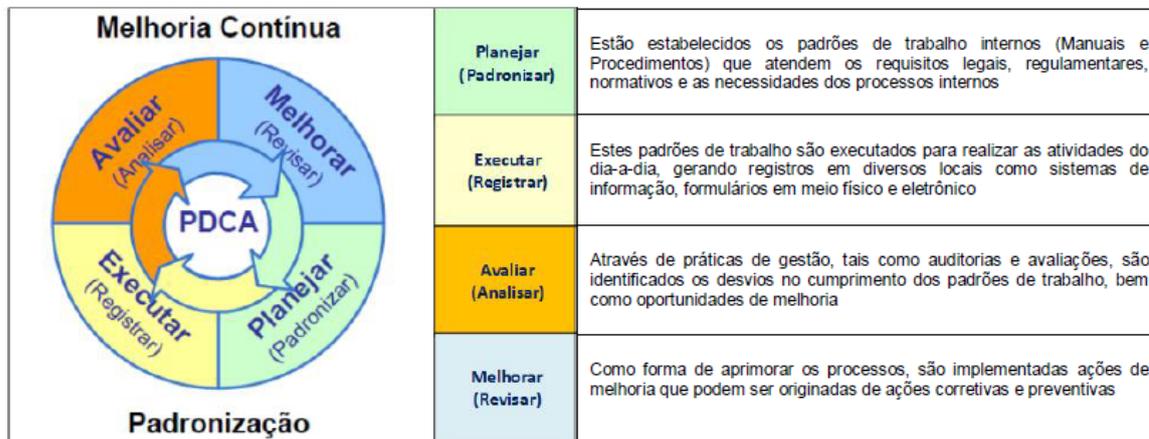
Fonte: UNIGEST

Para dar suporte a esta cadeia estão estabelecidos critérios e procedimentos que visam garantir a eficiência do Sistema de Gestão de Processos, por meio das fases de planejamento, execução, registro e

acompanhamento, cujo objetivo é determinar o grau de conformidade às normas estabelecidas, a fim de comprovar a manutenção e implantação eficaz do Sistema de Gestão

A manutenção do Sistema de Gestão é realizada conforme representado na figura 04.

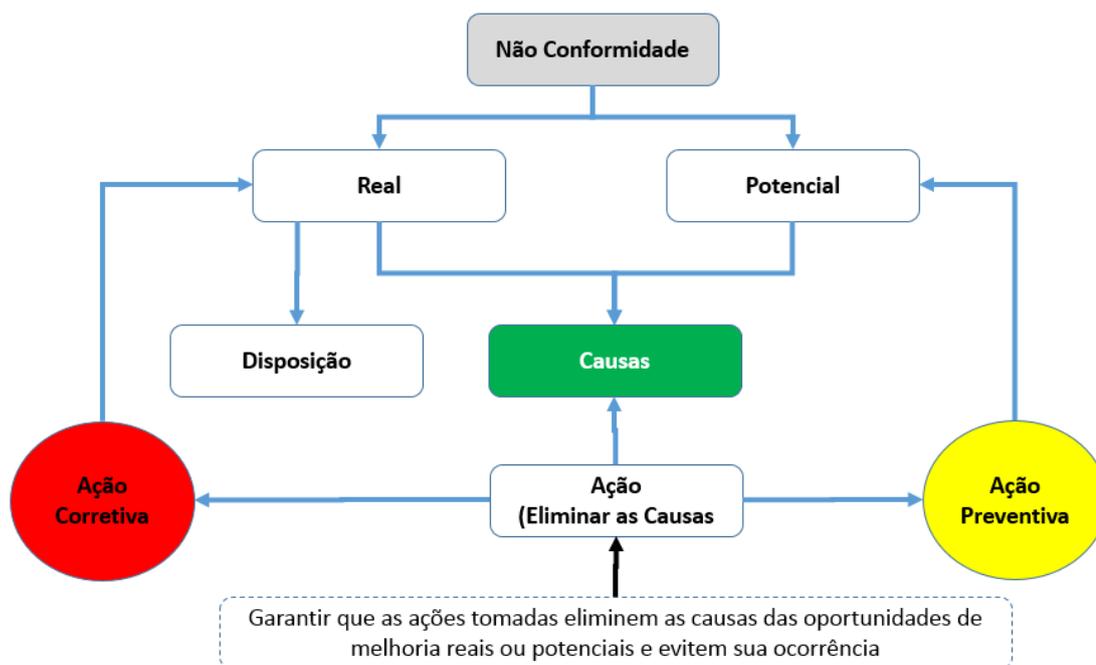
Figura 4 – Manutenção do Sistema de Gestão – Representação



Fonte: UNIGEST

Para o Sesi/PE, dentro do acompanhamento do Sistema de Gestão as oportunidades de melhorias são identificadas como não conformidades (não atendimento a um requisito especificado) e são analisadas conforme o diagrama da figura 05. O tratamento, disposição e análise são estabelecidos no PST-003 Gerenciamento da Conformidade do Sistema de Gestão.

Figura 05 – Tratamento das Oportunidades de Melhoria do Sesi/PE



Fonte: UNIGEST

O quadro abaixo apresenta o detalhamento dos macroprocessos finalísticos do SESI

Quadro 02 – Macroprocessos Finalísticos

MACRO PROCESSO	UNIDADE	PRODUTO	DESCRIÇÃO SUCINTA	REQUISITO	PRINCIPAIS INDICADORES	PRINCIPAIS CLIENTES
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	UNIEDUC	Educação Básica	EJA – Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio e EBEP	Infraestrutura, qualidade do ensino, professores capacitados, localização, preço	<ul style="list-style-type: none"> No. Matrículas Evasão Atendimentos 	<ul style="list-style-type: none"> M. Dias Branco MV Informática AKZO Nobel GB Gabriel Bacelar
		Educação Continuada	Reforço de educação básica, Palestras e Diagnostico de Escolaridade.			
GESTÃO DA QUALIDADE DE VIDA	UNIQUAV	Saúde e Segurança do Trabalho	PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; PCA – Programa de Conservação Auditiva; PCR - Programa de Conservação Respiratória, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PGR, PGRS, PGRSS, PCMAT	Profissionais qualificados, infraestrutura, agilidade no atendimento, localização, preço	<ul style="list-style-type: none"> Atendimentos em SST Atendimentos em Odontologia Nº Empresas atendidas Nº Trabalhadores atendidos 	<ul style="list-style-type: none"> Magneti Marelli Acumuladores Moura Grupo Solar (Coca-cola) BRF Foods (Sadia) Bunge Alimentos FCA Fiat Chrysler Embrasa Embalagens
			Ações: Engenharia de Segurança – (Laudos e medições ambientais), Ações de enfermagem do trabalho e Medicina do Trabalho. Imunização			
		Exames Ocupacionais	Admissional, Demissional, Periódico, Retorno ao trabalho e mudança de função			
		Auxilio Diagnóstico	Audiometria, Espirometria,			

			Radiologia, Eletrocardiografia, Análises Clínicas, Toxicologia e Bacteriologia			
		Programas de Prev. à Saúde	Programa de prevenção às DST's,/ AIDS e uso de drogas nas empresas			
		Clínicas Médicas Especializadas	Fisioterapia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia e Urologia.			
		Odontologia	Preventiva, Curativa, Estética, Restauradora e Reabilitadora.			
VIDA SAUDÁVEL		SESI Cultura	Lazer artístico cultural e Festival SESI Música	Profissionais qualificados, agilidade no atendimento, preço, inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Nº Atendimen tos • Nº Empresas atendidas • Nº Trabalhado res atendidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Liquigás • Saint Gobain • Ingredion
		SESI Esporte	Iniciação Esportiva, Jogos Industriais, Atividades físicas e Atleta do futuro			
		Lazer Ativo	SESI CorporATIVO, SESI Circuito do Bem- Estar, SESI Ginástica na Empresa, SESI Lazer Informa e SESI Eventos de Lazer			
RESPONSABILIDADE		Consultoria em RSE/ Palestras	Gestão da RS, Gestão do Orçamento familiar, Gestão do Investimento Social Privado, Educação		<ul style="list-style-type: none"> • Nº Empresas atendidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Tambaú • Nissin Miojo • Varanda do Parque

			Ambiental Corporativa, Programa de voluntariado Empresarial, Inclusão de pessoas com deficiência (palestra)		• Nº ações realizadas	Empreendimentos
GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O MERCADO	UNIREM	Garantir que as expectativas do cliente alvo sejam atendidas	Abordagem e negociação preferencialmente com grandes clientes (empresas âncoras, líderes de setor e formadores de opinião) e assim fortalecer a atuação das Entidades do Sistema Indústria no atendimento corporativo, em base nacional e estadual. Cooperar com as premissas e diretrizes institucionais, mantendo as atividades atuais e desenvolvendo novas oportunidades	Profissionais qualificados, infraestrutura, agilidade no atendimento, preço, inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de participação no parque industrial • Nº de Empresas atendidas • Nº atendimentos por área 	

Fonte: UNIGEST

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

O processo de *Planejamento Estratégico* do Sistema SESI ocorre em ciclos plurianuais com períodos entre cinco a dez anos. Possui monitoramento sistemático e propostas anuais de revisões. Para execução destas estratégias, são elaborados anualmente planos táticos denominados de *Plano de Ação Anual*. Ambos integram duas instâncias organizacionais: o Departamento Nacional, que estabelece as macropolíticas e posicionamento estratégico nacional e o Departamento Regional (UCP), que define as diretrizes, objetivos estratégicos, indicadores e metas, alinhados ao posicionamento nacional.

Apresentam-se, a seguir, algumas informações extraídas do documento **Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022**:

A estratégia para o novo ciclo (2015-2022) foi formulada com base em conceitos da gestão estratégica moderna, bem como nas experiências passadas, internas e externas, tendo por uma das principais fontes a estratégia vigente. No horizonte 2015-2022, o foco será a **busca pela qualidade** dos produtos e serviços ofertados pelo SESI, SENAI e IEL, com forte alinhamento à demanda da indústria. As ações de inovação, de incentivo à qualidade de vida e de integração das entidades serão continuadas no novo ciclo.

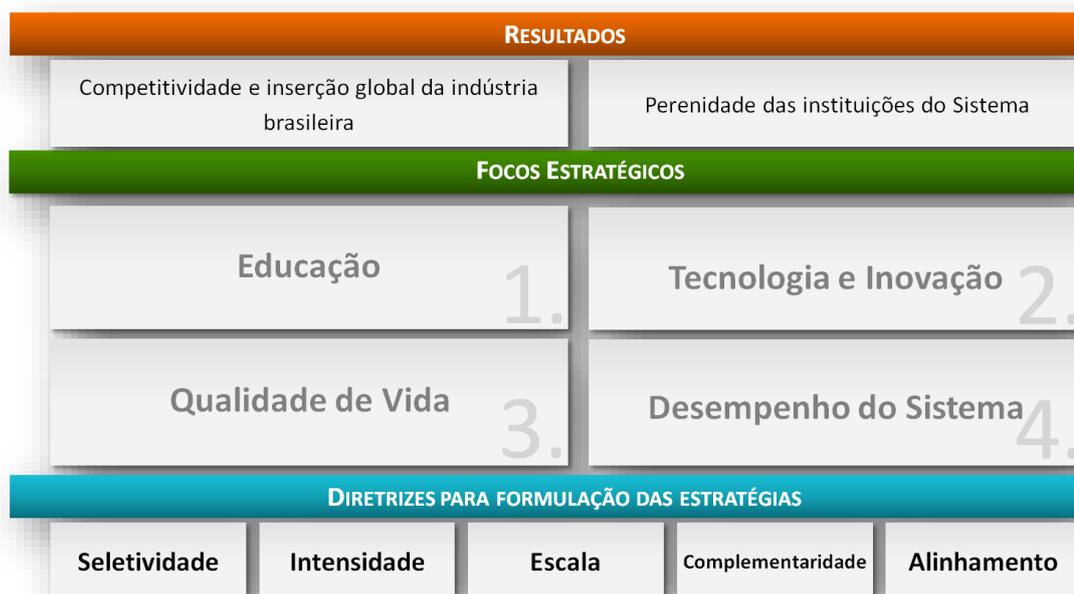
A estratégia será apresentada em dois grandes blocos: **Agenda Estratégica** e **Conjunto Estratégico**.

Agenda Estratégica (2015-2022)

A Agenda Estratégica é composta pelos seguintes elementos estratégicos: Resultados Esperados, Focos Estratégicos e Diretrizes Estratégicas, cujo horizonte de aplicação é 2015 a 2022. Esses elementos foram absorvidos da estratégia anterior (2011-2014), reforçando o empenho na continuidade das ações assertivas.

A seguir, é apresentada uma tabela representativa da Agenda Estratégica:

Figura 06 - Agenda Estratégica – Horizonte 2015-2022



Fonte: Diretoria de Educação e Tecnologia (DIRET).

RESULTADOS ESPERADOS

Os Resultados Esperados representam as expectativas de impacto que se almeja pela estratégia definida:

- » **Competitividade e inserção global da indústria brasileira:** busca pelo reconhecimento das entidades junto às partes interessadas da indústria (empresários e trabalhadores), como peça contribuinte ao aumento da competitividade da indústria e à inserção no mercado global.
- » **Perenidade das entidades do Sistema Indústria:** busca da atuação que fortaleça o SESI, o SENAI e o IEL e que apoie a manutenção de sua relevância e sustentabilidade.

FOCOS ESTRATÉGICOS

Para ampliar o alcance de resultados foram destacados **três focos estratégicos**, relacionados às três áreas de atuação – **Educação e Qualidade de Vida** – respeitando a trajetória, a vocação e a competência de cada entidade, e ao **Desempenho do Sistema**, em conformidade com as necessidades e demandas da indústria no estágio atual e futuro.

- » **Educação:** foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.
- » **Qualidade de vida:** foco em aumento da competitividade da indústria por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo, por meio de

ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria.

- » **Desempenho do Sistema:** foco na manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

De forma a sustentar os focos de atuação e garantir os resultados esperados, foram estabelecidas as seguintes **diretrizes estratégicas transversais aos direcionadores:**

- » **Seletividade:** priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial.
- » **Intensidade:** atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.
- » **Escala:** atuar em grande escala, visando a atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.
- » **Complementaridade:** integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o SESI, o SENAI e o IEL para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Trata-se de não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada e tampouco comprometer a autonomia do Sistema Indústria.
- » **Articulação:** ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes.

Conjunto Estratégico (2016-2019)

O Conjunto Estratégico é composto pelos Direcionadores Estratégicos e Grandes Desafios cujo horizonte de aplicação é 2015 a 2018.

A tabela, a seguir, lista todos os Direcionadores Estratégicos, por foco estratégico e seus respectivos Grandes Desafios.

Foco Estratégico: EDUCAÇÃO
DE – Direcionadores Estratégicos
GD – Grandes Desafios

Quadro 03 – Grandes Desafios de Educação

DE.04 Promover ações para que o Sesi seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho.
GD.08 Posicionar 16% das escolas Sesi, participantes do ENEM, com pontuação suficiente para ingresso em cursos de engenharia em universidades públicas federais.
GD.09 Posicionar 20% das escolas Sesi no nível “avançado” na Prova Brasil considerando português e matemática no 5º e 9º ano.
GD.10 Duplicar o número de matrículas em educação de jovens e adultos.
GD.11 Ampliar em 10% ao ano o número de matrículas em educação continuada com foco na indústria.
DE.05 Fortalecer a atuação articulada do Sesi, do SENAI e do IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.
GD.12 Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.

Foco Estratégico: QUALIDADE DE VIDA
DE – Direcionadores Estratégicos
GD – Grandes Desafios

Quadro 04 – Grandes Desafios de Qualidade de Vida

DE.06 Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do trabalhador.
GD.13 Atender a 60 mil indústrias com serviços de SST e Promoção da Saúde.
GD.14 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em qualidade de vida considerando SST e Vida Saudável.
GD.15 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria com a Rede Sesi Viva+.

Foco Estratégico: DESEMPENHO DO SISTEMA

DE – Direcionadores Estratégicos

GD – Grandes Desafios

Quadro 05 – Grandes Desafios de Desempenho do Sistema

DE.10 Desenvolver a atuação em rede(s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços.
GD.23 Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais.
DE.11 Prover o SESI e o SENAI das competências essenciais, por meio de desenvolvimento de talentos.
GD.25 Desenvolver competências corporativas de 15,5 mil gestores, docentes e técnicos, aplicadas aos negócios do SESI e do SENAI.
DE.12 Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas a atender a indústria no escopo e tempo demandados.
GD.26 Aprimorar a gestão dos processos críticos das Entidades Regionais do SESI e do SENAI, atingindo 50% dos Regionais com padrão de excelência.
GD.27 Elevar para 90% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL.
GD.28 Fortalecer o processo de tomada de decisão em 70% das áreas de negócio do SESI, do SENAI e do IEL, a partir do uso de informações prospectivas.

Diante do exposto, o Sesi Pernambuco construiu seu Posicionamento Estratégico 2015-2018. O processo de formulação do Planejamento Estratégico combinou diversas técnicas e ferramentas, para explicitar as dinâmicas econômicas e sociais que influenciam fortemente a ação do Sesi/PE e, ainda, apurou a visão das lideranças e dos especialistas do Sistema Indústria e do Departamento Regional de Pernambuco acerca das prioridades institucionais, posicionamentos estratégicos e rumos para o futuro da Instituição.

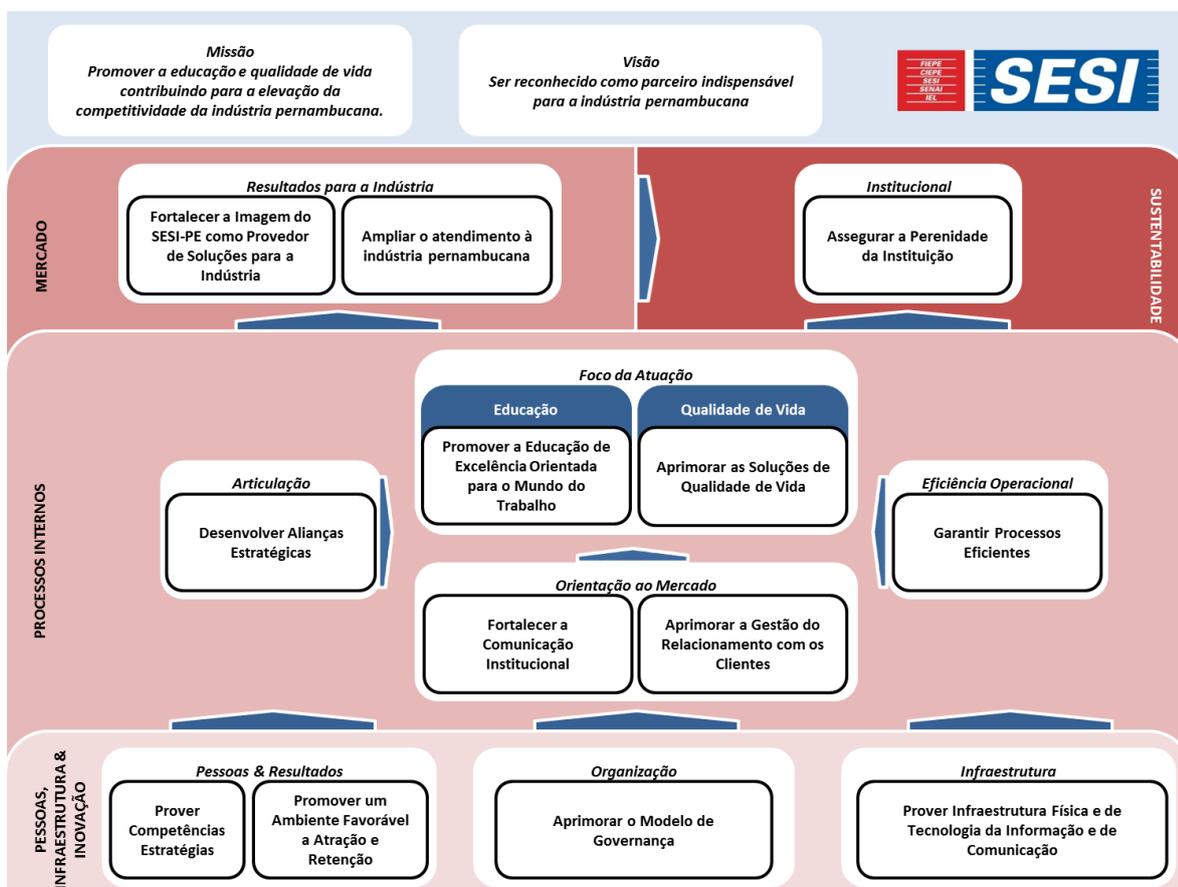
Para tanto, foram analisados diversos estudos sobre o desempenho recente da economia nacional e pernambucana, avaliando os efeitos destes processos sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento humano e, a partir disso, foram sistematizados os possíveis cenários econômicos e sociais do Brasil e de Pernambuco.

O Posicionamento Estratégico foi elaborado de forma alinhada com as Diretrizes definidas pelo Sistema CNI, Departamento Nacional do SESI e Sistema FIEPE. Assim, fortalecendo o compromisso com o alinhamento estratégico, demonstra-se, a seguir, a Missão, a Visão e os Valores do Sesi/PE:

- » **Missão:** Promover educação e qualidade de vida contribuindo para a elevação da competitividade da indústria pernambucana.
- » **Visão:** Ser reconhecido como parceiro indispensável para a indústria pernambucana.
- » **Valores:**
 - ↗ *Ética e Transparência*
 - ↗ *Valorização das Pessoas*
 - ↗ *Excelência na gestão e na prestação de serviços*
 - ↗ *Responsabilidade sócio ambiental*

A fim de consolidar e desdobrar para toda organização os objetivos estratégicos, indicadores e metas foi revisado o Mapa Estratégico do Sesi/PE para traduzir o posicionamento estabelecido, sendo mantida a estrutura original, com as mesmas perspectivas, porém, com temas, objetivos estratégicos e indicadores revistos em relação ao estabelecidos por ocasião do alinhamento estratégico realizado em 2009.

Figura 07 – Mapa Estratégico do Sesi/PE



Fonte: UNIGEST

O Mapa Estratégico norteou todas as ações da Instituição que constituíram o Plano de Ação 2016 do Sesi Pernambuco. De forma sucinta, o desdobramento dos objetivos em ações foi desenvolvido com base nos desafios, que derivados da situação econômica do país, pela previsão de queda de receitas compulsórias de quase 20%, além da perda significativa das subvenções e dos cortes estabelecidos pelo Departamento Nacional nos fomentos concedidos a Educação e Saúde e Segurança no Trabalho, variáveis que impactaram a situação econômica e financeira do Departamento Regional.

O Plano de Ação e Orçamento do Departamento Regional do Sesi/PE, para o exercício de 2016 estabeleceu a Receita e fixou a Despesa em R\$ 102.500.000, representando um decréscimo de 36,85% em relação ao orçamento suplementado de 2015. Diante deste cenário fez-se necessário uma forma diferente de pensar o futuro, onde foi vital adequar o orçamento a partir de escolhas estratégicas, forte contenção de despesas e otimização de recursos.

As diretrizes advindas da Superintendência e Diretorias foram trabalhadas pelas Unidades, a fim de se obter o melhor desempenho, com economicidade e produtividade. As metas estabelecidas foram devidamente negociadas com os gestores, levando-se em consideração os desafios propostos. O processo de planejamento utilizou-se de metodologia participativa e integrada, envolvendo todas as Unidades de Negócios, as áreas de Apoio e Suporte aos Negócios, que elaboraram seus respectivos planos e orçamentos, de forma alinhada, visando atender aos objetivos estratégicos do Sesi DR/PE. A previsão orçamentária passou pelos ajustes necessários para enquadramento nos níveis de receitas previstas para 2016, sendo submetida à aprovação da Diretoria Regional e do Conselho Regional.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A previsão orçamentária de 2016 indicou um declínio significativo das receitas compulsórias, perda das subvenções e corte nos fomentos, por isso verificou-se possibilidades para realizar ajustes significativos, implementando ações fundamentais para a redução das despesas no Departamento Regional:

- ⊗ Redimensionando do quadro funcional;
- ⊗ Fechamento de Unidades de Negócios;
- ⊗ Diminuição da oferta de produtos e serviços;
- ⊗ Diminuição de investimentos em gestão e tecnologia.

Com foco no atendimento ao **cliente industrial**, as prioridades estratégicas definidas devem contribuir para:

- » Manutenção dos serviços prioritários para a Indústria

O Sesi/PE definiu suas prioridades estratégicas, sendo organizadas de acordo com os Focos Estratégicos estabelecidos nos Direcionadores Estratégicos Nacionais:

Educação

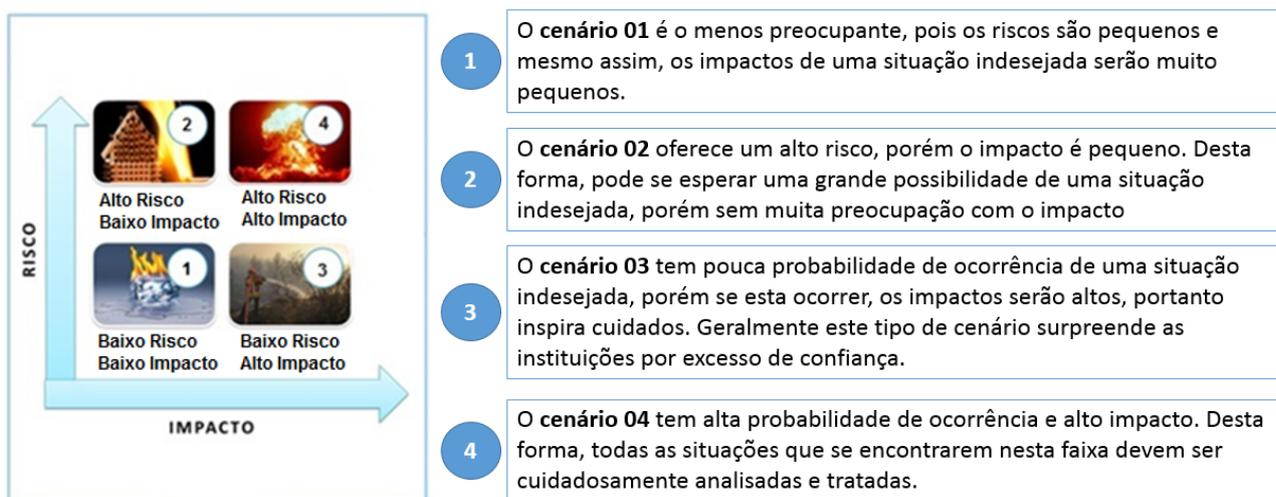
- ⊗ *Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano*
- ⊗ *Ensino Médio Regular*
- ⊗ *Ensino Médio EBEP*

Qualidade de Vida

- ⊗ Saúde
 - ↗ *Programas em SST*
 - ↗ *Atenção Odontológica*
 - ↗ *Auxílio Diagnóstico*
- ⊗ Vida Saudável
 - ↗ *Lazer Ativo (SESIGE, CorpoAtivo, Circuito do Bem-Estar e Gestão de Eventos)*
 - ↗ *ESPORTES: Formação Esportiva e Atividade Física*
 - ↗ *Jogos do SESI*

Para consecução destas prioridades estratégicas foram analisados os riscos empresariais identificados nas etapas do planejamento, de acordo com o nível de impacto no negócio e a urgência apresentada.

Figura 08 – Classificação dos Riscos



Baseada em COSO Enterprise Risk Management – Integrated Framework, 2004 e Caderno de Excelência da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade, 2007

O processo de planejamento para o exercício de 2016 foi marcado pelo alto risco e alto impacto o que ao longo do ano foi acompanhado, através dos monitoramentos e controle das ações preventivas e corretivas tomadas para minimizar e muitas vezes dirimir os impactos. Tendo sido planejado recursos, significativamente, inferiores aos praticados em 2015 nas despesas correntes, em virtude da conjuntura nacional desfavorável e sem perspectiva de curto/médio prazo para recuperação do crescimento, levou a tomada de decisões importantes para o equilíbrio orçamentário e financeiro da Instituição, como: investimentos previstos foram paralisados; diminuição das manutenções e reformas de unidades de negócios; otimização e melhoria de processos, lançamentos de novos produtos, entre outras ações.

Visando a integração e junção de esforços para cumprir com os desafios descritos e atingir a Missão, o Sesi comunicou as estratégias, metas, planos de ações e contingenciamentos durante as reuniões de lideranças, sendo posteriormente repassados pelos gestores aos demais membros da força de trabalho, por meio das reuniões gerenciais e operacionais.

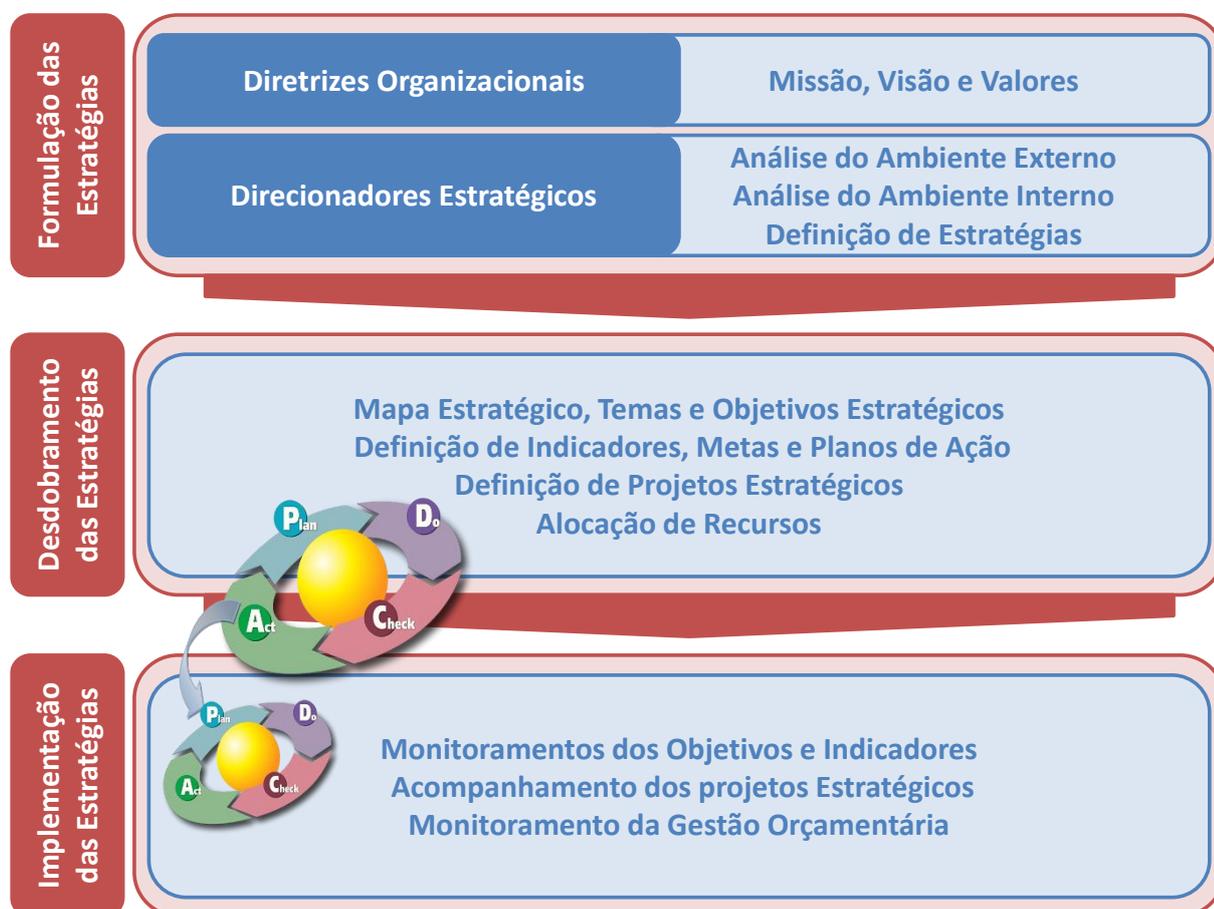
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico do Sesi Pernambuco está inserido no Modelo de Gestão Estratégica adotado desde 2008, momento em que foi elaborado o primeiro mapa estratégico da Instituição.

A revisão do Posicionamento Estratégico do Sesi, que ocorreu em 2015, faz parte da melhoria contínua do Modelo de Gestão e dos processos associados permitindo novas perspectivas de análise, monitoramento e aprendizado organizacional.

Modelo de Gestão Estratégica

Figura 09 - Processo de Gestão Estratégica do SESI/PE



Dentro do cronograma de implementação da estratégia do Sesi Pernambuco está contemplado o início da revisão do Posicionamento Estratégico para o ano de 2017, com vistas a atualização das estratégias às demandas da indústria, alinhadas a missão e aos objetivos da Entidade, visando à perenidade da Instituição e o estabelecimento de referências para alocação de recursos e definição de ações.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

As Unidades do Sesi/PE, alicerçadas nos direcionadores estratégicos nacionais e regionais, desenvolvem seus planos de ação, com proposição de metas, considerando suas competências, a capacidade instalada, séries históricas e demandas previstas, detalhando as ações necessárias, recursos humanos e financeiros para o alcance dos objetivos propostos. Após a elaboração, as Unidades encaminham seus planos de ação para a UNIGEST, que faz a análise das informações, consolida os planos e encaminha para a aprovação das Diretorias de Operações, Administrativa e Financeira e da Superintendência. Esta prática contribui para o alinhamento da organização no que diz respeito aos planos estratégico, tático e operacional, conforme será possível observar

ao longo do presente documento, os relatos e análises apresentadas foram formulados com base nesta estrutura para o alcance da missão institucional, através do modelo de negócio desenvolvido pela Entidade.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Na execução da estratégia o monitoramento dos resultados é realizado através de diversas ferramentas:

- » **Reuniões do Conselho Regional** ► Mensalmente o desempenho físico e orçamentário é analisado e discutido pelos conselheiros com a participação da Superintendência, Diretorias e Unidade de Gestão Estratégica - UNIGEST.
- » **Relatórios de Monitoramento** ► Mensalmente a UNIGEST elabora o relatório com os indicadores de desempenho físico e envia para análise das unidades de negócios, áreas técnicas e diretoria de operações.
- » **Sistema SIG Orçamento** ► Através deste sistema, os gestores têm acesso aos resultados orçamentários e financeiros de suas respectivas unidades, podendo acompanhar diariamente a execução orçamentaria sob sua gestão.
- » **Reuniões Setoriais e com a Força de Trabalho** ► através de reuniões realizadas nas Unidades o desempenho organizacional é acompanhado e discutido entre os gestores e os técnicos responsáveis, a fim de superar os desafios para evitar a ocorrência de inconsistências futuras e refinamento do processo.
- » **Reuniões de Monitoramento Tático** ► Trimestralmente são realizadas reuniões com os gestores e líderes da Organização para discutir o desempenho, trocar experiências e boas práticas, cujo objetivo é avaliar o desempenho dentro dos limites previstos, de modo a garantir o alcance das metas estabelecidas, através da correção das ações planejadas e possibilitando a adequação das atividades ou da operação.

Figura 10 – Monitoramento e Controle



3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Em razão da referência exclusiva à Lei Orçamentária Anual – LOA, no item em questão, tais informações dizem respeito somente às entidades da Administração Pública, não sendo, portanto, aplicáveis ao Sesi.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Este tópico será tratado nos itens 3.3.4 e 3.3.5 nas análises de desempenho das Receitas e Despesas

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 06 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome: Serviço Social da Indústria – Sesi/PE						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênios	3	11	18	832.073,24	1.069.578,21	6.748.118,98
Auxílios a Terceiros	6	7	26	360.200,00	303.500,00	1.246.029,30
Totais	9	18	44	1.192.273,24	1.373.078,21	7.994.148,28

Fonte: UNIGEST

Quadro 07 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: Serviço Social da Indústria – Sesi/PE					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	10	6	
		Montante Repassado	993.369,88	360.200,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado	0,00	0,00	
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado	0,00	0,00	

Fonte: UNIGEST

Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas

Quadro 08 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Serviço Social da Indústria – Sesi/PE				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	83	6	
	Quantidade reprovada	0	0	
	Quantidade de TCE instauradas	0	0	
	Montante repassado (R\$)	832.073,24	360.200,00	
Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
	Montante repassado (R\$)	0,00	0,00	

Fonte: UNIGEST

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Não aplicável, tendo em vista que a política própria para convênios e repasses do SESI não especifica limites temporais para a análise das prestações de contas (esta, de aplicação segura à União).

3.3.4 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 09 – Demonstração da receita prevista e arrecadada

Valores em R\$ 1,00

Receitas	Previsão 2016	Arrecadação Efetiva 2016	Previsão 2015	Arrecadação Efetiva 2015
Receitas Correntes	111.889.665,69	109.904.001,77	152.860.000,00	125.394.312,39
Receitas de Contribuições	68.600.686,00	74.514.156,87	87.080.000,00	80.835.893,50
Receita Patrimonial	4.730.000,00	4.904.254,95	5.000.000,00	5.069.548,98
Receitas de Serviços	20.048.640,00	20.352.393,20	16.130.000,00	14.970.155,20
Outras Receitas Correntes	6.641.662,69	3.687.856,10	10.400.000,00	1.217.501,07
Transferências Correntes	11.868.677,00	6.445.340,65	34.250.000,00	23.301.213,64
Receitas de Capital	2.931.984,31	4.041.732,03	9.440.000,00	13.294.952,38
Alienação de Bens	22.902,20	22.902,20	0,00	208.933,18
Transferências de Capital	2.709.082,11	1.584.082,11	9.440.000,00	7.086.019,20
Outras Receitas de Capital	0,00	2.434.747,72	0,00	6.000.000,00
Total	114.621.650,00	113.945.733,80	162.300.000,00	138.689.264,77

Fonte: SIG Orçamento

O grupo de Receitas Correntes apresentou uma redução de 1,77%, basicamente referente a Rubrica de Outras Receitas Correntes o qual é composto de descontos obtidos, recuperação de despesas, indenizações diversas e saldo de exercícios anteriores, cujo valor previsto foi de R\$ 5.164.172,00 do qual foi executado R\$ 2.000.000,00. Complementando a análise do grupo de contas, salientamos em Transferências Correntes a rubrica de Apoios Financeiros, onde o valor total previa a execução do projeto Cine Sesi Cultural, cuja realização foi postergada para o exercício 2017.

É importante enfatizar que as Receitas de Contribuições do Sesi/PE obtiveram aumento de 8,62% em relação ao previsto, contudo em relação ao mesmo período do exercício de 2015 houve uma queda de 8,48%.

Em relação ao exercício anterior as Receitas de Serviços obtiveram um aumento expressivo de 26,17%, cujo maior responsável por este crescimento foi a rubrica de Serviços Educacionais, as quais obtiveram um significativo aumento de 111% provocado pela ampliação das matrículas da Educação Básica. A mudança de estratégia da Instituição que restringiu a oferta gratuita nos cursos de EBEP e EJA para investir no Ensino Pago (fundamental e médio), também foi um fator preponderante que trouxe resultados positivos, considerando o crescimento no número de matrículas e refletindo na maior entrada de recursos financeiros. Nesta rubrica tivemos também um aumento de 11,51% referente aos serviços de Saúde.

Salientamos que o Grupo de Receitas de Capital apresentou um aumento de 27,45%, em virtude do empréstimo concedido pelo Departamento Nacional, cujo intuito foi suprir as despesas com o Programa de Desligamento Especial (PDE), repassando o valor de R\$ 2.434.747.

3.3.5 Informações sobre a execução das despesas

Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 10 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2016

Valores em R\$ 1,00

Despesa/Conta	R\$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas ¹		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor	Demais Dispensas	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	78.954.560,10								
Contribuições (Correntes)	5.308.208,50								
Diárias	171.386,00								
Material de Consumo	5.200.610,20				3.190.915,99		1.606.569,21		403.125,00
Passagens e Despesas com Locomoção	381.154,57				114.363,71		266.790,90		
Outros Serviços de Terceiros	640.018,19				199.514,02		440.504,17		
Obras e Instalações (Capital)	842.433,82		485.430,27	326.932,62			30.070,93		
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	772.378,07		74.441,57		530.315,40		167.621,10		
Inversões Financeiras	11.188,18								
Amortização da Dívida	759.627,13								
Total	93.041.564,76								

Fonte: UNISUP

¹ Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

Quadro 11 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2015

Valores em R\$ 1,00

Despesa/Conta	R\$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas ²		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor	Demais Dispensas	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	84.924.587,78								
Juros e Encargos da Dívida	0,00								
Contribuições (Correntes)	5.791.363,94								
Subvenções Sociais (Correntes)	0,00								
Diárias	267.081,00								
Material de Consumo	6.500.439,83					4.155.961,12	2.344.478,71		
Passagens e Despesas com Locomoção	627.779,06					85.448,49	542.330,57		
Outros Serviços de Terceiros	984.820,77						984.820,77		
Arrendamento Mercantil	0,00								
Auxílios (Capital)	0,00								
Obras e Instalações (Capital)	10.050.133,64		7.454.302,72	554.951,80			2.040.879,11		
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	1.284.470,31					1.111.247,94	173.222,37		
Inversões Financeiras	12.234,98								
Amortização da Dívida	769.260,34								
Total	102.212.171,65		7.454.302,72	554.951,80	5.352.657,55		6.085.731,53		

Fonte: UNISUP

² Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 12 – Demonstração das despesas correntes e capital

Despesa Corrente				
Grupos de Despesa	Prevista		Realizada	
	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal				
Salários	37.786.014,75	44.054.600,27	38.181.072,00	37.276.807,71
INSS	8.903.703,25	9.868.227,88	8.329.129,12	9.415.242,50
Plano de Assistência Médica e Odontológica	6.178.788,11	6.250.272,88	6.592.133,37	6.262.310,17
Férias e Abono Constitucional	6.010.669,37	5.584.606,19	6.040.056,96	6.237.539,97
Demais elementos do grupo	18.453.160,39	22.271.292,78	19.812.168,65	25.732.687,43
2. Outras Despesas Correntes				
Serviços de Terceiros	12.522.742,00	22.880.000,00	12.510.651,20	14.419.331,68
Transferências Correntes	5.458.633,13	6.200.000,00	6.512.900,74	12.018.422,15
Ocupações e Utilidades	4.182.699,76	4.430.000,00	4.065.896,38	4.345.149,22
Despesas Diversas	1.888.700,00	2.150.000,00	1.864.905,55	2.108.809,78
Despesas Financeiras	805.509,00	550.000,00	802.324,33	548.191,01
Impostos e Taxas	503.510,00	530.000,00	484.712,01	463.420,32
Demais elementos do grupo	7.109.520,24	24.981.000,00	5.877.915,63	7.506.853,73
Despesa de Capital				
Grupos de Despesa	Prevista		Realizada	
	2016	2015	2016	2015
3. Investimentos				
Equipamentos de Informática	2.075.773,50	0,00	198.509,70	0,00
Construções em Andamento	374.068,77	2.405.029,45	0,00	0,00
Instalações	361.019,87	7.347.284,02	842.433,82	10.050.133,64
Demais elementos do grupo	1.231.137,86	1.947.686,53	573.868,37	1.284.470,31
4. Inversões Financeiras				
Inversões Financeiras	16.000,00	50.000,00	11.188,18	12.234,98
5. Amortização da Dívida				
Amortização da dívida	760.000,00	800.000,00	759.627,13	769.260,34

Fonte: SIG Orçamento

A realidade econômica vivenciada ao longo do exercício 2016 provocou mudanças em todos os segmentos. As indústrias passaram a enfrentar problemas com os programas de gastos, refletindo assim numa menor Arrecadação Compulsória. Diante dos fatos e da apresentação da Demonstração das Despesas (quadro 9), evidencia-se dentro das Despesas Correntes no grupo de Pessoal e Encargos um “estouro” resultante do processo de desligamentos de colaboradores ocorridos durante o ano de 2016, representado financeiramente por um valor aproximado de R\$ 4.000.000 e equivalente a 81 colaboradores, compreendendo o período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016.

Salienta-se, que neste exercício, mesmo apresentando Superávit Orçamentário de R\$ 486.240,66, realização da Despesa Total cerca de 1% abaixo do previsto (R\$ 1.159.000,00) e equilíbrios orçamentário e financeiro, fez-se necessária justificativa e esclarecimentos quanto à

excepcionalidade ocorrida na realização a maior do elemento PESSOAL E ENCARGOS, que gerou uma variação de 1,15% na Categoria Econômica Despesas Correntes. A realização orçamentária do elemento PESSOAL E ENCARGOS está relacionada, principalmente, aos acordos celebrados com os sindicatos que representam os empregados do SESI/PE, SENALBA e SINPRO que ocorreu considerando o cenário econômico e financeiro bem como, diante da preocupação com a manutenção de seus colaboradores. Ressalta-se, ainda, que o processo de Suplementação Orçamentária já havia ocorrido, quando da decisão superior da negociação do mencionado Abono Salarial, bem como dos desligamentos ocorridos, impossibilitando a adequação na dotação do elemento PESSOAL E ENCARGOS, razão pela qual não foi possível evitar a variação de 1,15% na categoria econômica despesas correntes.

Ainda relacionando dentro do grupo de Pessoal e Encargos a execução financeira de 2016 X 2015, ressaltamos que obtivemos uma redução de 7% no total geral da rubrica.

Destaca-se que além da redução do grupo de Despesas com Pessoal o Sesi/ PE obteve uma diminuição relevante, em relação a 2015, no grupo de *Outras Despesas Correntes* de R\$ 9.290.872,00 (nove milhões, duzentos e noventa mil, oitocentos e setenta e dois reais), que correspondeu a -22% de diferença. Estas despesas englobam também as Transferências Correntes (*Contribuições e Transferências, Convênios, Apoios Financeiros e Auxílios à Terceiros*) que teve o resultado de 54% menor que no exercício anterior. É relevante ressaltar o desempenho das contas: Materiais contribui com uma redução de 20%; Serviços de Terceiros com 13%, obtida, principalmente, através da reavaliação dos contratos, Transferências Correntes com uma redução aproximada de 46%.

No Grupo de Despesas de Capital evidenciamos uma variação expressiva, redutora de 80% devido as reformas das Unidades localizadas em Moreno e Escada realizadas em 2015.

De forma geral o Sesi/PE alcançou uma redução em suas despesas em torno de 18% perfazendo um montante financeiro de R\$ 24.991.372 em relação ao exercício de 2015.

3.4 Desempenho operacional

EDUCAÇÃO

Quadro 13 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Educação

Despesas Correntes				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
19.415.990,56	20.238.335,71	20.238.335,71	20.180.242,34	20.033.626,16
Despesas de Capital				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
530.000,00	821.085,48	835.154,25	827.154,25	409.096,33
Total				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
19.945.990,56	21.059.421,19	21.073.489,96	21.007.396,59	20.442.722,49

Fonte: Sistema SIG Orçamento

A UNIEDUC, que conforme Regimento interno é responsável por garantir a excelência na prestação de serviços de Educação observando as questões de ordem legal, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição realizou no ano de 2016 mais de 341 mil atendimentos. Este volume compreende matrículas em educação básica, Cursos, Palestras e Oficinas da Educação Continuada, e consulta ao acervo das Bibliotecas nas Escolas da Rede SESI e nas Indústrias do Conhecimento.

Toda essa expressividade demonstra a capilaridade que a área de Educação possui em todo Estado e fora dele, visto que além da modalidade de ensino presencial, o Sesi realiza cursos a distância cujas matrículas ultrapassam as barreiras geográficas.

Educação Básica

O planejamento da área para 2016 foi norteado pelo objetivo estratégico de ser referência em educação para a indústria e o mundo do trabalho em busca de um ensino de qualidade.

O foco este ano foi o estímulo de matrículas para o Ensino Fundamental 6º ao 9º ano que inicia a formação e preparação para as avaliações nacionais servindo de base para o ensino médio. O desafio de realizar 1.665 matrículas foi alcançado e superado em aproximadamente 6%. Quando comparado ao exercício anterior, a superação no número de atendimentos revela-se bastante expressiva, 91,6% acima do realizado.

A segunda estratégia representativa do regional foi reduzir o número de vagas gratuitas no programa Educação Básica articulada com Educação Profissional (EBEP), mas ao mesmo tempo atingindo a meta da Gratuidade Regulamentar do DR. A redução de vagas gratuitas permitiu a ampliação do número de vagas pagas no Ensino Médio Regular.

Em relação a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o regional decidiu ofertar a EJA, na RMR, exclusivamente na unidade do CES que está localizada no centro do Recife. Conseqüentemente deixamos de ofertar vagas na EJA em várias unidades onde não houve alunos suficientes para ser financeiramente viável. Houve uma redução no número de matrículas na EJA por causa do encerramento de várias parcerias nos Municípios do Interior (Gravatá e Santa Cruz do Capibaribe). Estas mudanças na EJA provocaram uma queda em 71% no número de atendimentos em comparação ao ano de 2015. Em 2016 o reflexo da conjuntura econômica nacional resultou em um aumento do desemprego e muitos de nossos alunos da EJA não tiveram condições de pagar a renovação de sua matrícula.

Para o cumprimento da meta geral estabelecida de 5.165 matrículas, a Unidade de Educação (UNIEDUC) em parceria com a Unidade de Comunicação (UNICOM) intensificou a divulgação dos produtos. Além de campanhas na mídia em geral, o regional também realizou visitas às empresas no sentido de divulgar os produtos de forma consultiva aos seus principais clientes. O regional finaliza o ano com o acúmulo de 5.195 matrículas distribuídas no Ensino Regular e na EJA. O desempenho ainda que próximo ao planejado ainda se distancia do realizado em 2015 quando o regional vinculou 6.728 matrículas em toda rede de ensino. Entre 2014 e 2016 houve um aumento expressivo no número de alunos pagantes e uma redução no número de alunos gratuitos, porém, o DR/PE continuou ultrapassando a meta da Gratuidade Regulamentar. O aumento de receita gerada com os alunos pagantes está contribuindo para aumentar a sustentabilidade da área de Educação.

Parte da redução no número de matrículas de um ano para outro se explica expressivamente pela redução em 30% na oferta de vagas do EBEP; encerramento de convênios de turmas de EJA em algumas prefeituras do estado e também nas unidades Cabo, Vasco da Gama, Paulista, Camaragibe, Goiana, Jaboatão, Ibura e Escada.

Apesar de o resultado se mostrar inferior ao ano anterior, é importante destacar atividades que impactam na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da rede Sesi de ensino:

- » Realização de Aulões no sentido de reforçar o conteúdo do ano letivo visando preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- » Aquisição da Ferramenta Geekie, uma plataforma de ensino adaptada à Educação de ensino médio com o foco voltado para o ENEM;
- » Participação das escolas SESI na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) onde a Unidade do Ibura obteve destaque na classificação;
- » Participação em Olimpíadas de Física, Química e Matemática;
- » Atendimento psicossocial aos alunos e familiares com orientações para um melhor desempenho em sala de aula;
- » Realização de oficinas do Projeto Talentos e oportunidades para os alunos do Ensino médio com orientações para um melhor desempenho na inserção destes no mercado de trabalho.

Educação Continuada

A Educação Continuada iniciou o ano de 2016 com o desafio de realizar 21.598 matrículas em ações educativas do portfólio, sendo 5.964 em Cursos e 15.634 em Palestras. O plano seguiu está dinâmica devido ao histórico indicar sempre um maior número de matrículas em palestras. Foi estabelecida a continuidade do financiamento pago para as ações educativas presenciais, sendo a gratuidade ainda restrita aos cursos a distância para o público Trabalhador da Indústria. Ao longo do primeiro trimestre foi identificado um aumento expressivo do número de atendimentos quando comparado a meta prevista para o período. Um dos motivos predominantes nas Unidades de Negócios foi a subestimação das metas frente a capacidade instalada.

A partir do mês de abril, o regional decidiu ampliar a gratuidade dos cursos à distância para o público comunidade, o que elevou consideravelmente o número de atendimentos. O plano de divulgação foi expressivo para atender a estratégia por meio de campanhas nas redes sociais, emissoras de rádio e TV. A repercussão superou as expectativas da Unidade de Educação que em pouco tempo ultrapassou a meta em 50% para o período. A estratégia foi a disponibilidade de 30 mil vagas gratuitas. Com a divulgação, 70% das vagas foram consumidas em apenas duas semanas após o lançamento da campanha.

Conforme os números apresentados, o público predominante nos cursos à distância é da comunidade, com uma discreta representação da indústria. Essa realização se deu a partir da decisão de oportunizar o acesso desse público aos cursos, visando a atualização do currículo para a recolocação dessa massa no mercado de trabalho, contribuindo também para a qualificação da mão de obra para a indústria.

Para a modalidade de Cursos à Distância, as Unidades de Negócios não apresentam metas, sendo toda a produção/operacionalização dos cursos realizada pela área de Educação Continuada que está nucleada na Casa da Indústria.

Devido ao cenário apresentado, o plano de metas inicial precisou ser retificado considerando uma nova projeção de atendimentos. Assim, a meta foi redimensionada e o desafio ampliado para 54.068 matrículas distribuídas entre cursos e palestras, sendo a modalidade de Cursos à Distância a responsável pela elevação considerável da meta inicial.

Em atendimento aos Grandes Desafios da Indústria, o Sesi Pernambuco decidiu descontinuar ações educativas à distância cuja carga horária era menor que 04 (quatro) horas e reforçou o acompanhamento da terminalidade dos cursos, visto que a evasão é uma constante em cursos desta modalidade, ratificada no histórico de atendimentos do ano anterior.

Para atender as metas planejadas, a Unidade de Educação (UNIEDUC) esteve atenta ao grande problema de saúde pública que afetou o Estado em decorrência das doenças causadas pelo

mosquito *Aedes Aegypti* e desenvolveu uma Palestra educativa em Prevenção a Dengue, Zika e Chikungunya, com procura constante pelas empresas.

Ao longo do ano, as indústrias também sinalizaram interesse por ações educativas na área comportamental o que culminou na elaboração de 07 novos temas para o portfólio, são eles:

- » Palestra Qualidade no Atendimento ao Cliente
- » Palestra Imagem Profissional
- » Palestra Comunicação no Ambiente de trabalho
- » Palestra Gerenciando o Tempo
- » Palestra Trabalho em Equipe
- » Palestra Assédio Moral X Assédio Sexual
- » Palestra O Papel dos PAIS na Educação familiar

Ainda no sentido de ampliar a capacidade de atendimento das Unidades de Negócios em cursos normativos do Ministério do Trabalho, cuja demanda é percebida no mercado, a Unidade de Educação, em parceria com a Unidade de Pessoas, promoveu a formação de Instrutores nas Normas Regulamentadoras NR's 33 e 35 - Segurança em Espaços Confinados e Segurança no Trabalho em Altura respectivamente. A partir de então, as Unidades CES, Araripina, Petrolina e Caruaru dispõem de profissionais habilitados para ministrar treinamentos nos respectivos cursos.

No segundo semestre de 2016, seguindo a recomendação do DN a partir do Sistema de Gestão Integrada (SGI), o regional firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para a execução conjunta dos treinamentos nestas NR's. Desde então, as áreas comerciais das duas casas comercializam de forma integrada as NR's 33 e 35, sendo o Sesi o responsável por realizar a gestão do atendimento junto às empresas.

Quando observamos o cenário das ações educativas presenciais, a representatividade do trabalhador da indústria é de 85%, sendo parte desta produção passível de recebimento de estímulo à produção por parte do Departamento Nacional (DN). Em maio de 2016, o DN estabeleceu o teto de R\$ 66.459,91 para remunerar toda matrícula voltada para o trabalhador da indústria, ainda que no financiamento pago para indústria, sendo o valor da hora-aula R\$ 4,23. No primeiro repasse, a produção da área foi superior ao teto estabelecido pelo DN para o ano todo. Em julho, o Departamento Nacional revisou os valores e disponibilizou uma nova parcela de R\$ 35.330,46, o que também foi consumido num único mês. Destacamos que esta receita não foi prevista pois no momento do planejamento ainda não havia definição da Política de Estímulo à Produção Nacional.

No geral as Unidades de Negócios alcançaram o desafio previsto quanto ao indicador número de matrículas com destaque para Camaragibe, Caruaru, Paulista, Petrolina e Vasco da Gama. As Unidades CSSAF e Moreno, apesar de possuírem capacidade instalada, não vincularam meta e realizaram atendimentos. As Unidades Cabo, CES e Goiana não conseguiram atingir o

previsto, porém realizaram de 73 a 85% do volume de matrículas planejado. A Unidade Araripina ficou com o desempenho abaixo de 60% justificando desinvestimento por parte dos clientes na área de treinamento, desligamentos em massa principalmente no ramo da construção civil, o que levou as empresas cumprirem apenas com o que é normativo. Para contornar a situação em Araripina, a Unidade de Educação estimulou a formação de turmas mistas (vários CNPJ's cujo número de trabalhadores vinculados não era suficiente para montar uma turma) de forma que o curso pudesse ser ministrado na Unidade de Negócios.

Assim, o Sesi Pernambuco finaliza o exercício 2016 com o total de 71.901 matrículas em ações educativas. Sem dúvida, este resultado expressivo se deve a oferta de cursos à distância ofertados gratuitamente a população; inclusão das NR's 33 e 35 no portfólio; criação e execução de Palestras customizadas às necessidades do cliente. O Plano de Divulgação dos serviços da área também foi significativo para a disseminação dos serviços da área, considerando a presença da Marca Sesi nas redes sociais e na mídia em geral.

Indústria do Conhecimento e Bibliotecas SESI

O Projeto em Educação Indústria do Conhecimento é fruto de uma parceria entre o Sesi e Prefeituras e também entre o Sesi e algumas Indústrias. A partir de um Convênio são estabelecidos os compromissos das duas partes, estando o Sesi através da UNIEDUC responsável pela fiscalização do cumprimento das obrigações do parceiro.

Essa iniciativa do SESI, cujo objetivo é facilitar ao trabalhador e sua família o acesso à informação, disponível em mídia impressa e eletrônica foi lançada em março de 2006 na Olimpíada do Conhecimento, no Centro de Convenções de Pernambuco. O mesmo é constituído por centros multi-meios com biblioteca, DVDteca, CDteca, GIBItca e internet, onde os usuários tem a oportunidade de acesso à informação e apropriação de conhecimentos de forma gratuita.

Em continuidade ao desafio posto ao longo de 2015, em 2016 a UNIEDUC reavaliou a responsabilidade dos parceiros e alguns municípios como Tamandaré e Limoeiro realizaram reformas estruturais e pinturas nas instalações das IDC's de suas jurisdições. É certo que o realizado ainda é insuficiente frente às necessidades do equipamento IDC, o que nosso regional enxerga que o período eleitoral exerceu fortes impactos na gestão dos municípios comprometendo assim o cumprimento de suas responsabilidades.

No sentido de realizar o monitoramento do desempenho de cada IDC, a UNIEDUC realiza visitas in loco e também reúne a coordenação de todas as bibliotecas para alinhamento e direcionamento do projeto pedagógico.

Em 2016, o Sesi Pernambuco realizou a inauguração da 21ª Indústria do Conhecimento no município de Glória do Goitá. Sem dúvida, a aquisição desta IDC agregou bastante aos resultados da área, gerando uma média de mil atendimentos por mês. Também foi implantado

o Projeto KHAN Academy em três IDC's com perspectiva de implantação em todas as demais ao longo de 2017. O KHAN é um Portal WEB de estudos com aulas e exercícios em várias áreas do conhecimento cujo foco é na disciplina Matemática.

O Indicador de desempenho do projeto IDC é número de Consultas ao Acervo, cujo resultado no exercício 2016 mostra-se abaixo do previsto pois em vários municípios houve redução de quadro com o desligamento dos colaboradores que trabalhavam nestes espaços. Como consequência, houve impactos nos horários de funcionamento e precariedade na manutenção por falta de materiais de expediente, consumo e limpeza – compromissos do parceiro.

O indicador Consultas ao Acervo também é utilizado para medir as consultas realizadas nas Bibliotecas das Escolas SESI que ampliaram o acervo bem como estimula a prática da Leitura por meio de vários projetos. A cada início de ano, a UNIEDUC encaminha um calendário temático baseado nas datas comemorativas voltadas ao mercado de livro. Também são contempladas datas alusivas às disciplinas do currículo escolar onde cada unidade adequa este calendário à sua realidade.

É identificada uma superação da meta inicial em 3,9%, porém resultado ainda abaixo do desempenho 2015 que a área avalia como reflexo da redução no horário de funcionamento das bibliotecas escolares o que está sendo reavaliado para que em 2017 todas as bibliotecas possam atender às escolas em horário integral durante o período letivo.

Assim, quando se analisa o volume total de consultas ao acervo (IDC + Escola Sesi) verifica-se um desempenho menor, porém próximo ao previsto (-10,6%) frente aos desafios supracitados.

QUALIDADE DE VIDA

Quadro 14 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Qualidade de Vida

Despesas Correntes				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
29.609.076,99	31.931.812,76	33.021.251,76	32.638.583,76	32.418.785,86
Despesas de Capital				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
735,70	12.609,90	112.709,90	112.709,90	26.097,00
Total				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
29.609.812,69	31.944.422,66	33.133.961,66	32.751.293,66	32.444.882,86

Fonte: Sistema SIG

A Unidade de Qualidade de Vida norteou suas ações em 2016, na busca de alternativas criativas visando o aumento da competitividade industrial mesmo em um momento que a crise

econômica impacta negativamente nos resultados da indústria pernambucana, por meio da redução dos gastos com saúde, diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo. Essas ações corroboram para o alcance dos Direcionadores Estratégicos 06 “ampliar a oferta de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho alinhados a Melhores Práticas” e 07 “prover soluções para melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e dos seus dependentes, contribuindo para a elevação da produtividade industrial”, bem como seus respectivos grandes desafios.

A área de Promoção da Saúde contribuiu com o intuito de ampliar o número de indústrias e trabalhadores atendidos em atividades que influenciaram para a adoção do estilo de vida saudável disponibilizando para sua clientela e comunidade em geral, serviços como Ginástica na Empresa, Atividade Física e Esportiva Corporativa, Circuito do Bem-Estar, SESI Gestão de Eventos em Promoção da Saúde, Atividades Físicas e Esportivas, Odontologia com atendimento na empresa e nas Unidades de Negócios, Programa Alimentação Saudável nas Indústrias, Vacinação e ainda o Projeto II Corrida SESI Dia do Trabalhador dentre outros eventos esportivos, reforçando a visibilidade do SESI como uma empresa que estimula, incentiva e promove atividades que levam seus participantes a adotarem um estilo de vida saudável.

Em 2016, as Áreas de Vida Saudável, Alimentação Saudável, Odontologia e Imunização passaram a compor a Área de Promoção da Saúde, devido ao reposicionamento e atualização da árvore de produtos do Departamento Nacional. Alguns serviços tiveram os nomes alterados, mas sem impactar na metodologia e características do atendimento. O “SESI Corporativo” passou a ser denominado de Atividade Física e Esportiva Corporativa e o serviço “Gestão de Eventos” recebeu uma complementação, ficando assim, Gestão de Eventos em Promoção da Saúde. Ainda nessa fase, o Programa Cozinha Brasil passou a fazer parte do Programa Alimentação Saudável na Indústria. Outra alteração promovida foi a centralização de todos os orçamentos referentes a Promoção de Saúde na Unidade.

Em Odontologia os serviços foram disponibilizados de acordo com o tipo de Cliente:

- » **Atendimento odontológico nas empresas nas modalidades Unidades Fixas (consultório montado na própria empresa) e Unidades Móveis Odontológicas**, com intuito de reduzir o afastamento dos trabalhadores do seu posto de trabalho, contribuindo para redução do absenteísmo na indústria;
- » **Censo Bucal** (nas empresas) com levantamento prévio dos procedimentos a serem realizados;
- » **Programa de Saúde Bucal** (nas empresas) com ações educativas de Promoção à Saúde como palestra e escovação supervisionada que neste exercício passa a ser ofertado como produto independente, não mais associado ao atendimento odontológico na empresa.
- » **Atendimento em Clínica Geral nas Unidades SESI-PE** para os Trabalhadores da Indústria, Dependentes e Comunidade em geral (CPF) em Moreno, CSSAF, SESI Clínica, Vasco da Gama, Camaragibe, Belo Jardim, Petrolina e Araripina;

» **Especialidades Odontológicas** nos dois Centros de Referência das Unidades de CSSAF e SESI Clínica e em outras Unidades que ofertam apenas o serviço de Endodontia com vistas a atender demandas regionais como: Moreno, Petrolina, Camaragibe e Casa Amarela, e Ortodontia e Estética Restauradora, nas unidades de Camaragibe e Moreno, com melhora significativa no desempenho financeiro destas Unidades.

Serviços como Ginástica na Empresa, Atividade Física e Esportiva Corporativa, Circuito do Bem Estar, Gestão de Eventos em Promoção da Saúde, Atividades Físicas e Esportivas, Atendimento Clínico Nutricional, Oficinas de Nutrição, Café da Manhã com Nutricionista, Planejamento de Cardápio Familiar, Turminha mais Saudável, Marmita Mais Saudável, Consultoria em Alimentação Saudável para a Indústria, Qualificação Técnica para Manipuladores de Alimento, Vacinação e ainda o projeto da II Corrida SESI Dia do Trabalhador contribuíram para a ampliação do número de indústrias e trabalhadores atendidos por meio de atividades que promovem o bem-estar físico e social, além de estimularem um estilo de vida mais saudável e consequentemente impactarem na redução dos custos com saúde, absenteísmo e presenteísmo da força de trabalho.

Em relação ao desempenho dos serviços, destacamos que as metas para 2016 foram estabelecidas de forma prudente, devido ao cenário econômico desfavorável no país que gerou instabilidade, principalmente no meio empresarial. Os serviços com atendimento a CNPJ (empresas), no geral obtiveram resultados bem próximos a meta física prevista (87,6%), tendo como destaque a “Atividade Física e Esportiva Corporativa” que ultrapassou a meta em 174,1%. Essa superação foi possível a partir da readequação no contrato com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF, possibilitando incorporar o novo serviço e atender 804 trabalhadores, otimizando os profissionais que já prestavam atendimento ao cliente. Em contraponto, o Circuito do Bem-Estar, apesar de ter apresentado um aumento no número de contratos em 2016, não conseguiu atingir a meta prevista de pessoas beneficiadas. Existia uma previsão de maior adesão das empresas da região do Cabo ao serviço e a recuperação do contrato com a empresa Estaleiro Atlântico Sul, o que não aconteceu e impactou consideravelmente no baixo resultado alcançado. Ainda nesse serviço, é importante destacar a renovação do contrato de Base Regional com o SEBRAE Pernambuco que envolve diretamente cinco Unidades de Negócios.

O “Ginástica na Empresa” continuou sendo o serviço de Promoção da Saúde a despertar o maior interesse por parte das empresas que buscam minimizar os impactos do trabalho repetitivo através das pausas e exercícios realizados durante as sessões de ginástica laboral. Esse serviço em 2016 apresentou um bom desempenho atingindo 98,8% da meta física prevista, atendendo 16.582 trabalhadores ao longo do ano.

Ainda destacando serviços vinculados as empresas, o “Gestão de Eventos em Promoção da Saúde”, mesmo tendo como característica o atendimento pontual, atingiu 82,7% da meta prevista para o ano. Esse serviço apresentou um melhor desempenho no segundo semestre,

tendo em vista os eventos realizados pelas empresas se concentrarem principalmente nesse período do ano.

A instabilidade e dificuldade econômica impactou na não renovação de 30 contratos durante o ano, porém, tendo em vista a qualidade dos nossos serviços, a satisfação do cliente e a continuidade da política de preço competitiva para indústria, subsidiando 35% do valor dos contratos de Ginástica na Empresa, Circuito do Bem-Estar e Atividade Física e Esportiva Corporativa, foi possível renovar 60 contratos e firmar 33 novos (incluindo os contratos pontuais), sendo mais de 70% de clientes da categoria indústria.

Oferecemos nesse ano uma variedade de modalidades nas unidades de negócios, tais como: natação, musculação, hidroginástica, treinamento funcional, futsal, entre outras. Esse serviço denominado “Atividades Físicas e Esportivas” teve um desempenho acima do planejado, superando a meta em 29,8%. Esse número positivo foi também resultado de ações realizadas pelas unidades de Moreno, Ibura, Paulista, Petrolina, Caruaru e Escada que promoveram suas atividades físicas e esportivas oferecendo para seus alunos torneios e festivais de natação, futsal e voleibol. Investiram ainda em aulas comemorativas e de degustação para novos alunos. Certamente, essas estratégias foram determinantes para o bom andamento desse serviço uma vez que motiva e incentiva a integração de alunos, professores, pais e responsáveis, à medida que também contribui para divulgação. A otimização de turmas e de carga horária dos professores foi outro recurso utilizado que também impactou no resultado positivo.

As unidades do Cabo, Camaragibe, Escada, Ibura, Moreno e Petrolina superaram as metas estabelecidas, porém nos chama a atenção a Unidade do Ibura que duplicou seus atendimentos e a de Petrolina que ultrapassou sua meta em mais de 94%.

Nos números informados em “Mobilização Nacional e Regional para a Promoção da Saúde” constam os atendimentos realizados nos eventos de corrida. Nos últimos anos a corrida de rua vem ganhando muitos adeptos. A II Corrida SESI Dia do Trabalhador reforçou essa afirmação e contribuiu para o fortalecimento da imagem do SESI como instituição socialmente responsável e que tem sua marca atrelada ao esporte e aos conceitos de bem-estar e estilo de vida saudável. Nessa segunda edição foram realizadas 506 inscrições de trabalhadores-atletas oriundos de 123 indústrias distintas. Ao todo o evento contabilizou 923 inscritos. Em dezembro desse ano o SESI/ PE sediou a terceira etapa do Circuito SESI, reunindo 1.354 atletas inscritos. Estão inseridos também no resultado total desse serviço, o número de participantes dos eventos realizados pelas unidades de Araripina, Caruaru e Petrolina em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Ao falarmos do “SESI Esporte Competições”, tratamos dos Eventos Esportivos e dos Jogos do SESI. No geral, atingimos 56,1% do que foi previsto, tendo em vista que esse ano não realizamos os Jogos Industriais e que as Unidades de Araripina, Cabo, CES, Goiana, Ibura, Petrolina e Vasco da Gama estimaram este atendimento totalizando 1.232 trabalhadores - atletas inscritos. Mesmo diante da interrupção temporária dessa iniciativa, reforçamos a importância de se investir em iniciativas dessa natureza, uma vez que as disputas esportivas desenvolvem

valores como superação, socialização, espírito de equipe, liderança, entre muitas outras atitudes positivas vivenciadas também no ambiente profissional. Em 2016, continuamos realizando outros eventos esportivos de menor porte e menor orçamento. O SESI Caruaru contabilizou 1.195 participantes por ocasião de torneios de Futsal, Voleibol, Xadrez e Futebol Society realizados na Unidade.

Primando pela qualidade do nosso atendimento, promovemos a capacitação de 82 profissionais da equipe técnica, sendo 09 Analistas de Lazer e 73 professores de Educação Física. Em 2016, a “Capacitação anual dos profissionais de Vida Saudável”, foi realizada na Unidade de Negócios do Ibura, com palestras e oficinas ministradas por colaboradores do SESI Pernambuco. Os palestrantes e oficinairos foram cuidadosamente escolhidos de acordo com a expertise de cada um e dos temas necessários para as atividades desenvolvidas com a clientela. Foram trabalhadas as seguintes temáticas: *Doenças Crônicas Não Transmissíveis*, *Marmita Mais Saudável*, *Inclusão de Pessoa com Deficiência*, *Ética e Postura Profissional e Noções de Ergonomia*. A capacitação foi exitosa e obteve um elevado nível de satisfação.

O Programa Cozinha Brasil, descontinuado no DR Pernambuco desde 2015, por se tratar de um Programa cujo principal serviço é o curso de Educação Alimentar com carga horária de 10 horas, e por esse motivo inviável para a realidade da indústria Pernambucana, recebeu, pelo sexto ano consecutivo, uma solicitação do Governo do Estado de Pernambuco para fazer parte do escopo do Programa Mãe Coruja. O Sesi, como forma de continuar contribuindo para esse rico programa, firmou, mais uma vez, contrato para venda desse serviço de forma pontual. Coube à Área de Qualidade de Vida a assessoria técnica para a customização do atendimento e a disponibilização de parte da mão de obra para compor a equipe executora do serviço. Para esse ano foram atendidas, no Programa, 586 mães corujas, em 08 Municípios.

Em 2016, o planejamento do Programa Alimentação Saudável na Indústria, foi feito conforme capacidade técnica instalada e experiências vividas no ano anterior, 1º (primeiro) ano do Programa no DR Pernambuco. Porém, com reflexo da crise que assolou o nosso País em 2015 e que persistiu ainda por todo 2016, o que foi planejado não foi alcançado como desejado. Foi necessário então, pensar em alternativas para maturação desse programa. Pensando nisso, foram desenvolvidos 03 (três) novos serviços que estavam constantemente sendo solicitados pela Indústria e destacavam-se por sua simplicidade e baixo custo: O Marmita Mais Saudável, voltado para micro e pequenas empresas; O Qualificação Técnica para Manipuladores de Alimentos, que vem responder a uma exigência legal da Vigilância Sanitária, para àquelas empresas que manipulam alimentos; e o Turminha Mais Saudável, serviço voltado para o público infante juvenil, e que preenche uma necessidade conhecida para os meses de junho, julho, outubro e janeiro, demandado pela indústria para festejar o dia das crianças e as férias escolares. Ainda pensando em uma estratégia para cumprir a meta proposta, a gestão ampliou os atendimentos de consultas nutricionais, antes planejadas para acontecerem apenas para os atendimentos às Pessoas Jurídicas, às Pessoas Físicas interessadas, em 03 Unidades de Negócios: Sesi Clínica, CSSAF e por último Sesi Ibura. Outra medida que precisou ser tomada, para cumprir o orçamento proposto foi a redução de carga horária das Nutricionistas, ajustando

essa carga horária disponível aos atendimentos demandados. Por se tratar de uma área cuja temática é de grande interesse do público, o corpo técnico é constantemente convidado para participar de entrevistas para TV, rádio, impresso e Web. Essas inserções na mídia representam um retorno no valor de R\$ 196.140,33 (cento e noventa e seis mil, cento e quarenta reais e trinta e três centavos).

A “Colônia de Férias” de Tamandaré também compõe nossos serviços, tendo o foco na promoção da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes. Durante o ano de 2016, a colônia superou a meta física em 7,9% mesmo diante de um mercado externo desfavorável.

Em relação à Vacinação, nosso foco em 2016, foi a realização da campanha contra a gripe, uma vez que deixamos de receber do Estado as doses contra dT, Hepatite B e Tríplice Viral, sendo abastecido apenas, eventualmente, em alguns municípios, e objetivamos com esta tanto promover benefícios para a empresa, com a redução do absenteísmo, melhora da imunidade individual e coletiva, possibilidade de diminuição da queda na produtividade relacionada aos sintomas da gripe; quanto para o trabalhador, com a melhoria na qualidade de vida, manutenção do desempenho no trabalho e redução dos gastos com medicamentos e consultas. Foram aplicadas mais de 18.000 doses contemplando a RMR, Zona da Mata, Agreste, Sertão.

Em Odontologia, os resultados alcançados no exercício de 2016 acompanharam as metas previstas com pequenas variações, para mais ou para menos a cada período analisado, fechando o exercício com 97,7% da meta física realizada. Os resultados alcançados se devem tanto ao aumento da demanda em especialidades odontológicas ofertadas nas Unidades de Negócios do Sesi-PE (oferta insuficiente na rede pública), como aos contratos fechados com as indústrias para o atendimento odontológico em unidades móveis, alavancados a partir de uma ação integrada UNIQUAV/UNIREM/UNICOM (mercado e comunicação) focada na valorização desta modalidade de prestação de serviço, como instrumento de redução do tempo de afastamento do trabalhador de seu posto de trabalho, para reduzir o absenteísmo nas empresas. Considerando que estes resultados, comparativamente maiores aos alcançados em 2014 (+16,4%) e 2015 (+3,5%), foram obtidos com um contingente de ativos 18% menor ao destes anos, denota-se uma melhoria considerável no desempenho produtivo das Unidades e a eficácia das intervenções de refinamento e adequação da capacidade instalada às demandas das Unidades.

Podemos destacar outras ações desenvolvidas durante o período, como: padronização das técnicas utilizadas para uso racional dos recursos, refinamento do cálculo de custos dos serviços, compartilhamento de profissionais entre as Unidades redirecionando a capacidade ociosa para as demandas identificadas em outras Unidades, treinamento para melhoria do sistema de inserção da informação, encaminhamento sistemático das demandas em especialidades para os centros de referência do Sesi, maior divulgação regional dos serviços nas indústrias. De uma forma geral observa-se que os serviços odontológicos têm respondido de forma positiva ao impulso de negócios alavancados pela área de Mercado e Unidades executoras, durante o exercício de 2016, se aproximando dos 100% de utilização de sua capacidade máxima instalada com melhores resultados comparativamente a 2014 e 2015, apesar

do momento histórico e da redução dos ativos como ação de ajuste na utilização dos recursos e estímulo à força de trabalho a partir da socialização dos resultados alcançados pelas Unidades, destacando as boas práticas e o bom desempenho.

Para a Área de SST, o ano de 2016, ainda apresentou um cenário de crise com redução de postos de trabalho e aumento da inadimplência no setor industrial, onde observamos situações que resultaram em impacto para o DR, a citar:

- » Redução do quadro de trabalhadores: a Indústria XBV Gesso, que apresentava 59 trabalhadores, passou a operar com 35 (trinta e cinco); a AM Gesso que tinha 53, reduziu para 30(trinta) trabalhadores; a EPESA que no ano anterior manteve suas atividades com 500 empregados, caiu para 150 (cento e cinquenta) em 2016, a FIPEL com 400 empregados, reduziu para menos de 250. Também foram demitidos 20 (vinte) trabalhadores na empresa Hannanel, 15 (quinze) na Josiael e 30 (trinta) na Rota do Mar;
- » Encerramento de Indústrias em Araripina, USIGESSO e Royal Gypsum, e Alcoa e Santista, clientes na RMR;
- » Desaquecimento no segmento da Construção Civil com encerramento de obras como Gabriel Bacelar – Obra Dona Cecy, Obra Duetto, Obra Jardins Madalena e Obra Sainte Marrie; Brapor Engenharia e Construções – Obra Gran Park Condomínio Club e Obra Grand Reserva; Kaena Construções – Obra SEFAZ, Obra Biblioteca de Afogados e Obra Jardim São Paulo; Construtora Ribeiro Lopes – Obra Luciano Flávio Freitas; M D Lins e Kroll; Plínio Cavalcanti – Obra Trans Rural) sem, no entanto, haver fechamento de novos contratos;
- » Perda de contratos com: I.F. Industria de Artefatos; M.E Gonçalves, Multicamp Alimentos, Norplal, Renatha Henrique, Complal, Rampinelle; Saint Gobain, Pro-Delphus, Edpat, Leon Heimer e Janga, e mais 15 empresas que não renovaram em Caruaru.
- » Inadimplência com o SESI, registrada fortemente em Araripina onde cerca de 56 clientes de carteira, aproximadamente mais de 50% dos CNPJ que realizam serviços de SST ficaram em débito não podendo ser atendidos, impactando fortemente no desempenho da Unidade.

Mesmo enfrentando este cenário, conseguimos atingir um ótimo resultado com 92% da meta prevista para o negócio Saúde e Segurança no Trabalho no DR-PE, isto como consequência de algumas ações de melhoria e ajustes de processos internos, tais como:

- » A identificação de oportunidades de negócio a partir dos contratos já firmados com o Sesí, que gerou a contratação dos serviços de Laudo e Avaliação por clientes como Rishon Perfumes e Cosméticos do Brasil Ltda, Valex 2, Indústria de Colchões Ltda, acarretando resultados acima do esperado e melhores que em anos anteriores;

- » Implantação em maio de uma nova prática onde 100% das propostas aprovadas para operação na RMR, receberam tratamento diferenciado com o acolhimento e esclarecimentos de dúvidas junto ao cliente. Esta prática reduziu em torno de 50% o tempo da etapa de recolhimento da documentação necessária para início da operação, gerando um impacto significativo no tempo de entrega dos Programas e início de atendimento para demais serviços como exames complementares e consultas ocupacionais;
- » O monitoramento mais detalhado do processo para realização dos Programas de SST permitiu a realização de ajustes que acarretaram na redução do tempo de entrega destes programas sem prejuízo da qualidade, haja vista que temos um nível de exigência de informações bastante diferente do Mercado em geral, o que acaba por provocar demora e descontentamento para o cliente final;
- » Revisão no processo para cálculo de ART – Anotação de Regularidade Técnica acarretando uma redução do pagamento desta taxa;

Ainda atentos às dificuldades das indústrias durante o ano, principalmente àquelas de micro e pequeno porte, passamos a disponibilizar alguns dos serviços de SST por meio do Programa Sebraetec, cujo objetivo deste é a inovação por meio de serviços customizados e especializados aos pequenos negócios. Com isto, estimamos realizar laudos e avaliações ambientais e os programas legais. Nossa expectativa foi melhorar o desempenho, disponibilizando os serviços às indústrias, principalmente da região do Araripe, onde a redução de postos e trabalhadores, encerramento das atividades e inadimplência foi observada fortemente durante todo o ano. Mesmo ainda não alcançando os resultados esperados, esta parceria permanece de interesse para o Sesi/PE, onde manteremos esforços para melhorá-la.

Com relação aos exames de Auxílio Diagnóstico, alcançamos cerca de 86% do planejado resultante dentre outras ações, da contratação de prestador de serviços para realização de laudos à distância de eletrocardiograma e eletroencefalograma, exames frequentemente solicitados em razão do atendimento legal e que resultou, inclusive, na ampliação do horário de atendimento no Centro de Saúde para suprir a demanda. E a chegada de clientes como a Norsa – Coca Cola, Bunge e Capriche com demandas para esse indicador além das consultas ocupacionais. No final de 2016, também iniciamos o processo para contratação de laboratório de análise, que nos dará suporte tanto na RMR quanto para Unidades do Interior. Com esta ação, buscamos melhorar nossos indicadores, apoiar a indústria e o trabalhador tornando-nos cada vez mais ágil e efetivo.

Em Atenção Médica, obtivemos um ótimo resultado com 98% da meta planejada, consequência, também, das ações de enfermagem que se somam a este indicador.

Importante ainda ressaltarmos que submetemos alguns projetos de SST junto ao DN, já aprovados, os quais permitirão ao DR-PE atualização de portfólio, alinhado aos interesses da indústria, com a implantação dos serviços de Ergonomia, Gestão do Absenteísmo e Modelo SESI de Sustentabilidade para a Competitividade.

O Departamento Nacional firmou um Convênio de Cooperação Técnica, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a Fundação Dom Cabral, que objetiva a união de esforços com a finalidade de desenvolver as micro e pequenas empresas do Estado de Pernambuco e outros regionais, mediante a capacitação de sua Gestão com a implantação do Projeto Modelo SESI de Sustentabilidade para a Competitividade, tornando-as mais competitivas por meio da inserção de novas práticas de gestão, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais (Sustentabilidade).

O projeto, ora mencionado, com vigência de setembro de 2016 a janeiro de 2018, contemplará 40 (quarenta) indústrias de 04 (quatro) Sindicatos, a citar: Sind. Ind. de Material Plástico do Estado de Pernambuco (SIMPEPE), Sind. Ind. de Panificação e Confeitaria do Estado de Pernambuco (SINDIPÃO), Sind. Ind. de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Pernambuco (SINDIREPA) e o Sind. Inds. Gráficas, Editoriais, de Cartonagem, de Envelopes e Formulários Contínuos do Estado de Pernambuco (SINDUSGRAF).

Dando continuidade à redução de custos, informamos que a Ação Global 2016 foi realizada na Unidade do SESI Moreno, onde o eixo central foi a saúde, mas especificamente a saúde bucal. As metas estabelecidas referentes aos serviços sociais básicos, obtiveram uma redução de 18.300 para 15.309 atendimentos. Quanto ao público, a expectativa foi atender 6.000 pessoas, porém registramos 5.103 atendimentos, ressaltando ainda a tímida participação do trabalhador da indústria e/ ou dependentes. Neste universo alcançamos um público de 1.007 trabalhadores e 787 dependentes. De modo geral, o objetivo da Ação Global 2016 foi alcançado e o desafio de trabalhar um projeto alinhado transversalmente com ações na área de Qualidade de Vida foi vencido.

Nas Demais Ações Institucionais, tivemos em 2016 o Programa Mama e Próstata, desenhado para acontecer em 2015 (com o objetivo de realização de 32.000 exames de Ultrassom de Mama e próstata, mamografias e PSA), só iniciou a partir de fevereiro de 2016 com previsão de término para março de 2017. Em 2016 foram realizados 29.318 exames superando a meta prevista em 20,8%, em 33 Municípios e 32 convênios de parcerias firmados. Essa superação das metas foi possível em virtude da parceria firmada com a Polícia Militar de Pernambuco, que recebeu uma grande atenção da mídia, na Campanha do Novembro Azul.

Alguns projetos foram desenvolvidos pela Área de Qualidade de Vida, com o apoio financeiro do Departamento Nacional, dentre eles o Gestão Integrada de Saúde - GIS, pensado para ter início em 2015, mas iniciado de fato em 2016 e com seu término programado para agosto de 2017. Com objetivo de capacitar a equipe de Qualidade de Vida do DR Pernambuco em resposta aos novos desafios do SESI de prover soluções integradas nas temáticas de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde para o trabalhador da indústria brasileira, bem como a transferência da ferramenta ÁGIL, desenvolvida pelo DR de Santa Catarina, para diagnosticar e melhorar a realidade da Segurança e Saúde do Trabalho nas Indústrias, com base em checklist e relatórios instantâneos, com sugestões para criar um ambiente mais saudável e seguro aos trabalhadores da Indústria.

Dentre as ações, que aconteceram em 2016, podemos citar a Capacitação do Modelo SESI de Soluções Integradas, realizada pelo Departamento Nacional em parceria com o Departamento Regional de Pernambuco e o curso de Gestão Integrada da Saúde realizado pela empresa Vestigia Alta Performance para o nivelamento do conhecimento dos técnicos da Unidade de Qualidade de Vida.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro 15 – Indicadores Institucionais

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência (2015)	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Descrição	Fonte
1	Índice de Sustentabilidade	28,6%	29,0%	27,5%	Mensal	$[(\text{Total de Receitas de Serviços} + \text{Receitas Financeiras} + \text{Projetos Estratégicos Fomentados}) / \text{Despesas Correntes}] \times 100$ no exercício.	Este indicador representa a capacidade de cobertura de despesas correntes com as receitas de prestação de serviços, mais outras receitas correntes e apoios financeiros do Sesi Pernambuco.	UNIGEST
2	Número de Clientes Industriais Atendidos	1.350	1.485	1.074	Mensal	Número Total de Clientes Industriais Atendidos no exercício.	Este indicador representa a quantidade de indústrias atendidas com algum tipo de serviço ofertado pelo Sesi Pernambuco.	UNIREM
3	Índice de Participação no Parque Industrial	16,9%	21,0%	15,2%	Mensal	$(\text{Número de Empresas Industriais Atendidas} / \text{Total de Empresas Industriais do Estado}) \times 100$ no exercício.	Este indicador representa o percentual de participação do Sesi Pernambuco no parque industrial pernambucano.	UNIREM
4	Índice de Indústrias Atendidas Com Serviços de QV	14,0%	11,0%	13,54%	Trimestral	$(\text{Número de Empresas Industriais Atendidas em Serviços de Qualidade de Vida} / \text{Total de Indústrias do Estado}) \times 100$ no exercício.	Este indicador representa a quantidade de indústrias pernambucanas com contratos em algum dos serviços de Qualidade de Vida com o Sesi Pernambuco.	UNIREM
5	% da Receita Compulsória Líquida Aplicada em Educação	56,8%	33,3%	43,4%	Mensal	$(\text{Total da Receita Compulsória Líquida Aplicada em Educação} / \text{Total da Receita líquida}) \times 100$ no exercício.	Este indicador representa o quanto do compulsório líquido do Sesi Pernambuco foi destinado a educação visando o cumprimento do compromisso firmado com o Ministério da Educação.	UNIGEST
6	% do Compulsório Líquido Aplicado em Gratuidade	36,0%	16,7%	24,3%	Mensal	$(\text{Total da Receita Compulsória Investida em Gratuidade em Educação} / \text{Total da Receita})$	Este indicador representa o quanto do compulsório líquido do Sesi Pernambuco foi destinado a gratuidade visando o cumprimento	UNIGEST

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência (2015)	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Descrição	Fonte
						Compulsória Líquida Aplicada em Educação) X 100 no exercício.	do compromisso firmado com o Ministério da Educação.	
7	Eficácia do planejamento das despesas	85,3%	>=90%	98,9%	Mensal	(Total da Despesa Executada / Total da Despesa Planejada) *100 no exercício.	Este indicador representa a capacidade do Sesi Pernambuco em alcançar o controle dos custos e despesas executados com a meta planejada.	UNIGEST
8	Matrícula em Educação Básica – Total	6.728	5.165	5.195	Mensal	Número Total de Matrículas Realizadas em Cursos de Educação Básica.	Este indicador representa o desempenho quantitativo da área de Educação Básica do Sesi Pernambuco e reflete o somatório das matrículas no Ensino fundamental 6º ao 9º ano, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.	UNIGEST
9	Número de Matrículas em Educação Continuada - Total	5.964	43.074	58.343	Mensal	Somatório das Matrículas em Cursos de Educação Continuada nas áreas temáticas de Educação, Responsabilidade Corporativa, Saúde e Segurança e Vida Saudável, Acompanhamento Pedagógico e Vira Vida.no exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo dos Cursos de Educação Continuada do Sesi Pernambuco, nas áreas temáticas de Educação, Responsabilidade Corporativa, Saúde e Segurança e Vida Saudável, Acompanhamento Pedagógico e Vira Vida do Sesi Pernambuco.	UNIGEST
10	Número de Participantes em Eventos Educativos - Total	15.634	10.994	13.558	Mensal	Somatório dos Participantes em Eventos Educativos nas áreas temáticas de Educação, Responsabilidade Corporativa, Saúde e Segurança e Vida Saudável, no exercício	Este indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco nos Eventos Educativos nas áreas temáticas de Educação, Responsabilidade Corporativa, Saúde e Segurança e Vida Saudável do Sesi Pernambuco.	UNIGEST

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência (2015)	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Descrição	Fonte
11	Número de Consultas ao Acervo - Total	314.955	295.408	264.106	Mensal	Somatório das Consultas ao Acervo das Bibliotecas nas Unidades de Negócios e Indústrias do Conhecimento, no exercício.	Esse indicador representa o desempenho quantitativo das Bibliotecas e Industrias do Conhecimento do Sesi Pernambuco.	UNIGEST
12	Número de Atendimentos em SST – Total	83.022	90.341	82.250	Mensal	Somatório dos Atendimentos Realizados em Consultas Ocupacionais, Avaliações Ambientais, Laudos Técnicos e Pessoas Beneficiados por Contratos em Programas de SST no exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco na área de Saúde Ocupacional.	UNIGEST
13	Número de Atendimentos em Atenção Médica - Total	150.306	112.936	110.621	Mensal	Somatório das Consultas a Especialidade Médica e Procedimentos de Enfermagem realizados no exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco em atendimentos em Especialidades Médicas e Enfermagem.	UNIGEST
14	Número de Exames - Total	226.908	151.025	129.654	Mensal	Somatório dos Exames Realizados no exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco na realização para exames de auxílio diagnóstico.	UNIGEST
15	Número de Atendimentos Odontológicos - Total	134.340	99.183	96.897	Mensal	Somatório das Consultas e Procedimentos Odontológicos Realizados no Exercício	Esse indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco da área de Odontologia.	UNIGEST
16	Número de Vacinas - Total	28.826	19.365	18.622	Mensal	Somatório das Vacinas Aplicadas no exercício	Esse indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco da área de Imunização.	UNIGEST
17	Número de Pessoas Beneficiadas Com Contratos do Sesi Ginástica na Empresa, Circuito do Bem-Estar, Gestão de Eventos e Sesi Corporativo – Total	36.247	24.501	21.454	Mensal	Somatório das Pessoas Beneficiadas Com Contratos do Sesi Ginástica na Empresa, Circuito do Bem-Estar, Gestão de Eventos e Sesi Corporativo.	Este indicador representa o número de pessoas beneficiadas com serviços do Sesi que visam a Promoção da Saúde e melhoria da Qualidade de Vida do trabalhador através da adoção de estilo de vida mais saudável.	UNIGEST

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência (2015)	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Descrição	Fonte
18	Número de atendimentos em Sesi Atividade Física e Esportiva - Total	4.324	4.658	6.048	Mensal	Somatório das Pessoas Inscritas em Atividades Físicas e Esportiva no exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco em atendimentos na área de Atividades Físicas e Esportivas.	UNIGEST
19	Número de Hospedagem e Colônia de Férias - Total	18.889	16.000	17.271	Mensal	Somatório das Hospedagens realizadas no exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo da Colônia de Férias do Sesi Pernambuco.	UNIGEST
20	Atendimentos em Ações Institucionais - Total	22.814	39.500	44.422	Mensal	Somatório dos Atendimentos realizados na Ação Global, Dia Nacional da Construção Social e demais Ações Comunitárias realizadas no Exercício.	Este indicador representa o desempenho quantitativo do Sesi Pernambuco de atuar junto aos trabalhadores e comunidade através de ações de cidadania, saúde e bem-estar realizadas em projetos como Ação Global e Demais Ações Comunitárias como o Projeto Mama e Próstata.	UNIGEST

1) Índice de Sustentabilidade

Em virtude do dispêndio financeiro ocasionado pelos desligamentos de colaboradores ocorridos durante o exercício de 2016, este índice apresenta-se com um decréscimo de 1,5% em relação a meta pré-estabelecida (29%) e de 1,10% em relação ao exercício anterior (28,6%). Com a situação econômica e financeira desfavorável que se instalou no País, o Sesi/PE vem buscando apurar e aperfeiçoar de forma firme, através de monitoramento, uma estratégia de adequação em seu orçamento, a fim de otimizar o uso de seus recursos, e conseqüentemente reduzir os custos de seus produtos e serviços, fato este que impulsionou a Instituição a tomar decisões de contingenciamento a fim de reduzir despesas e aumentar receitas alcançando uma redução em suas Despesas Correntes de 18% e um aumento de 36% em Receitas de Serviços.

2) Número de Clientes Industriais Atendidos

Representa a quantidade de indústrias atendidas com algum tipo de serviço ofertado pelo Sesi. O número de clientes industriais recuou 20,4% em relação a 2015 ficando 27,8% abaixo da meta. Esse resultado decorre do fato de ter sido iniciado o ano de 2016 com baixo volume de indústrias em carteira, em virtude de cenários adversos em vários mercados do interior do Estado, desde 2015.

O fato do Sesi ter ofertado produtos de Educação gratuitos em anos anteriores também contribuiu para que em 2016, quando houve o retorno da cobrança, o mercado demonstrasse retração. Outro ponto negativo foi o grande fechamento de indústrias e redução orçamentária para compra, principalmente, dos serviços de Vida Saudável e Educação, acarretando num grande esforço da equipe para visitação às empresas, chegando às novas indústrias com a interiorização do Sesi para ofertar os serviços de acordo com a necessidade destas indústrias.

Por fim, o desafio foi de buscar novos clientes com maior capilaridade de atendimento e a customização dos serviços que fossem demandados pelas indústrias para não perder qualquer negócio e minimizar a perda da carteira. O não atingimento da meta se deu pelo agravamento do cenário negativo ao longo do ano, apenas melhorando a expectativa no final de 2016.

3) Índice de Participação no Parque Industrial

Representa o percentual de participação do Sesi no parque industrial pernambucano. Em 2016 atendemos a 15,2% da indústria pernambucana apresentando uma redução de 10,19% em relação ao ano anterior. A redução de participação se deu por iniciar o ano com um baixo número de indústrias, com menos contratos, e focar em garantir a manutenção da carteira com as mesmas indústrias ao longo do ano, com novas ofertas de serviços para os mesmos clientes.

Apenas no segundo semestre, a partir de uma melhora no mercado, houve maior foco em novos mercados para alavancar a participação do parque com novas indústrias. O não atingimento da meta se deu pela manutenção do cenário negativo da economia do país. Em paralelo, foi percebido que o parque industrial de PE encolheu ao longo de 2015 e foi retomando aos poucos em 2016, saindo de 7.950 indústrias em 2015 para o quantitativo de 7.043 indústrias em 2016,

conforme informado pelo sistema SIGA de janeiro de 2016, ficando ainda mais difícil atingir 21% do parque industrial.

4) Índice de Indústrias Atendidas Com Serviços de Qualidade de Vida

Representa a quantidade de indústrias pernambucanas com contratos em algum dos serviços de Qualidade de Vida. Esse indicador praticamente manteve o realizado em 2015 superando a meta em 23%. Esse resultado demonstra que mesmo com o cenário econômico desfavorável, as empresas continuam buscando serviços em qualidade de vida, destacando-se os serviços de Saúde e segurança no Trabalho.

5) % da Receita Compulsória Líquida Aplicada em Educação e

6) % do Compulsório Líquido Aplicado em Gratuidade

Os indicadores 5 e 6 demonstram o compromisso do Sesi/PE com o cumprimento do Acordo de Gratuidade firmado com o Ministério da Educação. A meta estabelecida em acordo é de 33,3% da Receita Compulsória Líquida aplicada em Educação e desta 16,7% aplicada em Gratuidade.

O Sesi PE destinou no exercício 43,4% de sua receita compulsória líquida em educação e 24,3% em gratuidade. O resultado positivo é fortemente influenciado pelo Programa EBEP – Educação Básica Articulada com Educação Profissional oferecido em parceria com o SENAI, que sozinho representa 44,8% das matrículas gratuitas regulamentares realizadas em 2016.

7) Eficácia do planejamento das despesas

Dentro de um cenário pré-estabelecido o planejamento eficaz é representado pelo estabelecimento de metas, assim como a representação dos recursos financeiros utilizados em prol da execução, dessa maneira o Sesi/PE vem buscando a melhoria contínua no monitoramento e controle de gastos operacionais gerenciáveis alcançando o maior índice de assertividade nos últimos anos (99%), diminuindo ou até mesmo eliminando os custos de oportunidade.

8) Matrícula em Educação Básica – Total

Este é o indicador que mede o desempenho quantitativo da área de Educação básica e reflete o somatório das matrículas no Ensino fundamental 6º ao 9º ano, Ensino médio regular, EBEP e EJA. O foco em 2016 foi a elevação das matrículas do Ensino Fundamental 6º ao 9º ano no financiamento pago, e uma forte redução das turmas de EJA nas unidades escolares.

Devido a estes reposicionamentos os números em 2016 se distanciam do realizado em 2015 quando o regional realizou 920 matrículas em Ensino fundamental e este ano 1.665. Já em relação a EJA, foram 2.948 matrículas em 2015 contra 836 este ano.

**9) Número de Matrículas em Educação Continuada-Total e
10) Número de Participantes em Eventos Educativos - Total**

Estes indicadores medem o desempenho das atividades de Educação Continuada e representa os atendimentos realizados pelo Sesi PE em cursos e eventos educativos nas temáticas Educação, Responsabilidade Corporativa, Saúde e Segurança e Vida Saudável no sentido de desenvolver habilidades básicas do trabalhador e comunidade em geral.

No exercício 2016, o Sesi superou a meta prevista de Cursos em 135% e de Palestras em 123%. Quando comparado ao ano 2015, identificamos uma queda no volume de participantes em Palestras, 13% abaixo do ano anterior. Essa inferioridade é fruto da descontinuidade da oferta deste produto como parte integrante dos programas de saúde ocupacional. Já em Cursos houve uma expressiva superação de 878% em relação ao ano anterior.

É possível realizar uma análise independente das modalidades de ensino presencial e a distância, sendo a primeira 73% no financiamento pago e 85% das matrículas voltadas ao trabalhador da indústria. Para os cursos a distância, 100% das matrículas seguiram no financiamento gratuito sendo representadas em sua maioria 93% pelo público comunidade.

11) Número de Consultas ao Acervo – Total

Representa a quantidade de consultas ao acervo bibliográfico das Unidades do Sesi e das Indústrias do Conhecimento.

Com a retração da economia do país, algumas prefeituras (parceiras do Sesi PE no projeto Indústria do Conhecimento) adotaram medidas de contenção de despesas como redução de pessoal e carga horária, algumas Unidade de Negócios do Sesi também reduziram o horário de expediente em suas bibliotecas e com isso, o número de consultas ao acervo reduziu quando comparados ao ano anterior sendo 15% nas unidades escolares e 16% nas IDC's.

12) Número de Atendimentos em SST - Total

Este indicador representa o desempenho do Sesi PE na área de Saúde Ocupacional. É composto pelo somatório do número de atendimentos em Consultas Ocupacionais, Laudos Técnicos, Avaliações Ambientais e pessoas beneficiadas com Programas em Saúde e Segurança no Trabalho. Esses serviços estão diretamente relacionados com o aumento de frente e de postos de trabalho, o que não ocorreu em 2016 onde observamos ainda sequelas da crise no país. Mesmo assim conseguimos realizar 82.250 atendimentos, atingindo 91% da meta.

13) Número de Atendimentos em Atenção Médica - Total

Esse indicador representa o quantitativo de consultas com especialidades médicas e dos procedimentos de enfermagem realizados pelo Sesi PE. Em 2016 registramos um excelente resultado com 98% da meta planejada.

14) Número de Exames – Total

Representa o quantitativo de atendimentos em Auxílio Diagnóstico realizados pelo SESI. Os exames realizados resultaram em 86% da meta prevista, como consequência da contratação de prestador de serviço de telemedicina, para laudos à distância, bem como a manutenção dos clientes como Compesa e Magneti Marelli, entre outros e a entrada de novos como Norsa, Bunge e Capriche.

15) Número de Atendimentos Odontológicos – Total

Representa o quantitativo de consultas e procedimentos odontológicos realizados pelo Sesi, tendo encerrado o exercício de 2016 com 97,7% da meta física realizada. Os resultados foram bastante significativos, ficando o quantitativo final alcançado (96.897) que ultrapassou a atual capacidade instalada preconizada (96.030) para os serviços odontológicos, a partir da Resolução CRO-PE Nº 03/2014. O fato deve-se ao desempenho especial das Unidades de Belo Jardim (112%) e Mustardinha-CSSAF (107,7%), 12% e 7,7% acima da meta pactuada, respectivamente.

16) Número de Vacinas - Total

Este indicador representa o quantitativo de vacinas aplicadas pelo SESI PE. Em 2016, focamos na realização da Campanha contra a Gripe, gerando um excelente resultado com 18.069 imunizados mais 553 vacinados contra o tétano.

17) Número de Pessoas Beneficiadas com Contrato de Ginástica na Empresa, Circuito do Bem-Estar, Atividade Física e Esportiva Corporativa e Gestão de Eventos em Promoção da Saúde

Representa o Número de pessoas beneficiadas com serviços do SESI que visam a Promoção da Saúde e melhoria da Qualidade de Vida do trabalhador através da adoção de estilo de vida mais saudável. O realizado ficou próximo da meta estimada, atingindo 87,6%. O difícil cenário econômico dificultou no atingimento da meta prevista. Em contrapartida, a qualidade dos nossos serviços, a satisfação do cliente e a política de preço competitiva para indústria que foi estabelecida durante o ano, subsidiando 35% do valor dos contratos de Ginástica na Empresa, Atividade Física e Esportiva Corporativa e Circuito do Bem-Estar contribuíram para minimizar os impactos do cenário.

18) Número de atendimentos em Atividade Física e Esportiva - Total

Representa os atendimentos realizados nas modalidades de natação, musculação, hidroginástica, treinamento funcional, futsal, entre outras. Esses atendimentos tiveram um desempenho muito positivo em 2016 superando a meta em 29,8% demonstrando que mesmo com o cenário econômico negativo vivenciado no país, a população tem buscado uma melhoria de sua saúde e bem-estar.

19) Número de Hospedagem e Colônia de Férias - Total

Representa os atendimentos realizados pela Colônia de Férias de Tamandaré. A Colônia de Férias tem o foco na promoção da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes e durante o exercício superou a meta física em 7,9%. O resultado positivo reflete que mesmo diante do difícil cenário econômico a procura por atividades de turismo e lazer continua elevada.

20) Atendimentos em Ações Institucionais

Representa a atuação do Sesi junto aos trabalhadores e comunidade através de ações de cidadania, saúde e bem-estar realizadas em projetos como Ação Global e Demais Ações Comunitárias como o Projeto Mama e Próstata. O realizado do exercício superou em 12,5 a meta, ficando 94,7% acima do ano anterior.

Objetivando a redução de custos, a Ação Global 2016 foi realizada na Unidade do SESI de Moreno. Com relação as demais Ações Institucionais, houve o início do projeto Mama e Próstata, que não aconteceu em 2015.

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

A governança do SESI/PE está estruturada e implantada desde sua criação em 1946. Para assegurar a prestação de contas, a transparência das operações e tratamento junto das partes interessadas, a alta direção adota mecanismos e práticas de controle e de demonstração das suas ações.

4.1 Descrição das estruturas de governança

A governança opera em um sistema auto regulado e responde a um Conselho Regional que é constituído pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, por quatro delegados das atividades industriais, por um delegado das categorias econômicas dos transportes, das comunicações e da pesca, por um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, por um representante do Estado, designado pelo Governador e por um representante dos trabalhadores da indústria mais representativa da região.

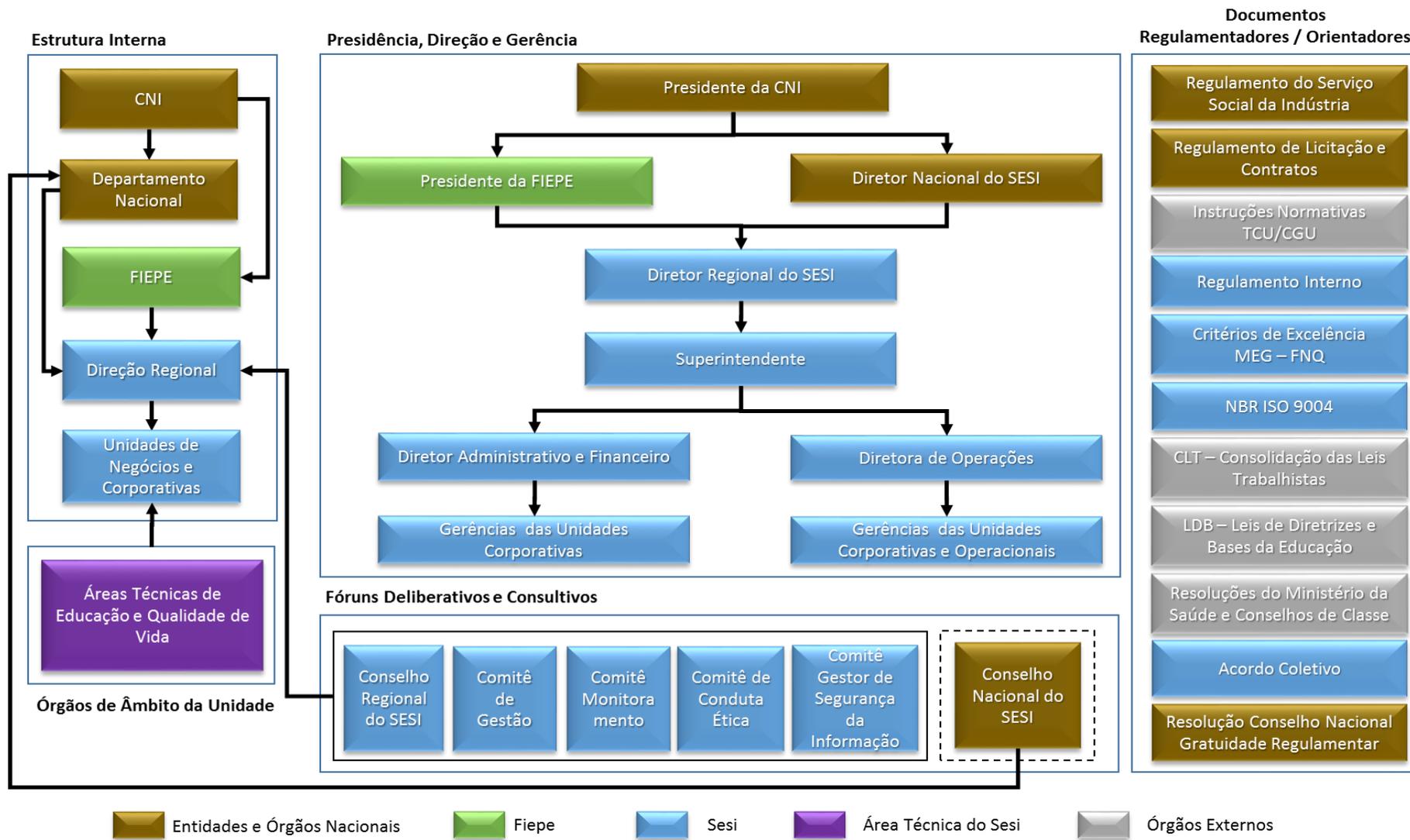
Para assegurar a prestação de contas, a transparência, o tratamento justo e igualitário de todas as partes interessadas e a responsabilidade corporativa, são adotados mecanismos e práticas para demonstração destas ações, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 16 – Mecanismos e Práticas Para Prestação de Contas, Transparência

FORMA DE VERIFICAÇÃO	DETALHAMENTO
Reunião do Conselho (Regional e Nacional)	Realizada mensalmente, com participação de representantes das partes interessadas (Indústria, Governo e Representante dos Empregados da Indústria) onde são apresentados os resultados do mês anterior para verificação e aprovação, além de assuntos estratégicos para Instituição;
Auditoria CGU	Realizada pela Controladoria Geral da União através do Relatório de Gestão e Prestação de Contas enviado para o Tribunal de Contas da União, além da realização de auditorias por temas específicos.
Auditoria Externa Independente	Realizada por empresa contratada, com periodicidade mensal para proceder a revisão dos balanços e anualmente para proferir o parecer da auditoria independente.

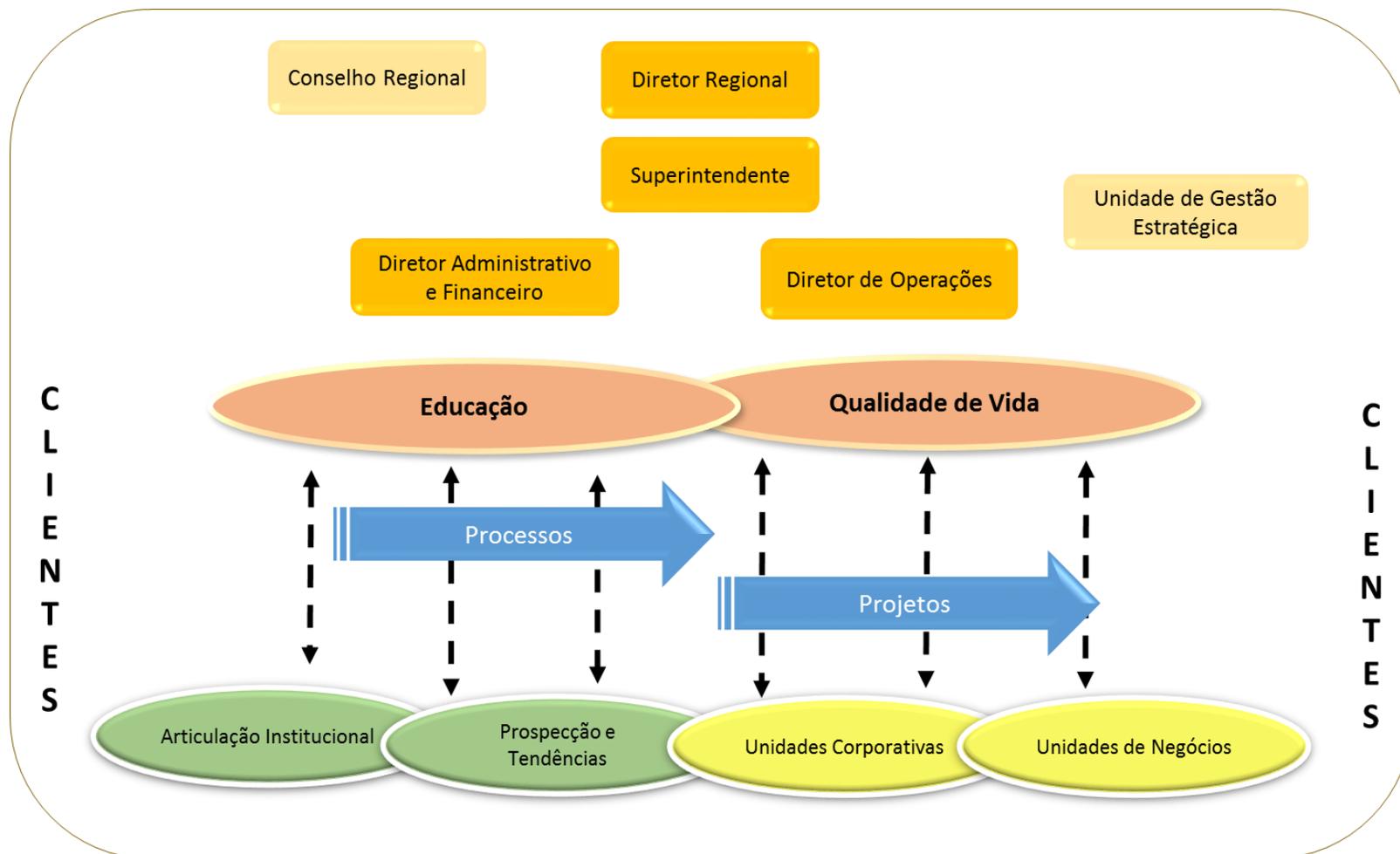
O modelo organizacional busca promover o desenvolvimento das competências de seus colaboradores e o aperfeiçoamento da cultura matricial, tornando a empresa mais ágil às demandas provenientes dos clientes e as tendências do mercado, voltadas às empresas industriais.

Figura 11 – Estrutura de Governança



A figura abaixo explicita como a instituição opera para cumprir com sua missão.

Figura 12 – Estrutura de Governança - Direção e Gerência



As entidades que integram a Governança do SESI/PE estão detalhadas abaixo:

Quadro 17 - Entidades de Governança do SESI-PE

ENTIDADES	DESCRIÇÃO
<p>CNI – Confederação Nacional da Indústria</p>	<p>Sediada em Brasília, a CNI é formada por Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes. Sua estrutura compreende Conselhos Temáticos Permanentes, compostos por líderes empresariais, representantes de federações e associações setoriais de indústrias.</p> <p>Uma das funções da CNI é fortalecer a atuação articulada das entidades do Sistema Indústria. Trata-se de explorar as sinergias existentes entre a entidade e o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o SESI – Serviço Social da Indústria e o IEL – Instituto Euvaldo Lodi.</p>
<p>FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco</p>	<p>Entidade sindical integrada por 35 sindicatos de diversos segmentos industriais. Tem como responsabilidade integrar e coordenar o Sistema FIEPE, composto por quatro órgãos vinculados: SESI, SENAI, IEL e CIEPE – Centro das Indústrias do Estado de Pernambuco. O presidente da FIEPE é também o presidente do Conselho Regional do SESI/PE.</p>
<p>Conselho Nacional</p>	<p>O Conselho Nacional é órgão normativo responsável por avaliar todos os programas e metas da entidade, aprovar e fiscalizar os orçamentos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, além de prestar contas aos órgãos de controle da União – a CGU – Controladoria Geral e o TCU – Tribunal de Contas. Também supervisiona a ação de alguns projetos sociais de abrangência nacional e parcerias com instituições do Sistema S.</p> <p>O Conselho é composto por representantes dos empresários, do governo e dos trabalhadores. O presidente é nomeado pelo presidente da República.</p>
<p>Departamento Nacional</p>	<p>Órgão de administração, com jurisdição em todo o País, responsável por executar, administrar e propor estratégias de atuação, que são avaliadas pelo Conselho Nacional. O seu Diretor-geral é o presidente da CNI.</p>
<p>Conselho Regional</p>	<p>Órgão normativo de natureza colegiada tendo como membros representantes das partes interessadas (Indústria, Governo e Representante dos Empregados da Indústria), com jurisdição no território do Estado e responsável por apreciar e aprovar a execução orçamentária, o relatório de gestão e a prestação de contas, além de outros atos administrativos.</p>
<p>Comitê Gestor de Segurança da Informação</p>	<p>Grupo de Trabalho responsável por promover a cultura da segurança da informação, acompanhando e avaliando os danos decorrentes de quebras de segurança</p>
<p>Comitê de Conduta Ética</p>	<p>Grupo de Trabalho responsável por propor ações quanto à disseminação e cumprimento do código de conduta ética, de modo a assegurar sua eficácia e eficiência.</p>

Os principais documentos que norteiam a Governança do SESI/PE estão detalhados abaixo:

Quadro 18 – Documentos que Norteiam a Governança do SESI/PE

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Regulamento do SESI	Documento de abrangência nacional que define as diretrizes gerais de atuação do SESI.
Regulamento de Licitação e Contratos	Documento de abrangência nacional que estabelece os critérios para as aquisições do SESI visando dar transparências as suas ações
Instruções Normativas	Diversos documentos de origem externa que regulamentam vários assuntos dentro da organização. É composto por manuais, atos administrativos, etc.
Regulamento Interno	Documento que estabelece a estrutura organizacional, bem como disciplina as atividades básicas da administração do SESI/PE.
LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação	Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
Critérios de Excelência MEG - FNQ	Os Critérios de Excelência da FNQ - Fundação Nacional da Qualidade constituem um modelo sistêmico de gestão adotado por inúmeras organizações de Classe Mundial. São construídos sobre uma base de conceitos fundamentais essenciais à obtenção da excelência do desempenho.
NBR ISO 9004	Esta Norma promove a adoção de uma abordagem de processo para o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia de um Sistema de Gestão da Qualidade para aumentar a satisfação do cliente pelo atendimento aos seus requisitos.
CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas	Conjunto de normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho.
Acordo Coletivo	Ato jurídico celebrado entre o sindicato e o SESI/PE, no qual se estabelecem regras na relação trabalhista existente entre as partes.
Resoluções do Ministério da Saúde e Conselhos de Classe	Leis, regulamentos técnicos, portarias e resoluções elaboradas pelo Ministério da Saúde e órgãos de classe pertinentes ao negócio do SESI/PE

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Quadro 19 – Informações de Dirigente e Colegiados

Nome:	Jorge Wicks Côrte Real	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO		
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>	
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional	
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 19/06/2016		

Nome:	Ricardo Essinger	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO		
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>	
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional, em exercício	
Período de gestão no exercício: 20/06/2016 - 31/12/2016		

Nome:	Ernane de Aguiar Gomes	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO		
Natureza de Responsabilidade:	<i>Dirigente da unidade administrativa consolidada ou agregada às contas</i>	
Nome do Cargo ou Função:	Superintendente	
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 04/07/2016		

Nome:	Nilo Augusto Câmara Simões	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO		
Natureza de Responsabilidade:	<i>Dirigente da unidade administrativa consolidada ou agregada às contas</i>	
Nome do Cargo ou Função:	Superintendente	
Período de gestão no exercício: 05/07/2016 - 31/12/2016		

Nome:	Ricardo Rodrigues	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO		
Natureza de Responsabilidade:	<i>Encarregado da gestão administrativa e financeira</i>	
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Administrativo Financeiro	

Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016

Nome:	Eveline Pereira de Sá Remígio de Oliveira
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Encarregada da gestão de negócios</i>
Nome do Cargo ou Função:	Diretora de Operações
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Israel Ferreira de Torres
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante – Central Sindical dos Trabalhadores
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	André Luz Negromonte
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante – Ministério do Trabalho e Emprego
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Samoel José Gomes da Silva
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais.
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Otiniel Gerônimo Barbosa
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Fernando Carlos de Albuquerque Teixeira
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	José Oliveira Borba Pacífico
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Mario Conte
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Marcelo Martins Tavares
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Milton dos Reis Gomes
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Apurinã Amazonas Caldas Filho
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	

Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	José Hugo Lins Paixão
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Vera Lúcia Amorim Jatobá
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante – Ministério do Trabalho e Emprego
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Nome:	Valmir José Marinho Falcão
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	<i>Membro do Conselho Deliberativo</i>
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente Representante – Central Sindical dos Trabalhadores
Período de gestão no exercício: 01/01/2016 - 31/12/2016	

Os cargos que integram a Governança da UPC estão detalhados abaixo:

Quadro – 20 – Cargos que Integram a Governança

CARGOS	DESCRIÇÃO
Presidente da FIEPE	Coordena o Conselho Regional do SESI.
Diretor Regional do SESI	Tem como principais funções organizar, superintender e fiscalizar, direta ou indiretamente, todos os serviços a cargo do Departamento Regional, expedindo ordens, instruções de serviço e portarias, praticando todos os atos necessários ao pleno exercício de suas funções.
Superintendente	Exerce por delegação, mediante outorga, as atribuições do Diretor Regional sendo o responsável pelo cumprimento das leis, diretrizes, normas e orientações a que o Sesi/PE está sujeito. É o coordenador geral de todas as atividades.
Diretorias	Tem como principais funções planejar, coordenar, executar e gerir, direta ou indiretamente, todas as responsabilidades dentro de suas áreas de atuação.
Gerências	Tem como principais funções planejar, coordenar, executar e gerir, direta ou indiretamente, todas as responsabilidades dentro de suas áreas de atuação.

O processo de seleção dos dirigentes está baseado nos requisitos explicitados:

Requisito de Formação Educacional – nível/tipo de escolaridade de nível superior e formação complementar necessária para ocupação da função. Ensino Superior, com Pós-graduação em Gestão e/ou Pós-graduação Técnica

Requisito de Expertise – nível/tipo de experiência técnica específica para aplicação ao conteúdo do trabalho gerencial.

Requisito de Experiência – tempo médio de prática profissional em cargos de gestão necessário para atuação plena no cargo.

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

O Sesi/PE não dispõe de uma Unidade de Auditoria Interna, no sentido clássico, mas seus controles internos se dão de forma sistêmica pelas Superintendência e Gerências e de instrumentos padronizados de monitoramento e acompanhamento da gestão e operação. A eficiência da sistemática adotada é demonstrada pelos órgãos internos (Conselho Regional, Nacional) e externos de controle (auditorias externas, CGU/TCU). O acompanhamento mensal pelo Conselho Regional, mediante reuniões de análises do desempenho é um dos pilares do Controle Interno. Além disso, há a verificação do cumprimento dos Planos de Ação e Estratégico pela Direção.

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Pelo princípio da legalidade (art. 5º, II, da CF), não há obrigação ao Sesi de criar uma unidade de auditoria interna, nem desempenhar atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

4.5 Gestão de riscos e controles internos

O Sesi Pernambuco, ainda não dispõe de sistemática de avaliação de riscos. Está contemplado no planejamento 2017 a implantação da referida prática de forma estruturada.

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

No caso do Sesi, no âmbito dos órgãos normativos, os administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32, §1º) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965).

Os membros dos Conselhos não recebem salário.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Quadro 21 – Informações Sobre a Empresa de Auditoria Independente

PROCESSO LICITATÓRIO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	VALOR	INÍCIO	FIM	VIGÊNCIA
CONVITE 10/2015	SÁ LEITÃO AUDITORES S/C	35.330.125/0001-64	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE PARA C. INDÚSTRIA.	R\$ 62.000,00	19/10/2016	19/10/2017	12 MESES

JUSTIFICATIVA – Subsidiar o Conselho Regional do Sesi – Departamento Regional de Pernambuco no acompanhamento da prestação de contas mensal e na emissão do seu Parecer, bem como aprimorar os controles internos e contribuir para o programa de Governança.

OBJETO - Contratação de empresa para prestação de serviços de Auditoria Externa Independente, relativas ao Exercício Contábil e Financeiro, por um período de 12 (doze) meses. Os trabalhos devem ser realizados mensalmente mediante apresentação do Balancete e Balanços elaborados pela UNICOF e terá como principal resultado um relatório circunstanciado, apresentado no dia posterior ao encerramento dos trabalhos de auditoria, contendo falhas, pontos de melhorias e sugestões saneadoras, endereçado ao Conselho da Entidade.

Para a execução dos trabalhos de campo com visitas interim, testes de procedimentos, circularizações, discussões de relatórios e revisão final a empresa contratada deve disponibilizar um total de no mínimo 1.200 horas anuais.

- » O escopo básico dos trabalhos compreende:
- » Acompanhamento dos procedimentos contábeis realizados no período examinado;
- » Conferência dos registros contábeis e fiscais;
- » Conferência dos clientes e fornecedores, credores e devedores de natureza diversas;
- » Conferência dos registros e controles referentes aos bens patrimoniais;
- » Exame das contas bancárias e suas respectivas conciliações;
- » Exame das provisões legais;
- » Emissão do Parecer de Auditoria, assessoramento na elaboração das Demonstrações Contábeis, Balanços e Notas Explicativas, assim como sobre o tratamento contábil a ser atribuído a qualquer evento que venha a ter reflexo direto sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Findo;
- » Apresentação dos resultados das análises e exames de auditoria das Demonstrações Contábeis do Exercício, com a emissão do Parecer dos Auditores Independentes.

Os relatórios a serem apresentados mensalmente deverão ter as seguintes finalidades:

- »» Apresentar a avaliação do auditor sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- »» Alertar a administração da Entidade sobre aspectos que possam acarretar ressalvas no Parecer de Auditoria, por ocasião do fechamento do exercício;
- »» Apresentar recomendações para o aprimoramento dos controles internos.

Os trabalhos de Auditoria Independente deverão ser conduzidos de conformidade com a Resolução CFC – Conselho Federal de Contabilidade nº 820/97 de 17/12/1997, (Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis), Resolução CFC nº 821/97 de 17/12/1997 (Normas Profissionais de Auditor Independente), normas instituídas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, Normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários e legislação/normas específica do Contratante.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

No Sesi/PE o relacionamento é constituído não apenas por meio de ações proativas, instigando avaliações ou solicitando informações direta ou indiretamente, mas disponibilizando também canais de acesso que facilitam a comunicação por iniciativa do cliente. Os canais de relacionamento com clientes estão apresentados no quadro abaixo, que os segmenta nas categorias: visitas de relacionamento com as indústrias, telemarketing, e-mail marketing, site com fale conosco, campanhas publicitárias, eventos e redes sociais.

Dados de reclamações e devoluções também são considerados para monitoramento de possíveis insatisfações de clientes.

O Sesi/PE garante que os requisitos dos clientes são identificados e atendidos com o propósito de aumentar sua satisfação, por meio de:

- ⊗ Telemarketing Ativo de Pós-Serviço com Pesquisa de Satisfação e com monitoramento do nível de satisfação dos clientes.
- ⊗ Dos processos de comunicação estabelecidos com os clientes que asseguram que as informações pertinentes são realimentadas para promover análise crítica e ações de melhoria sempre que necessárias.

Quadro 22 – Canais de Relacionamento com o Cliente

CANAIS DE RELACIONAMENTO	RESPONSÁVEL PELO CANAL	FORMA DE DIVULGAÇÃO	PERIODICIDADE
Visita de Relacionamento	UNIREM Unidades de Negócios	Agendamento de Visitas Presencial	Fluxo Contínuo (Diariamente)
Telemarketing	UNIREM	Telemarketing Ativo	Fluxo Contínuo (Diariamente)
E-mail Marketing (Divulgação de Produtos/Serviços)	UNIREM/UNICOM Unidade de Comunicação	E-mail	Fluxo Contínuo (Quinzenalmente)
E-mail Marketing (Divulgação de Campanhas/Programas)	UNIREM/UNICOM Unidade de Comunicação	E-mail	Fluxo por Demanda
Site	Unidade de Comunicação	Visitas de relacionamento E-mail marketing Campanhas Publicitárias Peças publicitárias Exposições espontâneas na mídia Cartões de visitas	Fluxo Contínuo (Semanalmente)
Campanhas Publicitárias	DIOPE UNIEDUC UNIQUAV UNIREM Unidade de Comunicação Unidade de Negócios	Visitas de Relacionamento Peças Publicitárias Site E-mail Marketing Exposições Espontâneas na Mídia	Fluxo por Demanda
Eventos	DIOPE UNIEDUC UNIQUAV UNIREM Unidade de Comunicação Unidade de Negócios	Visitas de Relacionamento Site E-mail Marketing Convite Impresso Campanhas Publicitárias Exposições Espontâneas na Mídia	Calendário de Ações (Fluxo por Demanda)
Redes Sociais	Unidades de Comunicação	Visitas de Relacionamento Exposições Espontâneas na Mídia Peças Publicitárias	Fluxo Contínuo (Diariamente)

Fonte: UNIREM/UNICOM

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

O Decreto 6.932/2009 estabelece no art. 11, que órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão deverão elaborar e divulgar essa Carta, no âmbito de sua esfera de competência, sendo inaplicável a informação ao Sesi.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Unidade de Relacionamento com o Mercado (UNIREM) e as Unidades de Negócios do Sesi têm como mecanismos para medir o grau de satisfação dos clientes o processo de pesquisa de satisfação via pós-venda, com uso do software SurveyMonkey, em que possibilita o

preenchimento online e/ou físico dos formulários de avaliação. Com a realização da pesquisa, a cada oportunidade relatada pelos clientes, imediatamente, as observações são enviadas às Unidades de Negócios para tratativas. Quando as tratativas são relacionadas a alguma mudança de processos e/ou customização de serviços para atender a necessidade do cliente, estas são direcionadas para as unidades de produtos como: Unidade de Educação e Unidade de Qualidade de Vida, de forma que irá tratar junto com a Unidade de Negócio que presta o atendimento ao cliente. Trimestralmente, são analisados os relatórios com os resultados identificados, inclusive os registrados com observações nas pesquisas de opiniões, de forma que após o retorno e a solução para o cliente seja feita uma nova pesquisa de reavaliação da satisfação após as tratativas, medindo o índice de satisfação.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As informações relevantes sobre a UPC estão disponíveis no portal da entidade na internet, no endereço: www.pe.sesi.org.br

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

- a. No exercício examinado, a Entidade contou com um orçamento total de R\$ 114.621.650,00 devidamente aprovado, sendo composto por dotações iguais para Receita e Despesa.
- b. A Execução Orçamentária foi demonstrada, apresentando os seguintes resultados:

Quadro 23 – Execução Orçamentária

2016

Receitas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	111.889.665,69	109.904.001,77	98,22%
Capital	2.731.984,31	4.041.732,03	147,94%
Total	114.621.650,00	113.945.733,80	99,41%
Despesas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	109.803.650,00	111.073.865,94	101,15%
Capital	4.818.000,00	2.385.627,20	49,51%
Total	114.621.50,00	113.459.493,14	98,98%
Resultado Orçamentário		486.240,66	

2015

Receitas	Dotação 2015	Realização 2015	% Realização
Corrente	152.860.000,00	125.394.312,39	98,22%
Capital	9.440.000,00	13.294.952,38	147,94%
Total	162.300.000,00	138.689.264,77	99,41%
Despesas	Dotação 2015	Realização 2015	% Realização
Corrente	149.750.000,00	126.334.765,67	101,15%
Capital	12.550.000,00	12.116.099,27	49,51%
Total	162.300.000,00	138.450.864,94	98,98%
Resultado Orçamentário		238.399,83	

- c. Os recursos da Entidade estão explicitados através do Balanço Financeiro, que obedece ao Anexo 13 da Lei nº 4.320/64 e evidencia os valores recebidos, as despesas pagas e as disponibilidades financeiras no ano de 2016, conforme demonstrado:

Quadro 24 – Balanço Financeiro

Saldo do Exercício Anterior - 31/12/2015		30.597.666,30
(+) Recursos Recebidos		120.878.459,17
Receitas Orçamentárias	113.945.733,80	
Rec. Extraorçamentárias	2.770.184,10	
Variações Financeiras	4.162.541,27	
(-) Aplicação de Recursos		122.791.292,41
Despesas Orçamentárias	113.459.493,14	
Desp. Extraorçamentárias	2.254.933,66	
Variações Financeiras	7.076.865,61	
Saldo final do período - 31/12/2016		28.684.833,06

- d. Utilizando os Balanços, apuramos alguns índices visando demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial do Departamento Regional, conforme segue:

Liquidez Geral:**R\$**

<u>Ativo Circulante + Realizável LP</u>	42.127.871,49	2,18
Passivo Circulante +Exigível LP	19.290.662,42	

Aponta que o Departamento Nacional detém R\$ 2,18 de bens e direitos de curto e longo prazo, para cada R\$ 1,00 de compromissos totais (curto e longo prazo)

Liquidez Corrente:**R\$**

<u>Ativo Circulante</u>	41.198.686,24	2,45
Passivo Circulante	16.815.708,19	

Aponta que o Departamento Nacional detém cerca de R\$ 2,45 em recursos de Curto Prazo para liquidar cada R\$ 1,00 de dívida em Curto Prazo

- e. Os recursos da Entidade são movimentados através do Banco do Brasil S/A ou da Caixa Econômica Federal, em conformidade com o Decreto Lei nº 151/67

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Administração do Sesi/PE concluiu o processo de elaboração da avaliação dos bens do seu ativo imobilizado, no que tange a determinação da vida útil estimada e do valor residual dos bens, com o objetivo de efetuar o cálculo da depreciação de tais bens a partir da vida útil do valor residual destes. Para a determinação da referida vida útil do respectivo valor residual se fez necessária a contratação de uma empresa de avaliação especializada a qual emitiu um Laudo específico que também suportou a mensuração de tais bens com base no seu valor justo, conforme requerido pela NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). No 1.137, de 21 de novembro de 2008. As taxas utilizadas para os cálculos de depreciação foram determinadas de acordo com o laudo da empresa especializada, Brand Consultores e Auditores Associados Ltda., contratada especialmente para este fim.

As taxas utilizadas para os cálculos de amortização e exaustão não são aplicáveis, em função do Sesi-DR/PE não possuir bens integrantes do seu ativo imobilizado que possuam essa característica de desgaste.

A Entidade, no exercício anterior, concluiu o processo de mensuração dos seus bens imóveis cujos valores representam 80,72% do total do seu imobilizado. O resultado Patrimonial foi um Déficit de R\$ 1.597.862,79, em função, principalmente, do ajuste na baixa de depreciação da conta de veículos no mês de dezembro de 2016. Ressalta-se a imaterialidade do déficit apresentado em relação ao conjunto de bens existentes em 31.12.2016 visto que tal déficit representa apenas 0,98% do total do Imobilizado.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não é aplicável, tendo em vista a natureza privada da entidade, onde, muitas vezes, o processo de apuração de custos traz conteúdo comercial e sigiloso.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Informações disponíveis em anexo:

- a. Balanço Patrimonial;
- b. Balanço Orçamentário;
- c. Balanço Financeiro;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- f. Notas Explicativas.

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

A Unidade de Gestão de Pessoas tem como objetivo principal atuar de modo estratégico, visando os melhores resultados institucionais, bem como, dotar e gerir as competências necessárias ao bom desempenho da Instituição, executando as funções de ambiência, envolvendo aspectos relacionados à gestão do clima, qualidade de vida, remuneração e desenvolvimento de carreira.

Em 2016, a área de Gestão de Pessoas, pautada nos Objetivos Estratégicos da Instituição, contribuiu com desenvolvimento do Sesi/PE, através de suas práticas de gestão focadas em resultado e no apoio aos processos gerenciais e estratégicos.

Com a **Gestão por Competência**, modelo no qual a Gestão do Sesi/PE fundamenta-se no conceito de Competências, as quais representam características possíveis de serem verificadas nas pessoas, incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes que viabilizam uma performance superior, a Instituição tem voltado seus esforços para o desenvolvimento de seus colaboradores. Somente no ano de 2016, **83,55%** dos colaboradores participaram de ações de treinamentos, desenvolvendo nesses eventos, competências Gerais, Gerenciais e/ou Técnicas.

Outra ferramenta de gestão estruturada em 2016 para implantação no exercício 2017 foi a **Avaliação de Desempenho**. Prática desenhada com base em Competências e Resultados que

visa o acompanhamento das metas Institucionais. Os colaboradores terão suas Competências Profissionais Comportamentais e Técnicas avaliadas e os indicadores Corporativos e Setoriais apurados. Salientamos também, o novo modelo de remuneração estruturado que buscou a redefinição de Políticas de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, contemplando recompensas por desempenho diferenciados, baseadas em critérios adequados para sua verificação e aplicação. Implantamos ainda neste exercício o **Portal de RH**, ferramenta pensada com o objetivo de ser um importante aliado da gestão organizacional, aumentando o acesso às informações profissionais individualizadas e por equipe e criando uma sinergia com os colaboradores. Desta forma, foi possível atualizar o cadastro do colaborador com vistas ao eSocial e disseminar informações com função estratégica nas organizações, diminuindo o ruído institucional.

Como principais atividades da UNIPES, destacamos a promoção da análise e identificação dos perfis profissionais, praticando a Gestão das Competências dentro dos diversos domínios de conhecimento e oportunizando programas de desenvolvimento que visem à formação integral do colaborador, a busca de um ambiente organizacional adequado para o bom desempenho dos colaboradores, proporcionando equilíbrio de atendimento às suas necessidades laborais, do ponto de vista da promoção da Saúde, Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida e sobretudo a gestão dos talentos humanos da Instituição alinhada com as estratégias e princípios organizacionais, visando atrair, motivar e reter talentos.

Considerando os diversos domínios da área e as ações desenvolvidas na Unidade de Pessoas no decorrer do exercício de 2016, ressaltamos as seguintes :

- » **Ampliação do Programa Parcerias e Convênios** – Oferecemos aos nossos colaboradores e seus dependentes 32 parcerias firmadas com Instituições de Ensino (Idiomas, Graduação e Pós Graduação), possibilitando escolher entre eles aquele que melhor atende as suas necessidades e anseios pessoais e profissionais para busca do autodesenvolvimento.

- » **Movimentação de Colaboradores** – A fim de proporcionar aos colaboradores possibilidades de crescimento pessoal e profissional e em atendimento aos critérios do PCCS, em 2016, 12 colaboradores foram promovidos por maturidade onde foi reconhecida sua contribuição para os objetivos institucionais e um colaborador promovido, através de processo seletivo público, dentre duas participações de colaboradores em seleções.

- » **Benefícios, Ambiência e Qualidade de Vida** – Na área de Ambiência e Qualidade de Vida, as ações realizadas buscaram consolidar as parcerias estabelecidas com as Unidades de Negócios. As demandas da área contaram com a pronta adesão dos Elos de Gestão de Pessoas na interlocução com os demais colaboradores, facilitando o cumprimento de prazos e a eficácia do resultado planejado.

Na área de Benefícios, destacamos a transição de operadora de forma segura dos planos de Assistência Médica e Odontológica, benefícios oferecidos pelo Sesi/PE com maior importância social. Esta ação representou ganhos, sem prejuízo na qualidade dos serviços prestados aos colaboradores, principalmente, no Plano Odontológico que passou a ser custeado pelo colaborador em 100%, mas também com a diminuição da sinistralidade no Plano de Assistência Médica.

Atualmente a cesta de Benefícios do Sesi/PE oferece 15 ações com foco no bem estar dos colaboradores e seus dependentes e encontra-se em análise para maior sustentabilidade das ações.

- » **Dimensionamento do Quadro** - Para manutenção do quadro de pessoal adequado às necessidades Institucionais, a UNIPES tem buscado analisar as Solicitações de Pessoal face ao quadro dimensionado, buscando alternativas de remanejamento e ou transferências, evitando contratações, bem como desligamentos motivados por redução orçamentária. Geralmente, as Unidades buscam organizar suas equipes de forma a gerenciar custos face aos resultados esperados .

- » **Ações de Desenvolvimento** – Em 2016, com o modelo de Gestão por Competências implantado, a área de pessoas priorizou, junto à Gestão, o desenvolvimento das competências orientadas à resultados e sobretudo aquelas definidas como Gerais, Gerenciais e Técnicas. Para isto, e considerando a restrição orçamentária e o cenário econômico instalado, fortalecemos o desenvolvimento de facilitadores internos para repasse de conhecimentos técnicos, treinamentos nos sistemas informatizados internos, disseminações de procedimentos, ações em EAD / via Lync, em especial participação nos cursos livres e eventos da Unindústria e parcerias gratuitas com Instituições e empresas parceiras.

Vale ressaltar que, no exercício passado firmamos parceria com a FIEPE, desenvolvendo 03 grandes ações com focos diferenciados para nossos colaboradores. São elas :

- » **Pipeline de Vendas** voltada para profissionais da área de mercado, esta ação teve como objetivo principal proporcionar o conhecimento das ferramentas de gestão de vendas mediante novas oportunidades de negócios e gerenciamento de vendas para aproximadamente 30 colaboradores;
- » **Oficina Relacionamento e Atendimento**, desenvolvido para profissionais das áreas administrativas, técnicas e operacionais, trabalhou principalmente temas como habilidade de relacionamento, comunicação, atendimento e comprometimento com resultado para 490 colaboradores de todas as Unidades da Região Metropolitana e Interior;
- » **Programa de Gestão Estratégica**, estruturado para Gestores e Líderes com foco no desenvolvimento das 06 competências Gerenciais definidas no

Modelo de Gestão por Competências (Gestão de Risco, Gestão de Pessoas, Gestão de Resultados, Gestão Estratégica, Negociação e Articulação e Planejamento). Para aproximadamente 33 colaboradores, contemplou 06 módulos e uma carga horária de 96 horas de aprendizado, conhecimento teórico e atividades práticas.

Realizamos em 2016 aproximadamente **207** Ações de Capacitações, todas voltadas para nossas competências descritas no modelo de gestão. **83,55%** dos colaboradores participaram de ações de desenvolvimento o que representa 848 colaboradores treinados, totalizando **23.878** horas de capacitação e uma média de **23** horas de capacitação por colaborador.

Enfatizamos o aperfeiçoamento de conhecimentos nos domínios de Gestão, Vendas, Educação, Qualidade de Vida e áreas Administrativa e Operacional, bem como nos conhecimentos de Sistemas Operacionais internos. Priorizamos também o suporte para os colaboradores recém-contratados, quando da participação no Treinamento Integrando ao Sesi-PE, que objetiva principalmente o acolhimento, a orientação e treinamentos relacionados à área técnica e atividades a serem desenvolvidas.

» **Segurança e Saúde no Trabalho** – Considerando a importância da área de SST para o negócio da instituição, em 2016 priorizamos as atividades relacionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e à saúde dos colaboradores.

Destacamos como principais ações da área de Segurança e Saúde do Trabalho no referido exercício:

- Formação da Brigada de Emergência da Casa da Indústria;
- Liberação de Atestados de Regularidade de algumas Unidades de Negócios junto ao CBMPE (Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco);
- Implantação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Renovação do processos de gestão da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Campanhas de Prevenção e Palestras Educativas;
- Elaboração de Laudos Técnicos Periciais;
- Atualização e monitoramento dos programas das unidades operacionais;
- Acompanhamento e sensibilização com os colaboradores, visando a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Controle e acompanhamento dos exames admissionais, periódicos, retorno ao trabalho e demissionais, que impactam diretamente no absenteísmo;

- Acompanhamento e monitoramento das empresas prestadoras de serviço e obras internas;
- Realização da SIPAT de forma padronizada em todas as Unidades Sesi/PE.
- Emissão de Perfil Profissiográfico Previdenciário, dentre outros.

» **Programa de Estágio** – No Sesi/PE o estágio é contextualizado, visando o aprendizado técnico e vivencial de forma a proporcionar uma experiência de desenvolvimento aos estagiários, que contribuem para os resultados da equipe. O estágio objetiva o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, bem como o cumprimento das exigências curriculares.

Para o desenvolvimento do programa, o Sesi PE cumpre o que determina a Lei de Estágio Nº 11.788 de Setembro de 2008. Em 2016 totalizamos o quadro com 23 estagiários, sendo 15 do negócio Educação, 01 na área Administrativa e 07 na área de Gestão.

Quadro 25 – Indicadores Gerenciais – Gestão de Pessoas

Área	Indicador		Periodicidade	Unidade de Medida	2015	2016
PESSOAL	TURNOVER ACUMULADO		MENSAL	%	20,15%	8,37%
	ABSENTEISMO			%	2,44%	1,32%
QUALIDADE DE VIDA	ACIDENTE DE TRABALHO	CAT	MENSAL	QTD	34	15

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 26 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2016

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
8 Celetistas	-	1015	44	125
9 Funções de Confiança	-	0	0	0
10 Temporários	-	47	2	2
11 Total de Servidores (1+2+3)	-	1062	46	127

Fonte: UNIPES

Distribuição da Lotação Efetiva

Não aplicável. No caso do Sesi, observa-se que não se utiliza o critério de segregação entre áreas meio e fim, até porque em diversas unidades são utilizados os denominados serviços compartilhados, cuja segregação poderia afetar a precisão das informações prestadas.

Em razão de suas peculiaridades, o quadro se revela aplicável à Administração Pública e não aos serviços sociais autônomos.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 27 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Celetistas											
Exercícios	2016	38.185.028,96	0,00	0,00	709.716,14	1.052.448,93	28.555.943,54	1.391.122,11	0,00	0,00	69.894.259,68
	2015	37.339.612,90	0,00	0,00	767.809,29	2.492.627,12	31.574.259,58	2.205.453,23	0,00	0,00	74.379.762,12
	2014	37.173.390,21	0,00	0,00	787.815,93	263.092,37	28.817.776,59	2.632.006,80	0,00	0,00	69.674.081,90
	2013	33.274.205,95	0,00	0,00	711.167,98	1.122.852,94	23.570.340,41	2.411.532,79	0,00	0,00	61.090.100,07
Funções de Confiança											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terceirizados											
Exercícios	2016	1.267.960,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.267.960,64
	2015	1.334.972,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.334.972,53
	2014	1.266.346,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.266.346,02
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Temporários											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	10.166,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.166,27
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNIPES e UNISUP

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A gestão de riscos é realizada através da identificação das condições de trabalho que podem ser consideradas em desconformidade com a legislação do trabalho e com as previsões contidas nos acordos coletivos aplicáveis aos empregados da Unidade Jurisdicionada.

A elaboração do diagnóstico sobre os riscos tem caráter preventivo e corretivo.

A prevenção dá-se através da identificação de situações em desacordo com as políticas de gestão de pessoas, monitorada pelos colaboradores responsáveis pelas áreas de rotina trabalhistas e saúde e segurança do trabalho.

A área de rotinas é responsável pela fiscalização do controle e registro das jornadas de trabalho, enquanto a área de saúde e segurança do trabalho acompanha as causas do absenteísmo dos empregados, com o apoio da Unidade Jurídica, que se pronuncia através de respostas a consultas verbais, escritas ou por meio de parecer sobre a correta aplicação da legislação ou da norma coletiva em questão.

Uma vez identificados os riscos eles são priorizados, tendo maior relevância aqueles que atingem uma coletividade de colaboradores, pois uma conduta em desconformidade com a legislação, neste caso, causaria uma perda financeira maior do que uma situação individual.

Assim é que a Unidade Jurisdicionada identifica e mitiga os riscos que atingem a coletividade dos colaboradores através do estudo e alterações realizadas nos acordos coletivos de trabalho que celebra com os sindicatos profissionais.

Acresce que os riscos também são diagnosticados através da troca de informações entre a Unidade Jurídica e a de Gestão de Pessoas, com a análise dos pedidos formulados nas reclamações trabalhistas ajuizadas contra o SESI e das sentenças proferidas pela Justiça do Trabalho nesses processos.

Ações Judiciais com repetição de pedidos levam a Unidade Jurídica a dar ciência à Gestão de Pessoas para que possa ser verificado se houve, de fato, a conduta exposta na ação, a fim de corrigir a eventual desconformidade.

Neste passo, a existência de decisões judiciais que julgaram procedentes os pedidos levam a revisão pela Unidade Gestão de Pessoas da conduta adotada sobre aquele tema, assim como o indeferimento dos pedidos pela Justiça do Trabalho serve para ratificar a conduta da Unidade.

A partir do diagnóstico dos riscos realizado internamente, através da Unidade de Gestão de Pessoas e pela análise dos processos judiciais, eles são mitigados, através das seguintes ações:

- I. A revisão dos normativos que dizem respeito às políticas de gestão de pessoas e dos demais documentos normativos, como as normas de rotinas de pessoal.
- II. O acompanhamento pela Unidade Jurídica das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a entidade, mantendo a Unidade de Gestão de Pessoas atualizada sobre os pedidos formulados e o resultado do processo, a fim de que seja verificada a necessidade ou não de adequação da conduta.

III. A realização semestral de workshops com os Gerentes de Unidades, com a participação da Unidade Jurídica e de Gestão de Pessoas para tratar dos principais temas de Direito do Trabalho, que impactam no dia a dia da administração da entidade. No ano de 2016 foram realizados dois workshops, tendo a primeiro tratado da Jornada de Trabalho e a segundo sobre a Rescisão do Contrato de Trabalho e suas consequências jurídicas.

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

O Sesi/PE, no ano de 2016, contou com uma infraestrutura de 21 imóveis próprios, 3 imóveis locados e 38 Unidades móveis para desenvolver suas ações relacionadas à educação e a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria.

A infraestrutura patrimonial acima mencionada, para o ano de 2016, atendeu suficientemente às necessidades do Sesi/PE para cumprimento da sua missão institucional.

7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Como não há gestão do patrimônio imobiliário da União pelo Sesi, tal informação não se mostra aplicável.

7.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 28– Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Finalidade = negócio: imóveis utilizados para atividades “fim” da entidade.	Quantidade	Valor	
BRASIL	Pernambuco	3	637.369,28
	Belo Jardim	1	215.557,08
	Recife	2	421.812,20
Subtotal Brasil	3	637.369,28	

Fonte: UNISUP

Atualmente, o Sesi/PE conta com 03 (três) imóveis locados para funcionamento e Unidade de Negócio. Em verdade, não consta em nossos processos de contratação os documentos de análise crítica da necessidade da locação, no entanto, há no bojo do contrato previsões a respeito da parte que arcará com algumas despesas.

No contrato com a COMENGE de locação do 14º andar do Edf. JK, o Item 5.4 prevê que fica a cargo do Locatário o pagamento de taxa, impostos, água e energia elétrica, apenas.

Já no contrato com Vicente de Paula Gomes de um imóvel no município de Belo Jardim, a Cláusula Terceira, parágrafos 3º, prevê que fica a cargo do Locatário o pagamento de taxas, impostos, água e energia elétrica e na Cláusula Quinta, parágrafo 4º, aponta que as despesas com manutenções ficarão, também, a cargo do locatário.

Por fim, no contrato referente a locação de imóvel para funcionamento do SESI Clínica, a Cláusula Sexta prevê que todas as obrigações tributárias correrão por conta do locatário e na Cláusula Terceira há previsão de que o locatário pode realizar alterações, reformas ou melhorias necessárias e que a alterações se incorporarão ao imóvel não cabendo nenhum tipo de indenização ao locatário.

7.3. Gestão da tecnologia da informação

O Sesi/PE ainda não tem um Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI). Ações para melhoria da Governança em TI foram realizadas em 2016, no intuito de prover, de forma alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição, infraestrutura tecnológica, de informação, de sistemas e de comunicação necessária à consecução dos negócios. Ações ligadas às boas práticas de gestão e governança de TI foram realizadas, tais como:

- Avaliação da maturidade da Governança de TI, pelo SESI – Departamento Nacional (SESI/DN), no intuito de apoiar a implantação dos processos e serviços preconizados no Modelo de Governança de TI pelo DN.
- Ampliação dos links de telecomunicações, visando a busca de uma estrutura mais eficiente, com menor custo operacional e maior capacidade, propiciando assim um ambiente com acesso mais rápido e estável aos serviços e sistemas corporativos.
- Conclusão do projeto de Modernização do Datacenter, iniciado em 2015, visando ampliar a capacidade, disponibilidade e confiabilidade. Esta ação foi concluída no final do exercício com plano de ação e de mudança das estruturas mais críticas como servidores de banco de dados e file servers, propiciando um ambiente tecnológico exigido pelos sistemas em produção e com previsão de implantação.
- Implantação e melhorias de Sistemas de Informações necessários à identificação das necessidades e manifestações da Indústria (CRM); às especificidades de negócios do Sistema de Gestão Escolar (SGE); e aos módulos que compõem o Sistema de Gestão Empresarial, com destaque, à gestão de pessoas.

As competências requeridas e não existentes no Sesi/PE, quando necessárias às ações e projetos, foram desenvolvidas ou adquiridas por meio de participações dos técnicos nas capacitações inerentes às ações ou por meio de contratação de serviços especializados.

Nenhum processo de gerenciamento de serviços de TI está formalmente documentado, a exceção do PRD-GETEC-02 Análises de Necessidades de Sistemas. Contudo, com a elaboração do Catálogo de Serviços, iniciada em 2015 e ainda em construção, será possível identificar e classificar as atividades que são executadas e também construir uma visão geral da área de TI.

As medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade foram:

- Acompanhamento das definições e aplicações das regras de negócio exclusivamente por pessoal efetivo;
- Capacitação do pessoal efetivo para atender as demandas de informações gerenciais mais solicitadas dos sistemas como: Relatórios, Visões, Criação de usuários e customizações básicas;
- Documentação dos processos básicos e topologia; e
- Sempre que possível, escolhemos solução e plataforma tecnológica que permita-nos ter vários fornecedores disponíveis no mercado.

A seguir apresentamos a equipe de TI e os projetos do exercício:

Quadro 29 – Descrição de quantitativo de pessoas - TI

EQUIPE DE TI		
QUANTIDADE	ÁREA	EFETIVO
3	SISTEMAS	SIM
2	INFRAESTRUTURA	SIM
3	SUORTE	SIM
1	GERÊNCIA	SIM
2	SUORTE	ESTAGIÁRIOS
TOTAL: 09 EMPREGADOS e 02 ESTAGIARIOS		

Fonte: UNIPES

Quadro 30 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período

PROJETOS				
DESCRIÇÃO	RESULTADO ESPERADO	ALINHAMENTO P. E.	VALOR TOTAL 2016	PRAZO 2016
A Unidade, em 2016, priorizou apoiar os projetos de Gestão e de Negócios, disponibilizando o ambiente computacional adequado às necessidades dos Negócios.	Ambiente adequado às necessidades dos negócios.	Prover infraestrutura física e de tecnologia da informação e de comunicação.	-	-

Fonte: UNITEC

A Unidade de Tecnologia e Comunicação apoiou durante todo o exercício vários projetos das Áreas de Negócio e Corporativa, com a alocação de técnicos de sua equipe contribuindo de forma incisiva na obtenção dos resultados das diversas áreas.

Alguns destes projetos estão relacionados no Quadro 30.1.

Quadro 31– Descrição dos principais projetos apoiados pela TI no período

DESCRIÇÃO	RESULTADO ESPERADO	ÁREA de NEGÓCIO / CORPORATIVA	PRAZO 2016
IMPLANTAÇÃO SGE – INTEGRAÇÃO ERP	Garantir a integridade dos dados, agilizar a disponibilidade das informações e eliminar o retrabalho.	EDUCAÇÃO	12 MESES
IMPLANTAÇÃO CRM	Identificar e aplicar os requisitos de forma a garantir a aderência da ferramenta aos processos da área.	MERCADO	12 MESES
MELHORIAS SISTEMA GESTÃO DE PESSOAS	Atendimento ao e-Social e disponibilização de informações para os colaboradores de forma centralizada com o Portal de RH.	GESTÃO DE PESSOAS	6 MESES

Fonte: UNITEC

7.3.1. Principais sistemas de informações

Quadro 32 – Principais Sistemas de Informação

PRINCIPAIS SISTEMAS EM USO								
Sistema	Objetivo / Descrição	Funcionalidades / Processos	Responsável Técnico	Responsável Área /Negócio	Criticidade	Status	Versão	Tecnologia
Gestão de Pessoas – Senior sistemas	Gestão de Acesso e de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Treinamento e desenvolvimento; ➤ Recrutamento e Seleção; ➤ Segurança e Medicina; ➤ Gestão de Ponto; ➤ Administração de Pessoal; ➤ Cargos e Salários; ➤ Benefícios; ➤ Gestão da frota de veículos próprios (Gestão do consumo de combustível, ➤ Manutenção e solicitações de deslocamento) 	Julliane Mágero	Elineide Silveira	ALTA	ATIVO	5.8.7	DELPHI E JAVA

Gestão Empresarial (ERP) - Senior Sistemas	Gestão de Suprimentos e Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão de Compras e de recebimento das aquisições da organização. ➤ Gestão dos bens patrimoniais móveis e imóveis (Valor atual, Nº patrimonial gestão da depreciação anual) 	Julliane Mágero	Luciano Melo	ALTA	ATIVO	5.8.7	DELPHI E JAVA
	Gestão de Finanças e Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão de contas a pagar, contas a receber e tesouraria das unidades. ➤ Integração contábil, lançamentos contábeis, conciliação das contas e saldos, zeramento do período contábil. 	Julliane Mágero	Hermes Cavalcanti	ALTA	ATIVO	5.8.7	DELPHI E JAVA
SGE – TOTVS RM	Gestão Escolar, Biblioteca e Fluxo Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão administrativa dos produtos de educação do DR. ➤ Gestão do cumprimento das determinações do MEC e SEDUC. 	Iraponira Siqueira	Michael Groarke	ALTA	ATIVO	11.83.55.188	C# .NET

INTEGRATOR – Connect Informática	Cadastro de pessoas e empresas, Emissão de títulos de cobrança financeira da receita de serviços, mapeamento das empresas por jurisdição.	Atendimento dos processos operacionais das unidades relacionada a venda.	Iraponira Siqueira Julliane Mágero Raphael Marques	Eveline Remígio	ALTA	ATIVO	3.12.523.9	DELPHI
Portal de Arquivos	Controle da documentação oficial	Todas as áreas da empresa	Iraponira Siqueira Julliane Mágero Raphael Marques	Fabiana Lima	ALTA	ATIVO	N/A	PHP
QUEOPS Hotel - Lexsis	Sistema de Gestão de Hotelaria	Agendamento e cobrança dos espaços da Colônia de Férias Tamandaré	Iraponira Siqueira Rahael Marques	Alfredo Figueiroa	ALTA	ATIVO	5.0.5.53	DELPHI
SIGA –Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação (ACARC/DN)	Informações de empresas industriais	Suporte a área de Arrecadação para atualização das informações das empresas para todas as unidades	Andrea Medeiros	Hermes Cavalcanti	ALTA	ATIVO	2010.081	

Site Institucional	Disponibilização aos clientes externos com informações para nossos fornecedores, clientes, terceirizados e comunidade.	Comunicação externa	Julliane Mágero	Angelo Nascimento	ALTA	ATIVO	N/A	SHAREPOINT
S4	Programa em segurança e saúde no trabalho criado especialmente para atender às demandas da Indústria.	Processos de SST	Julliane Mágero	Lígia Sacramento	ALTA	ATIVO	4.02	
Genesis – Connect Informática	Sistema de gestão de Relacionamento com o mercado - CRM	Processo de relacionamento com a área de Mercado	Iraponira Siqueira Julliane Mágero Raphael Marques	Angelo Nascimento	ALTA	ATIVO	1.0.15.11	Visual Studio .Net C#
SIG – CDIS Informática	Gestão Estratégica e Orçamentária	Processos de orçamento, planejamento estratégico e projetos	Julliane Mágero	Fabiana Lima	ALTA	ATIVO	2.0.0.58	C#
ESMERALDA	Laboratório Análises Clínicas	Processos de recepção, laboratório e administração	Julliane Mágero	Alexandre Pacheco	ALTA	ATIVO	A11.05C	VB, VBScript e HTML

CRM Dynamics	Gestão de Relacionamento com Mercado	Processos de vendas, serviços e marketing	Raphael Marques	Ângelo Nascimento	ALTA	ATIVO	2016	C#.NET
SOLLUS	Gestão de Custos e Rentabilidade		Julliane Mágero	Fabiana Lima	ALTA	ATIVO	2.7.6	C#

Fonte: UNIITEC

7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O planejamento da UNITEC tem seus insumos identificados no Planejamento Estratégico do SESI PE e nos Planos Operacionais das Unidades.

Portanto, a UNITEC guarda, em seu planejamento, estreita sintonia com o Planejamento Estratégico da Instituição, vinculando-se a objetivos estratégicos específicos e metas estabelecidas e discutidas com as instâncias decisórias da Entidade.

Mesmo não sendo obrigatória a adoção de documentos como PDTI e PETI, o Sesi Pernambuco considera extremamente importante a elaboração dos mesmos, por se tratar de uma boa prática de gestão. Quando da adoção destas práticas, utilizar-se-á o modelo de referência de Governança de TI preconizado pelo Departamento Nacional, no qual são enfatizados como de extrema relevância a observância dos seguintes pontos:

- ⊗ Alinhamento da estratégia com as ações de TI;
- ⊗ Lista de ações estruturantes da área de TI;
- ⊗ Lista de ações de TI para estruturação do negócio; e
- ⊗ Prazo de validade do PDTI e PETI.

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

De acordo com o TCU, o item tem finalidade de informar aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios que garantam a sustentabilidade ambiental, especialmente na aquisição de bens e serviços (Decreto 7746/12 e IN SLTI/MPOG 10/12), não se aplicando ao Sesi.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As deliberações do Tribunal de Contas da União – TCU são acompanhada, no âmbito do Sesi/PE, pela Unidade Jurídica - UNIJUR e pela Diretoria Administrativa e Financeira - DIAFI.

Quando existem determinações a serem cumpridas, as ações necessárias são devidamente inseridas nos planos de ação das áreas responsáveis e são estabelecidos marcos de verificação mensais para acompanhamento e controle. As tarefas a serem executadas são distribuídas conforme as competências necessárias à análise das causas das constatações e elaboração das providências.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento mensal pelo Conselho Regional, mediante reuniões de análises do desempenho, é um dos pilares do Controle Interno. Além disso, há a verificação do cumprimento dos Planos de Ação e Estratégico pela Direção.

O SESI/PE não dispõe de uma Unidade de Auditoria Interna, no sentido clássico, mas seus controles internos se dão de forma sistêmica pela Superintendência e Gerências, além de normativos e instrumentos padronizados de monitoramento e acompanhamento da gestão e operação.

A Superintendência conta com o apoio de um (01) auditor interno, empregado que ocupa o cargo de Analista, na função de "Auditor", que colabora para o cumprimento de leis, diretrizes, normas, orientações e controles a que a entidade estiver sujeita.

São realizadas, ainda, auditorias internas do Sistema de Gestão, pelas quais são avaliados os resultados obtidos pelos processos frente ao desempenho esperado, seja quanto à sua eficácia, seja em relação à sua conformidade. Caso seja identificada a necessidade de adequação no Sistema de Documentação da Gestão (Políticas, Manuais, Procedimentos Sistêmicos e Operacionais, Instruções, Checklist, dentre outros), os responsáveis pelos respectivos processos/documentação atuam de forma a adequá-los.

A eficiência da sistemática adotada é demonstrada por meio dos resultados alcançados, quando auditados pelos órgãos internos (Conselhos Regional e Nacional) e externos de controle (auditorias externas e CGU/TCU).

Quadro 33 – Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Nº do Relatório da Auditoria	Nº da Constatação	Descrição das recomendações	Tipo	Descrição da Deliberação	Síntese do Tratamento adotado pela Entidade
OS:201204061	Constatação 22: Insuficiência de parâmetros objetivos para majoração do contrato firmado com a ACIG. Inexistência de efetiva fiscalização "in loco" do objeto executado.	75094 – a) estabelecer mecanismos de controle dos atendimentos médico-hospitalares da associação civil equilibrado à peculiaridade do serviço prestado pela ONG com aferição em prazo razoável ao material humano existente e preparado no Sesi-PE para execução deste encargo.			Foi criado um procedimento de fiscalização mediante a atuação de especialistas das áreas de saúde, contábil e financeira, com visita "in loco" e frequência trimestral, gerando relatórios de acompanhamento e recomendações de melhorias dos serviços prestados. Mensalmente, é efetuada a análise contábil e financeira das prestações de contas e execução das contrapartidas para liberação dos recursos, conforme previsto no instrumento jurídico assinado pelas partes, celebrado nos termos da Política de Convênios e Patrocínios.
OS:201204061	Constatação 22: Insuficiência de parâmetros objetivos para	75095 – b) estabelecer metodologia de levantamento,			Quanto à Metodologia de Apuração de Custos, a mesma se encontra em desenvolvimento.

	<p>majoração do contrato firmado com a ACIG. Inexistência de efetiva fiscalização “in loco” do objeto executado.</p>	<p>processamento e avaliação dos custos com os referidos atendimentos, evitando o uso da expansão física dos serviços ou incidência de índices gerais que não refletem a realidade específica do segmento médico-hospitalar.</p>			
OS:201204061	<p>Constatação 41: Falhas na contratação de OSCIP para realização do Festival Internacional de Teatro – FITO. Ausência de detalhamento e comprovação dos custos envolvidos. Admissão injustificada de valores não cotados. Não comprovação de atendimento prioritário do público-alvo do Sesi-PE. Ausência de prestação de contas.</p>	<p>75098 – c) providenciar a cobrança dos valores pagos a maior à ONG, no valor de R\$397.000,00, considerando despesa não prevista na planilha de custos originária, ante a inexistência de elementos confirmatórios desta parcela financeira.</p>			<p>A constatação decorre do fato de que, no processo realizado para celebração do contrato, houve a supressão de linhas da planilha de insumos do contratado. Mas, além do valor total do contrato estar correto, em consonância com o que foi pago, os serviços foram efetivamente prestados. Consoante está registrado no próprio Ofício nº 15157/2015/CGURegional/PE – NAC 2, na Recomendação 75098, o Sesi/PE nunca considerou devida a cobrança à ONG da restituição do valor de R\$397.000,00, pois os serviços foram prestados, não tendo se comprometido, no âmbito do PPP, em ajuizar o mencionado procedimento para cobrar o que considera, respeitosamente, indevido. Com o intuito de esclarecer a constatação, encaminhará a documentação comprobatória da realização dos serviços, além do que, argumentará que a propositura da ação de cobrança será, provavelmente, considerada lide temerária pela Justiça, fato que poderá acarretar prejuízos ao Sesi-PE, inclusive no tocante a possibilidade de pagamento de indenizações patrimoniais. E, o mais importante a salientar, é que apesar do pagamento ter sido feito pelo Sesi-PE, o projeto em questão decorreu de fomento enviado pelo Departamento Nacional do Sesi, a quem foram prestadas contas e estas foram aprovadas. Com a aprovação das</p>

					contas pelo Departamento Nacional, também sujeito à fiscalização dos órgãos de controle interno, entende o Sesi-PE que os pagamentos não poderiam ser glosados.
OS: 201407993	Constatação 20: Fragilidade nos procedimentos de controle quanto aos prazos de apresentação de prestação de contas de recursos transferidos e falta de formalização de termo de convênio/doação.	131894 – Apresentar no prazo de 90 dias as providências adotadas quanto à exigência de apresentação das prestações de contas com prazo vencido e os resultados das respectivas análises quanto à execução do objeto e a regularidade dos gastos efetuados em relação aos fins estabelecidos.			Com o acatamento da recomendação, foram tomadas as providências pertinentes e encaminhados à CGU os documentos comprobatórios da solução da constatação evidenciada. Ocorre que quando da gravação do CD com os documentos, falha técnica fez com que 03 deles (documentos) não fossem incluídos. Serão enviados oportunamente.
OS: 201407993	Constatação 19 – Índice 3.1.1.1: Falhas na execução de processos de seleção pública no Sesi/PE: ausência de Pareceres Avaliativos, dos candidatos desclassificados; existência de currículos não assinados, nem datados; ausência de informação nos editais do prazo do contrato; e ausência nos editais dos critérios e instrumentos de seleção aos quais os candidatos estariam submetidos.	131897 – Revisar o normativo existente na Unidade que disciplina os processos de seleção pública de modo que se faça constar as seguintes informações: a) Anexação aos processos dos pareceres avaliativos de todos os candidatos que participaram do processo de seleção, independentemente de serem considerados aptos ou inaptos. b) Anexação ao processo de toda a documentação exigida, inclusive os currículos assinados e datados de todos os candidatos envolvidos no processo, ou então anexar aos autos o comprovante de			Implantação das alíneas “a”, “b” e “c”. No tocante a alínea “d”, salienta-se que os aspectos do regramento específico da seleção de pessoal no âmbito do Sesi/PE devem ser reanalisados, em decorrência da realização, pela Resolução do Conselho Nacional do Sesi nº Sesi/CN0035/2015, de 29 de julho de 2015, de acréscimos e alterações no “Regulamento de Processo Seletivo para a Contratação de empregados do Serviço Social da Indústria – Sesi”, exarada, por seu turno, em virtude do julgamento do Recurso Extraordinário 789.874, em 17 de setembro de 2014, no âmbito do Supremo Tribunal Federal, que decidiu que não se aplicam aos serviços sociais autônomos a exigência de concurso ou de processo de seleção de pessoal nos moldes da Administração Pública.

		<p>envio destes por e-mail. c) Informação nos editais do sítio onde estarão disponíveis todas as informações referentes aos processos de seleção, no que concerne às técnicas e ferramentas a serem utilizadas (provas escritas, provas práticas, dinâmica de grupo, dentre outras), às disciplinas eventualmente abrangidas pelas provas, assim como os critérios objetivos e subjetivos que serão utilizados na avaliação. d) inclusão de previsão de recurso para os candidatos desclassificados dos processos de seleção, definindo prazos para interposição e julgamento.</p>		
<p>OS: 201407993</p>	<p>Constatação 19 – Índice 3.1.1.1: Falhas na execução de processos de seleção pública no SESI/PE: ausência de Pareceres Avaliativos, dos candidatos desclassificados; existência de currículos não assinados, nem datados; ausência de informação nos editais do prazo do contrato; e ausência nos editais dos</p>	<p>131899 – Publicar, no sítio da Unidade, informações gerais concernentes a todos os processos seletivos que a entidade venha a realizar, bem como a inserção de critérios objetivos de avaliação, mormente nas fases de dinâmica de grupo e entrevista, além da ciência dada aos candidatos do resultado obtido, incluindo a motivação adequada e o maior detalhamento das fases do processo</p>		<p>O Sesi-PE entende que a recomendação deve ser reanalisada, em decorrência da realização, pela Resolução nº SESI/CN0035/2015, de 29 de julho de 2015, de acréscimos e alterações no “Regulamento de Processo Seletivo para a Contratação de empregados do Serviço Social da Indústria – Sesi”, exarada, por seu turno, em virtude do julgamento do Recurso Extraordinário 789.874, em 17 de setembro de 2014, no âmbito do Supremo Tribunal Federal, que decidiu que não se aplicam aos serviços sociais autônomos a exigência de concurso ou de processo de seleção de pessoal nos moldes da Administração Pública.</p>

	critérios e instrumentos de seleção aos quais os candidatos estariam submetidos.	seletivo, com a documentação necessária e registro pertinente, levando em conta ainda a possibilidade de interposição de recursos.			
OS: 201407993	Constatação 25 – Índice 3.1.3.1: Empregado do SESI/PE com acúmulo de vínculo empregatício, com carga horária semanal excedendo a 60 horas.	131900 – Que a Gerência de Recursos Humanos aprimore os mecanismos de controle existentes na Unidade de modo que todos os empregados constantes do seu quadro de pessoal preencham declaração de existência ou não de acumulação de vínculos empregatícios.			A Recomendação 131990 foi cumprida pelo Sesi, uma vez que todos os empregados integrantes do seu quadro de pessoal preencheram a declaração de existência ou não de duplicidade de vínculos, cujo modelo atende a recomendação desse órgão de Controle.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não é aplicável devido à natureza privada do Sesi.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Lei nº 8.666/93 não se aplica subsidiariamente ao SESI, porque as suas regras são específicas para a administração pública, sendo a informação não aplicável ao SESI.

9. ANEXOS E APÊNDICES

9.1 Informações Contábeis



Quadro Comparativo das Receitas Autorizadas com as Receitas Realizadas - PC-1
Dezembro de 2016

CÓDIGOS	TÍTULOS	VALORES		DIFERENÇAS	
		AUTORIZADA	REALIZADA	PARA MAIS	PARA MENOS
4.1	RECEITAS CORRENTES				
4.1.01	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES				
4.1.01.01.01	Diretas	22.300.686,00	23.106.256,04	805.570,04	
4.1.01.01.02	Indiretas	46.300.000,00	51.407.900,83	5.107.900,83	
	TOTAL REC. DE CONTRIBUIÇÃO	68.600.686,00	74.514.156,87	5.913.470,87	
4.1.01.02	RECEITAS FINANCEIRAS	4.730.000,00	4.904.254,95	174.254,95	
	TOTAL RECIBTAS FINANCEIRAS	4.730.000,00	4.904.254,95	174.254,95	
4.1.01.04	RECEITAS DE SERVIÇOS				
4.1.01.04.03	Serviços Comerciais				
4.1.01.04.03.01	Serviços de Consultoria	3.169,80	10.491,05	7.321,25	
4.1.01.04.05.01	Serviços Administrativos	18.638,30	1.119,11		17.519,19
4.1.01.04.07	Serviços de Saúde	6.375.926,95	6.390.199,79	14.272,84	
4.1.01.04.08	Serviços Educacionais	8.631.397,76	9.128.272,97	496.875,21	
4.1.01.04.09	Serviços de Lazer	5.019.507,19	4.822.310,28		197.196,91
	TOTAL RECIBTAS DE SERVIÇOS	20.048.640,00	20.352.393,20	518.469,30	214.716,10
4.01.05	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.641.662,69	3.687.856,10		2.953.806,59
	TOTAL OUTRAS RECIBTAS CORRENTES	6.641.662,69	3.687.856,10		2.953.806,59
4.1.02	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
4.1.02.01	SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS				
4.1.02.01.01	Sub. e Auxílios Ordinários	200.000,00			200.000,00
4.1.02.01.02	Subvenções Especiais				
4.1.02.02	CONVÊNIOS	323.640,00	476.939,25	153.299,25	
4.1.02.02.01.01	APOIOS FINANCEIROS	11.345.037,00	5.968.401,40		5.376.635,60
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.868.677,00	6.445.340,65	153.299,25	5.576.635,60
4.2	RECEITAS DE CAPITAL				
4.2.01	RECEITAS DIRETAS				
4.2.01.01	Operações de Crédito		2.434.747,72	2.434.747,72	
4.2.01.02	Alienação de Bens	22.902,20	22.902,20		
4.2.01.04	Saldos dos Exercícios Anteriores				
4.2.02	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
4.2.02.01	Subvenções Extraordinárias				
4.2.02.02	Auxílios Extraordinários	2.709.082,11	1.584.082,11		1.125.000,00
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	2.731.984,31	4.041.732,03	2.434.747,72	1.125.000,00
	TOTAL DAS RECIBTAS	114.621.650,00	113.945.733,80	9.194.242,09	9.870.158,29

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nil Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Cavalcanti de Araújo
Contador CRCP/PE 013.282/O-4
CPF: 064.582.004-49

Quadro Comparativo das Despesas Autorizadas com as Despesas Realizadas - PC-2

Dezembro de 2016

CÓDIGOS	TÍTULOS	VALORES		DIFERENÇAS	
		AUTORIZADA	REALIZADA	PARA MAIS	PARA MENOS
3.1	DESPESAS CORRENTES				
3.1.01	APLICAÇÕES DIRETAS				
3.1.01.01	Pessoal e Encargos Sociais	77.332.335,87	78.954.560,10	1.622.224,23	
	TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	77.332.335,87	78.954.560,10	(1.622.224,23)	
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
3.1.01.02	Ocupação e Utilidades	4.182.699,76	4.065.896,38		116.803,38
3.1.01.03	Materiais	5.213.588,00	5.200.610,20		12.977,80
3.1.01.04	Transporte e Viagens	654.510,00	645.515,47		8.994,53
3.1.01.05	Material de Distribuição Gratuita	36.750,00	31.789,96		4.960,04
3.1.01.06	Serviços de Terceiros	12.522.742,00	12.510.651,20		12.090,80
3.1.01.07	Arrendamento Mercantil				
3.1.01.08	Despesas Financeiras	805.509,00	802.324,33		3.184,67
3.1.01.09	Impostos, Taxas e Contribuições	503.510,00	484.712,01		18.797,99
3.1.01.10	Despesas Diversas	1.888.700,00	1.864.905,55		23.794,45
	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.807.988,76	25.606.405,10		201.583,66
3.1.02	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
3.1.02.02	Contribuições / Transferências Regulamentares / Regimeiras	5.458.633,13	5.308.208,50		150.424,63
3.1.02.03	Convênios	835.373,24	835.373,24		
3.1.02.04	Apoios Financeiros	9.119,00	9.119,00		
3.1.02.05	Auxílios a Terceiros	360.200,00	360.200,00		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.663.325,37	6.512.900,74		150.424,63
3.2	DESPESAS DE CAPITAL				
3.2.01	APLICAÇÕES DIRETAS				
3.2.01.01	Investimentos	4.042.000,00	1.614.811,89		2.427.188,11
3.2.01.02	Inversões Financeiras	16.000,00	11.188,18		4.811,82
3.2.02.02	Transferências de Capital	760.000,00	759.627,13		372,87
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	4.818.000,00	2.385.627,20		2.432.372,80
	TOTAL DAS DESPESAS	114.621.650,00	113.459.493,14	1.622.224,23	2.784.381,09

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Cavalcanti de Araújo
Contador CRC/PE 013.282/O-4
CPF: 064.582.004-49

**Quadro Comparativo das Despesas Autorizadas com as Realizadas
por Programa de Trabalho PC-3 - Modelo SEPLAN**

Período: Dezembro de 2016

CÓDIGO	PROGRAMA	VALORES		DIFERENÇAS	
		AUTORIZADO	REALIZADO	PARA MAIS	PARA MENOS
121	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	1.978.603,34	1.977.700,48		902,86
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	13.698.732,48	13.686.939,07		11.793,41
123	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	4.975.065,78	4.739.297,89		235.767,89
126	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.754.832,72	3.754.748,64		84,08
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	604.797,31	595.460,78		9.336,53
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	2.548.294,67	2.538.448,48		9.846,19
244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	2.164.848,34	2.134.433,18		30.415,16
301	ATENÇÃO BÁSICA	22.572.972,43	22.355.642,28		217.330,15
331	PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	293.714,72	283.287,58		10.427,14
333	EMPREGABILIDADE				
361	ENSINO FUNDAMENTAL	3.083.669,94	3.045.754,56		37.915,38
362	ENSINO MÉDIO	8.070.026,09	8.016.041,08		53.985,01
365	EDUCAÇÃO INFANTIL				
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1.728.929,35	1.653.151,28		75.778,07
368	EDUCAÇÃO BÁSICA	33.462.368,93	33.370.071,54		92.297,39
392	DIFUSÃO CULTURAL	44.737,70	41.777,82		2.959,88
573	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	1.480.409,76	1.156.308,94		324.100,82
661	PROMOÇÃO INDUSTRIAL	155.719,87	155.413,35		306,52
811	DESPORTO DE RENDIMENTO				
812	DESPORTO DE COMUNITÁRIO	5.318.789,57	5.315.404,76		3.384,81
813	LAZER	2.331.212,31	2.285.707,32		45.504,99
845	TRANSFERÊNCIAS	6.353.904,69	6.353.904,11		0,58
	TOTAIS	114.621.650,00	113.459.493,14		1.162.156,86

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Cavalcanti de Araújo
Contador - CRC/PE 013.282/O-4
CPF: 084.582.004-49

QUADRO DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA DE TRABALHO PC-4 MODELO SESI

Período: 12/2016

NATUREZA DOS GASTOS	PROGRAMA DE TRABALHO								TOTAL
	GESTÃO	DESENVOL. INSTITUCIONAL	NEGÓCIOS				APOIO	TOTAL	
			EDUCAÇÃO	SAÚDE E SEGURANÇA	CULTURA	SUORTE NEGÓCIOS			
DESPESAS CORRENTES									
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.831.513,55	-0,03	17.085.795,22	27.223.806,28	39.496,22	20.287.980,62	8.485.906,24	78.954.560,10	
Ocupações e utilidades	4.982,31	316,82	615.003,34	710.157,03		1.526.737,10	1.208.697,76	4.063.896,38	
MATERIAIS	29.404,14	2.746,75	1.428.437,53	1.642.253,08	431,00	1.345.998,17	750.757,93	5.196.626,20	
TRANSPORTE E VIAGENS	38.927,41	6.670,06	112.937,48	233.573,13	210,00	214.944,48	38.252,91	645.515,47	
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA			2.235,21	29.509,12		45,63		31.789,96	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.672.865,89	18.110,44	533.457,29	2.483.803,03	1.375,00	2.820.305,22	4.980.674,33	12.510.651,20	
ARRENDAMENTO MERCANTIL									
DESPESAS FINANCEIRAS		437.445,98	240.545,35	34.288,38		69.020,60	1.024,02	802.324,33	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	14.614,82	268.334,93	14.831,54	55.478,55	275,00	74.365,89	56.811,28	484.712,01	
DESPESAS DIVERSAS	20.965,44	1.021.214,33	383,20	4.934,26		3.550,25	4.828,07	1.864.805,55	
CONTRIBUIÇÕES/TRANSF. PREC. REG. REG. REG.		5.308.206,50						5.308.206,50	
SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS REGULAMENTARES/REG		835.373,24						835.373,24	
CONVÊNIO		-200.000,00						8.118,00	
APOIOS FINANCEIROS	208.119,00	210.200,00						360.200,00	
AUXÍLIOS A TERCEIROS	150.000,00								
TOTAL DESP. CORRENTES	7.981.412,56	8.708.623,02	20.033.626,16	32.417.804,86	41.777,82	26.359.227,96	15.530.412,56	111.072.884,94	
DESPESAS DE CAPITAL									
INVESTIMENTOS	8.960,00		459.096,33	27.078,00		1.056.583,66	82.074,90	1.615.792,89	
INVERSÕES FINANCEIRAS		11.188,18						11.188,18	
AMORTIZACIONES		759.627,13						759.627,13	
TOTAL DESP. CAPITAL	8.960,00	770.815,31	409.096,33	27.078,00		1.058.583,66	82.074,90	2.386.608,20	
TOTAL GERAL	7.990.372,56	9.479.438,33	20.442.722,49	32.444.882,86	41.777,82	27.417.811,62	15.612.487,46	113.459.493,14	
PERCENTUAIS	7,04%	8,35%	18,02%	28,60%	0,04%	24,19%	13,76%	100,00%	

Ricardo Eslinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Rafael Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.644-91

Hemeli Cruz
Contador OSC/PE 013292/O-3
CPF: 084.582.004-47

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Dezembro de 2016

RECEITAS

CÓDIGOS	TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
4.1	RECEITAS CORRENTES	111.889.665,66	109.904.001,77	-1.985.663,92
4.1.01.01	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	68.600.686,00	74.514.156,87	5.913.470,87
4.1.01.01.01.001	Diretas	22.300.686,00	23.106.256,04	805.570,04
4.1.01.01.01.002	Indiretas	46.300.000,00	51.407.900,83	5.107.900,83
4.1.01.02	RECEITAS FINANCEIRAS	4.730.000,00	4.904.254,95	174.254,95
4.1.01.04	RECEITAS DE SERVIÇOS	20.048.640,00	20.352.393,20	303.753,20
4.1.01.04.01	Serviços Comerciais			
4.1.01.04.03	Serviços de Consultoria	3.169,80	10.491,05	7.321,25
4.1.01.04.05	Serviços Administrativos	18.638,30	1.119,11	-17.519,19
4.1.01.04.06	Serviços de Saúde	6.375.926,95	6.390.199,79	14.272,84
4.1.01.04.07	Serviços Educacionais	8.631.397,76	9.126.272,97	496.875,21
4.1.01.04.08	Serviços de Lazer	5.019.507,19	4.822.310,28	-197.196,91
4.1.01.05	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.641.662,69	3.687.856,10	-2.953.806,59
4.1.02	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.868.677,00	6.445.340,65	-5.423.336,35
4.1.02.01.01	Auxílios Mínimos/Subvenções Ordinárias	200.000,00		-200.000,00
4.1.02.01.02	Auxílios Especiais/Subvenções Especiais			
4.1.02.02	Convênios	323.640,00	476.939,25	153.299,25
4.1.02.03	Apoios Financeiros	11.345.037,00	5.968.401,40	-5.376.635,60
4.2	RECEITAS DE CAPITAL	2.731.984,31	4.041.732,03	1.309.747,72
4.2.01	RECEITAS DIRETAS	22.902,20	2.457.649,92	2.434.747,72
4.2.01.01	Operações de Crédito		2.434.747,72	2.434.747,72
4.2.01.02	Alienação de Bens	22.902,20	22.902,20	
4.2.01.04	Saldos de Exercícios Anteriores			
4.2.02	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.709.082,11	1.584.082,11	-1.125.000,00
4.2.02.01.01	Subvenções Extraordinárias			
4.2.02.01.02	Auxílios Extraordinários	2.709.082,11	1.584.082,11	-1.125.000,00
	SOMA	114.621.650,00	113.945.733,80	-675.916,20
	DEFICIT			
	TOTAL	114.621.650,00	113.945.733,80	-675.916,20

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hegnes Cavalcanti de Araújo
Contador CRC/PE 013.282/O-4
CPF: 084.582.004-49

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO PC-6

Período: Dezembro de 2016

CÓDIGO	TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO		VARIÇÕES	
		ANTERIOR	ATUAL	PARA MAIS	PARA MENOS
1.1	ATIVO CIRCULANTE	41.258.273,77	41.198.686,24		
1.1.01	DISPONÍVEL	6.257.051,97	992.181,24		
1.1.01.01	Caixa	54.195,91	71.603,53	17.407,62	
1.1.01.02	Bancos conta movimento	1.011.462,75	568.085,38		443.387,37
1.1.01.03	Bancos Contas Convênios e Acordos	155.533,59	352.482,33	196.948,74	
1.1.01.05	Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	5.035.839,72			5.035.839,72
1.1.02	APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO	24.340.614,33	27.692.651,82		
1.1.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	24.340.614,33	27.692.651,82	3.352.037,49	
1.1.03	CRÉDITOS A RECEBER	10.576.535,47	12.444.455,23		
1.1.03.01	Clientes	2.272.942,18	3.557.788,17	1.284.845,99	
1.1.03.02	(-) Provisão perda Rec. Créditos				
1.1.03.03	Adiantamentos a Empregados	1.437.383,04	1.516.411,03	79.027,99	
1.1.03.04	Adiantamentos Concedidos	4.073,81	47.648,65	43.574,84	
1.1.03.07	Cheques em Cobrança				
1.1.03.08	Receitas a Receber	6.683.332,48	6.511.886,14		171.446,34
1.1.03.11	Convênios Arrecadação Direta				
1.1.03.13	Contas Correntes Ativas	135.028,48	766.945,76	631.917,28	
1.1.03.15	Depósitos em Garantia	43.775,48	43.775,48		
1.1.03.16	Seguros a Recuperar				
1.1.03.17	Impostos a Recuperar				
1.1.06	DESPESAS ANTECIPADAS	84.072,00	69.397,95		
1.1.06.01	Despesas Antecipadas				
1.1.06.02	Prêmios e Seguros a Vencer	76.586,98	53.031,61		23.555,37
1.1.06.03	Outras Despesas Diferidas	7.485,02	16.366,34	8.881,32	
1.2	NÃO CIRCULANTE	164.467.913,18	164.286.449,11		
1.2.01	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.940.870,21	929.185,25		
1.2.01.02	Depósitos e Empréstimos Compulsórios	41.320,74	52.508,92	11.188,18	
1.2.01.03	Depósitos para Recursos Judiciais	1.891.470,14	868.597,00		1.022.873,14
1.2.01.05	Receitas a Receber				
1.2.01.99	Outros Créditos e Valores	8.079,33	8.079,33		
1.2.02	INVESTIMENTOS				
1.2.01.01	Participações Societárias				
1.2.03	IMOBILIZADO	162.527.042,97	163.357.263,86		
1.2.03.01	Bens Imóveis	159.406.988,23	160.249.422,05	842.433,82	
1.2.03.02	Bens Móveis	25.898.717,64	30.886.935,72	4.988.218,08	
1.2.03.04	(-) Depreciação e Amort. Acumulada	-22.778.662,90	-27.779.093,91		5.000.431,01
1.2.04	INTANGÍVEIS				
1.6	ATIVO COMPENSADO	64.614.915,42	67.603.287,36		
1.6.01	COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	64.614.915,42	67.603.287,36		
1.6.01.02	Serviços Contratados	64.614.915,42	67.603.287,36	2.988.371,94	
TOTAL DO ATIVO		270.341.102,37	273.088.422,71	14.444.853,29	11.697.532,95

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Civalcanti de Araújo
Contador - CRO/PE 013.282/O-4
CPF: 084.582.004-49

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO PC-6/1

Período : Dezembro de 2016

CÓDIGO	TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO		VARIÇÕES	
		ANTERIOR	ATUAL	PARA MAIS	PARA MENOS
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	17.202.722,09	16.815.708,19		
2.1.01	OBRIGAÇÕES A PAGAR	17.202.722,09	16.815.708,19		
2.1.01.01	Contas a Pagar				
2.1.01.02	Fornecedores		843.078,33	843.078,33	
2.1.01.03	Impostos e Taxas e Cont. a Recolher	214.603,99	143.476,98		71.127,01
2.1.01.04	Salários e Encargos a Pagar	2.072.318,18	1.932.448,00		139.870,18
2.1.01.05	Provisões	8.714.390,92	8.429.632,60		284.758,32
2.1.01.06	Retenções de Depósitos em Garantia	437.553,29	111.574,05		325.979,20
2.1.01.07	Departamento Conta Movimento				
2.1.01.08	Convênio - Arrecadação Direta	1.526.784,52	1.708.552,89	181.768,37	
2.1.01.09	Empréstimos e Financiamentos				
2.1.01.10	Sistema Indústria - Conta Movimento				
2.1.01.11	Convênios e Acordos	3.192.455,00	2.485.600,85		706.854,15
2.1.01.12	Contas - Correntes Passivas	27.101,62	36.667,60	9.565,98	
2.1.01.13	Restos a Pagar	187.889,76	584,40		187.305,36
2.1.01.14	Outras Obrigações	849.624,81	1.124.092,45	274.467,64	
2.2	NÃO CIRCULANTE	731.129,14	2.474.954,23		
2.2.01	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	731.129,14	2.474.954,23		
2.2.01.01	Empréstimos e Financiamentos Contratados	731.129,14	2.474.954,23	1.743.825,09	
2.2.01.02	Obrigações a Longo Prazo				
2.2.01.03	Outras Obrigações a Longo Prazo				
2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	187.792.335,72	186.194.472,93		
2.3.01	PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO	187.792.335,72	186.194.472,93		
2.3.01.01	Déficit/Superavit Acumulado	187.758.029,00	187.792.335,72	34.306,72	
2.3.01.02	Saldo do Exercício	34.306,72	1.597.862,79		1.632.169,51
2.3.02	RESERVAS				
2.3.02.01	Reservas de Reavaliação do Ativo				
2.4	PASSIVO COMPENSADO	64.614.915,42	67.603.287,36		
2.4.01	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	64.614.915,42	67.603.287,36		
2.4.01.01	Bens Custódia - Tesouraria				
2.4.01.02	Contratos de Serviços	64.614.915,42	67.603.287,36	2.988.371,94	
2.4.01.03	Garantias Diversas				
2.4.01.04	Bens em Comodato				
2.4.01.05	FGTS Despositado não Optantes				
TOTAL DO PASSIVO		270.341.102,37	273.088.422,71	6.075.384,07	3.328.063,73

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara-Simões
Superintendente Regional
CPF: 089.077.844-91

Hermes Cavalcanti da Araújo
Contador - CRCPE 013.282/O-4
CPF: 084.552.004-49

BALANÇO FINANCEIRO PC-5

Período : 12/2016

RECEITAS

TÍTULOS	VALORES		
	PARCIAL	SUB TOTAL	TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			113.945.733,80
RECEITAS CORRENTES		109.904.001,77	
RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	103.458.661,12		
Receitas de Contribuições	74.514.156,87		
Receitas Financeiras	4.904.254,95		
Receitas Industriais			
Receitas de Serviços	20.352.393,20		
Outras Receitas Correntes	3.687.856,10		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.445.340,65		
Subvenções e Auxílios Regulamentares			
Convênios	476.939,25		
Apoios Financeiros	5.968.401,40		
RECEITAS DE CAPITAL		4.041.732,03	
RECEITAS DIRETAS	2.457.649,92		
Operações de Crédito	2.434.747,72		
Alienação de Bens	22.902,20		
Amortizações			
Outras Receitas de Capital			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.584.082,11		
Subvenções e Auxílios	1.584.082,11		
EXTRAORÇAMENTÁRIA			2.770.184,10
CRÉDITOS A RECEBER			
Recebimentos no Exercício			
OBRIGAÇÕES A PAGAR			
Inscrição no Exercício			
DESPESAS ANTECIPADAS		14.674,05	
Diminuição no Exercício	14.674,05		
CRÉDITOS E VALORES		1.011.684,96	
Diminuição no Exercício	1.011.684,96		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.743.825,09	
Aumento no Exercício	1.743.825,09		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA			4.162.541,27
DISPONIBILIDADE INICIAL			30.597.666,30
Caixa	54.195,91		
Banco Conta Movimento	1.011.482,75		
Bancos Conta Convênios e Acordos	155.533,59		
Aplicações Financeiras Liq. Imediata	5.035.839,72		
Aplicações de Curto e Longo Prazo	24.340.614,33		
TOTAL DAS RECEITAS			151.476.125,47

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Cavalcanti de Araujo
Contador CRC/PE 013.292/O-4
CPF: 084.582.004-43

BALANÇO FINANCEIRO PC-5/1

Período : 12/2016

DESPESAS

TÍTULOS	VALORES		
	PARCIAL	SUB TOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS			113.459.493,14
DESPESAS CORRENTES		111.073.865,94	
APLICAÇÕES DIRETAS			
Pessoal e Encargos Sociais	78.954.560,10		
Ocupação e Utilidades	4.065.896,38		
Materiais	5.200.610,20		
Transporte e Viagens	645.515,47		
Material de Distribuição Gratuita	31.789,98		
Serviços de Terceiros	12.510.651,20		
Despesas Financeiras	802.324,33		
Impostos, Taxas e Contribuições	484.712,01		
Despesas Diversas	1.864.905,55		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.512.900,74		
Contribuições / Transferências Regulamentares / Regimentais	5.308.208,50		
Subvenções Sociais e Auxílios			
Convênios	835.373,24		
Apoios Financeiros	9.119,00		
Auxílios a Terceiros	360.200,00		
DESPESAS DE CAPITAL		2.385.627,20	
Aplicações Diretas	1.626.000,07		
Transferências de Capitais	759.627,13		
EXTRAORÇAMENTÁRIA			2.254.933,66
CRÉDITOS A RECEBER		1.867.919,76	
Inscrição no Exercício	1.867.919,76		
OBRIGAÇÕES A PAGAR		387.013,90	
Pagamento no Exercício	387.013,90		
DESPESAS ANTECIPADAS			
Aumento no Exercício			
CRÉDITOS E VALORES			
Aumento no Exercício			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
Diminuição no Exercício			
VARIAÇÃO PATRIMONIAL PASSIVA			7.076.865,61
DISPONIBILIDADE FINAL			28.684.833,06
Caixa	71.603,53		
Banco Conta Movimento	568.095,38		
Bancos Conta Convênios e Acordos	352.482,33		
Aplicações Financeiras Liq. Imediata			
Aplicações Curto e Longo Prazo	27.692.651,82		
TOTAL DAS DESPESAS			151.476.125,47

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Cavalcanti de Araújo
Contador CRC/PE 013.282/C-4
CPF: 084.582.004-18



Serviço Social da Indústria DR-PE

Demonstração das Variações Patrimoniais
VARIÇÕES ATIVAS E PASSIVAS PC-7 e 7/1

Dezembro de 2016

TÍTULOS	VALORES			TÍTULOS	VALORES		
	PARCIAL	SUB TOTAL	TOTAL		PARCIAL	SUB TOTAL	TOTAL
DESPESAS ORÇAMENTARIAS			113.489.463,14	RECEITAS ORÇAMENTARIAS			113.945.733,86
DESPESAS CORRENTES		111.073.865,94		RECEITAS CORRENTES		108.994.001,77	
APLICAÇÕES DIRETAS		104.560.955,20		RECEITAS CORRENT PRÓPRIAS		103.458.691,12	
Pessoal e Encargos Soc.	78.954.560,10			Receitas de Contribuições	74.514.156,37		
Ocupação e Utilidades	4.095.896,38			Receitas Financeiras	4.904.254,95		
Materiais	5.200.610,30			Receitas Industriais			
Transportes e Viagens	945.515,47			Receitas de Serviços	20.352.363,20		
Material de Dist. Gratuita	31.799,96			Outras Receitas Correntes	3.687.856,10		
Serviços de Terceiros	12.510.651,20			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6.445.340,95	
Arrendamento Mercantil				Subvenções e Auxílios			
Despesas Financeiras	852.324,33			Convênios	476.939,25		
Impostos, Taxas e Contrib.	484.712,01			Apoios Financeiros	5.968.401,40		
Despesas Diárias	1.864.905,55			RECEITAS DE CAPITAL		4.041.732,03	
TRANSF. CORRENTES		6.512.900,74		RECEITAS DIRETAS		2.457.648,92	
Contribuições	5.306.208,50			Operações de Crédito	2.434.747,72		
Subvenções Sociais e Auxílios				Alienação de Bens	22.932,20		
Convênios	835.373,24			Amortizações			
Festas e Eventos	9.119,00			Outras Receitas de Capital			
Auxílios a Terceiros	360.200,00			TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL		1.584.062,11	
DESPESAS DE CAPITAL		2.385.627,20		Subvenções e Auxílios	1.584.062,11		
APLICAÇÕES DIRETAS		1.626.000,07		Amortizações			
Investimentos	1.614.811,86			Outras Transferências Capital			
Inversões Financeiras	11.188,11			VARIÇÕES PATRIMONIAIS			13.191.868,54
TRANSF. DE CAPITAL		769.627,13		RESULT. EXEC. ORÇAMENTARIA		2.385.627,20	
Subvenções e Auxílios				Aquisição de Bens Imóveis	842.433,62		
Amortizações	769.627,13			Aquisição de Bens Móveis	772.378,07		
Outras Transferências de Capital				Aquisição de Bens Intangíveis			
VARIÇÕES PATRIMONIAIS			15.275.972,29	Aquisição de Investimento			
RESULTANTES E ORÇAMENT.	2.434.747,72			Construção em Andamento			
INDEP. EXEC. ORÇAMENTARIA		12.841.224,57		Banco de Emp. e Financiamentos	759.627,13		
Banco de Bens Imóveis				Outras Variações Patrimoniais	11.198,11		
Banco de Bens Móveis	1.537.818,30			INDEPEND. EXEC. ORÇAMENT.		8.956.081,98	
Banco de Bens Intangíveis				Incorporação de Bens Imóveis			
Banco de Investimentos				Incorporação de Bens Móveis	5.753.658,31		
Banco de Reservas - Bens Imóveis				Incorporação de Bens Intangíveis			
Banco de Reservas - Bens Móveis				Incorporação de Investimentos			
Inscrição de Deprec. Bens Imóveis	1.488.627,50			Reavaliação de Bens Imóveis			
Inscrição de Deprec. Bens Móveis	5.162.460,80			Reavaliação de Bens Móveis			
Contingências Judiciais	1.514.618,18			Banco de Deprec. de Bens Imóveis			
Perda por In recuperabilidade				Contingências Judiciais	1.442.486,00		
Outras Variações Patrimoniais	3.127.501,71			Banco de Deprec. de Bens Móveis	1.660.857,37		
VARIÇÕES FINANCEIRAS				Outras Variações Patrimoniais			
				VARIÇÕES FINANCEIRAS		1.943.258,98	
				Inscrições - Ativo	1.943.258,98		
				Cancelamento - Passivo			
				Reservas Extra - Orçamentarias			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			1.597.862,79-				
TOTAL DAS VARIÇÕES PASSIVAS			127.137.602,64	TOTAL DAS VARIÇÕES ATIVAS			127.137.602,64

Ricardo Essinger
Diretor Regional

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional

Haroldo Cavalcanti de Araújo
Contador CRB/PE 013.282/O-4

**Quadro Comparativo das Despesas Autorizadas com as Realizadas
por Programa de Trabalho PC-3 - Modelo SESI**

Período: Dezembro de 2016

CÓDIGO	PROGRAMA	VALORES		DIFERENÇAS	
		AUTORIZADO	REALIZADO	PARA MAIS	PARA MENOS
1	GESTÃO	7.916.506,25	7.790.372,56		126.133,69
1.01	GESTÃO DELIBERATIVA E EXECUTIVA	2.685.108,08	2.582.265,10		102.842,98
1.01.01	POLÍTICA INSTITUCIONAL	2.685.108,08	2.582.265,10		102.842,98
1.02	SUPOORTE À GESTÃO	5.231.398,17	5.208.107,46		23.290,71
1.02.01	ASSESSORIA À GESTÃO	5.228.081,13	5.205.034,47		23.046,66
1.02.11	ETD DA GESTÃO	3.317,04	3.072,99		244,05
2	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9.812.634,53	9.673.159,37		139.475,16
2.01	DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO	9.812.634,53	9.673.159,37		139.475,16
2.01.01	DESENVOLVIMENTO DAS ENTIDADES	9.812.634,53	9.673.159,37		139.475,16
3	NEGÓCIO	81.275.752,72	80.392.128,70		883.624,02
3.03	EDUCAÇÃO	21.007.396,59	20.442.722,49		564.674,10
3.03.01	EDUCAÇÃO BÁSICA	12.312.622,92	12.144.945,17		167.677,75
3.03.02	EDUCAÇÃO CONTINUADA	771.402,65	769.311,06		2.091,59
3.03.07	DEMAIS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO	2.290.892,96	1.965.196,16		325.696,80
3.03.09	PRÊMIO EM EDUCAÇÃO				
3.03.10	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	5.571.844,96	5.502.637,00		69.207,96
3.03.11	ETD DA EDUCAÇÃO	60.633,10	60.633,10		
3.04	SAÚDE E SEGURANÇA	32.751.293,66	32.444.882,86		306.410,80
3.04.01	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	12.824.431,98	12.724.930,48		99.501,50
3.04.02	ARTICULAÇÃO E INFLUÊNCIA EM SEGURANÇA E SA	2.164.848,34	2.134.433,18		30.415,16
3.04.03	PROMOÇÃO DA SAÚDE	17.197.193,04	17.022.642,03		174.551,01
3.04.04	PRÊMIOS EM SAÚDE E SEGURANÇA				
3.04.05	GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA	409.100,43	407.463,82		1.636,61
3.04.06	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM SEI	155.719,87	155.413,35		306,52
3.05	CULTURA	44.737,70	41.777,82		2.959,88
3.05.01	SERVIÇOS EM CULTURA	44.737,70	41.777,82		2.959,88
3.05.10	GESTÃO DA CULTURA				
3.05.11	ETD DA CULTURA				
3.07	SUPOORTE AO NEGÓCIO	27.472.324,77	27.462.745,53		9.579,24
3.07.01	ESTUDOS E PESQUISAS				
3.07.02	COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL				
3.07.03	RELAÇÕES COM O MERCADO	469.645,94	469.580,55		65,39
3.07.10	GESTÃO DO SUPORTE AO NEGÓCIO	27.002.678,83	26.993.164,98		9.513,85
3.07.11	ETD DO SUPORTE AO NEGÓCIO				
4	APOIO	15.616.756,50	15.603.832,51		12.923,99
4.01	ATIVIDADES DE APOIO	15.616.756,50	15.603.832,51		12.923,99
4.01.01	APOIO ORGANIZACIONAL	15.113.984,00	15.109.445,27		4.538,73
4.01.11	ETD DO APOIO	502.772,50	494.387,24		8.385,26
TOTAIS		114.621.650,06	113.459.493,14		1.162.156,86

Ricardo Essinger
Diretor Regional
CPF: 000.475.704-15

Nilo Augusto Câmara Simões
Superintendente Regional
CPF: 069.077.844-91

Hermes Cavalcanti de Araújo
Contador CRC/PE 013.282/O-4
CPF: 094.582.004-49

9.2 Parecer do Auditor Interno

PARECER DO AUDITOR INTERNO

AVALIAÇÃO, CONSIDERANDO A NATUREZA JURÍDICA E O NEGÓCIO DO SESI/PE

O Serviço Social da Indústria (SESI), entidade de direito privado nos termos da lei civil, foi criado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, a 1º de julho de 1946, a partir do Decreto-lei nº 9.403, de 25 de junho de 1946, tendo por missão promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Tem por escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes. O SESI é constituído por dois blocos fundamentais. De um lado encontram-se os órgãos normativos, compostos pelo Conselho Nacional e pelos Conselhos Regionais, responsáveis pelo delineamento da política de funcionamento e atuação do Sistema SESI. De outro, estão os órgãos de administração e produção, representados pelo Departamento Nacional (DN) e pelos 27 Departamentos Regionais (DR), distribuídos pelos 26 estados da união e o Distrito Federal.

As atividades do Departamento Regional do Sesi em Pernambuco iniciaram-se em 11 de março de 1947, com a instalação do Conselho Regional. O regulamento do Serviço Social da Indústria de Pernambuco foi publicado no DOU em 03 de dezembro de 1965, definindo os principais elementos de competência institucional.

O Auditor Interno do Serviço Social da Indústria Regional de Pernambuco, cumprindo a atribuição estabelecida na Ordem de Serviço Conjunta nº 003/2004 de 01 de outubro de 2004, em observância a IN- TCU 063 de 01 de setembro de 2010, alterada pela IN – TCU nº 72 de 15 de maio 2013, DN – TCU nº 134 de 04 de dezembro 2013, DN – TCU nº 139 de 24 de setembro 2014, Portaria - CGU nº 133 de 18 janeiro de 2013, DN – TCU nº 140 de 15 de outubro 2014, DN – TCU Nº 147 de 11 de novembro de 2015, e DN-TCU Nº 156 de 30 de novembro de 2016, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual correspondente ao Exercício de 2016.

AValiação DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO E DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTARIA ANUAL

Quanto à avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão, em especial quanto à eficácia e eficiência no cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano Plurianual (PPA) como de responsabilidade da UPC auditada, dos objetivos estabelecidos no plano estratégico, da execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) vinculados a programas temáticos, constatamos que este tópico não é aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

AValiação DOS INDICADORES INSTITUIDOS PELO SESI PE

O SESI PE instituiu prática de gestão de monitoramento e controles dos indicadores estratégicos e de seus principais macros processos com o objetivo de melhor avaliar qualitativa e quantitativamente e de forma sistemática o desempenho das Unidades.

Os resultados alcançados pelo SESI PE, no exercício 2016, sofreram os impactos causados pela crise econômica que se instalou no país. Embora a situação econômica e financeira tenha sido desfavorável ao SESI PE, este buscou apurar e aperfeiçoar de forma firme através de monitoramento uma estratégia de adequação em seu orçamento para uma otimização de suas despesas e consequente redução nos custos dos seus produtos e serviços, fato este que impulsionou a Instituição a tomar decisões de contingenciamento afim de reduzir despesas e aumentar receitas alcançando uma redução em suas Despesas Correntes de 18% e um aumento de 36% em Receitas de Serviços.

Neste sentido, as ações de controle interno vêm tendo papel fundamental no acompanhamento e monitoramento dos resultados, pois buscam verificar se as mesmas estão condizentes com as melhores práticas de gestão, com a razoabilidade dos custos e aferição dos resultados alcançados.

AValiação DA GESTÃO DE PESSOAS

A modernização da gestão tem sido um objetivo perseguido pelo SESI PE desde 2005, determinando a adequação dos modelos de organização e de gestão, com o apoio de consultorias especializadas, implantando ferramentas e realizando projetos, programas e ações que suportem a conquista de resultados positivos na melhoria contínua dos processos e na prestação de serviços. Em 2016, acompanhamos a implantação pela Unidade de Gestão de Pessoas (UNIPES) das seguintes práticas gerenciais de pessoas:

- Gestão de Dimensionamento de Quadro;
- Gestão de Competências;
- Gestão de Avaliação de Desempenho
- Gestão de Cargos, Carreira e Salários

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Nesta área acompanhamos a prática gerencial para Acompanhamento, Monitoramento e Controle das Transferências de Recursos pela Unidade de Gestão Estratégica (UNIGEST), mediante convênios, patrocínios, contratos de repasse, ou outros acordos ou instrumentos congêneres, cujos objetivos destacam-se a fiscalização, a execução, a verificação e análise de prestação de contas, dentre outros.

Ressalta-se que, além da implementação de controles internos, indicadores, políticas e procedimentos, a Direção e Gestores foram capacitados na nova prática gerencial.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Nesta área acompanhamos junto com a Unidade de Suprimentos (UNISUP), a Implantação dos módulos de Suprimentos e Patrimônio do Sistema Sapiens ERP, a implantação de indicadores e controles internos administrativos relativos à atividade de compras e contratações com o objetivo de melhorar a qualidade dos processos internos e garantir, que os processos licitatórios, e de contratações e aquisições realizadas tanto por inexigibilidade e dispensa, estejam devidamente parametrizados e alinhados com o objetivo da unidade, visando à regularidade dos processos.

AVALIAÇÃO DE PASSIVOS ASSUMIDOS

Não aplicável ao SESI PE.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Nesta área acompanhamos, junto a Unidade de Gestão de Tecnologia (UNITEC), a ampliação dos links de telecomunicação, visando a busca de uma estrutura mais eficiente, com menor custo operacional e maior capacidade visando um ambiente com acesso mais rápido e estável aos serviços e sistemas corporativos; a conclusão do projeto de modernização do datacenter e a implantação e melhorias de sistemas de informação necessários à identificação das necessidades e manifestações da indústria. Estas ações visam dotar o SESI PE de maior capacidade e celeridade nos processos internos na área de tecnologia da informação.

AValiação DO PATRIMONIO IMOBILIARIO

Nesta área, acompanhamos, junto a Unidade de Suprimentos (UNISUP), a melhoria das práticas área de gestão patrimonial com a instituição de Manual, Procedimentos, Formulários e Indicadores que regulam o processo de guarda e registro dos bens patrimoniais.

AValiação SOBRE AS RENUNCIAS DE RECEITAS

Não aplicável a unidade de prestação de contas.

AValiação DA QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS

Nesta área, a avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos para garantir a consecução dos objetivos estratégicos da entidade é realizada pelos dirigentes e gestores do SESI PE, por meio de práticas gerenciais coordenadas pela Unidade de Gestão Estratégica (UNIGEST) e acompanhada pela área de controles internos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados com o qual devem ser avaliados os seguintes elementos:

Ambiente de controle;

- a) Avaliação de risco;
- b) Atividades de controle;
- c) Informação e Comunicação;
- d) Monitoramento.

Para fins de entendimento, consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no inciso X do Parágrafo único do art. 1º da IN TCU nº 63/2010.

AValiação DA CONFIABILIDADE E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS A ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DE RELATORIOS FINANCEIROS

A Unidade de Contabilidade e Finanças (UNICOF) possui contrato com a empresa Sá Leitão Auditores, que tem por responsabilidade expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em auditorias, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que

a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis.

Ao expressar sua opinião acerca das demonstrações contábeis incluídas neste relatório de gestão, a auditoria externa, não apresentou ressalva às demonstrações contábeis do SESI/PE.

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

Todas as nossas unidades passaram por adequações de sua infraestrutura física com o objetivo de se adequarem a Lei nº 10.098/2000, do Decreto nº 5.296/2004 e das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os demais itens de avaliação passíveis de serem contemplados neste relatório de auditoria, de acordo com a DN – TCU Nº 147, não são compatíveis com o SESI PE.

COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Examinando o processo de Prestação de Contas verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com elementos de que determina a IN- TCU 063 de 01 de setembro de 2010, IN – TCU nº 72 de 15 de maio 2013, DN – TCU nº 134 de 04 de dezembro 2013, DN – TCU nº 139 de 24 de setembro 2014, Portaria - CGU nº 133 de 18 janeiro de 2013, DN – TCU nº 140 de 15 de outubro 2014 e DN – TCU Nº 147 de 11 de novembro de 2015 e DN-TCU Nº 156 de 30 de novembro de 2016, representam de forma fidedigna as informações e os documentos que deram origem às peças contidas no processo.

Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações/determinações expedidas por este Auditor Interno e pelos Órgãos de Controle Externo (Controladoria Geral da União e Auditoria Externa) foram objetos de ações com vista ao cumprimento das mesmas no exercício de 2016.

Em nossa opinião, a prestação de contas anual do Serviço Social da Indústria Regional de Pernambuco – SESI PE, relativa ao exercício de 2016, está em condições de ser submetida

a apreciação do Conselho Regional, Conselho Nacional do SESI, Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União.

Recife, 22 de fevereiro de 2017.



FELIPE LUIZ DE OLIVEIRA AMARAL
Auditor Interno

9.3 Parecer Colegiado



CONSELHO REGIONAL

RESOLUÇÃO Nº 1077/2017

APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016, DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM PERNAMBUCO.

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM PERNAMBUCO, EM SESSÃO REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2017,

CONSIDERANDO o disposto na alínea c do Art. 39, do Regulamento do SESI, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965;

CONSIDERANDO os Arts. 11 e 12 da Lei 2.613, de 23 de setembro de 1965, que determina o encaminhamento da Prestação de Contas/Relatório Gestão ao Tribunal de Contas da União;

CONSIDERANDO os quadros demonstrativos da Execução Orçamentária dos Programas e Sub-programas que constituem o Orçamento Programa para o exercício de 2016 e a Retificação Orçamentária do mesmo exercício;

CONSIDERANDO, ainda, o Parecer do Conselheiro Relator;

CONSIDERANDO, finalmente, a apresentação do Diretor Regional ao Conselho,

RESOLVE:

Aprovar o **RELATÓRIO DE GESTÃO** e a **PRESTAÇÃO DE CONTAS** do exercício financeiro de 2016, do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em Pernambuco.

Sala das Sessões, Recife, 20 de fevereiro de 2017.

Ricardo Essinger

Fernando Carlos de Albuquerque Teixeira

Mário Conte

Marcelo Martins Tavares

Samuel José Gomes da Silva

José Oliveira Borba Pacifico

André Luz Negromonte

Israel Ferreira de Torres

9.4 Relatório de Auditoria Independente

**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL
DE PERNAMBUCO – DR/PE**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO – DR/PE**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

ÍNDICE

DESCRIÇÃO	N ^{os} DAS PÁGINAS
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	1 A 3
BALANÇOS PATRIMONIAIS	
• ATIVO	4
• PASSIVO	5
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
• VARIAÇÕES ATIVAS	6
• VARIAÇÕES PASSIVAS	7
BALANÇOS FINANCEIROS	
• RECEITAS	8
• DESPESAS	9
BALANÇOS ORÇAMENTÁRIOS	
• COMPARATIVO DAS RECEITAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	10
• COMPARATIVO DAS RECEITAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	11
• COMPARATIVO DAS DESPESAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	12
• COMPARATIVO DAS DESPESAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	13
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	14
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	15 A 27

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores do
Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional de Pernambuco – DR/PE

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Social da Indústria – SESI – Departamento Regional de Pernambuco – DR/PE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, os balanços financeiros, os balanços orçamentários e a demonstração dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Social da Indústria – SESI – Departamento Regional de Pernambuco – DR/PE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de janeiro de 2017.

Carla Monteiro Sá Leitão
Sá Leitão Auditores S/S
CRC-PE 369/O-8
Carla Monteiro Sá Leitão
Contadora CRC-PE 19.850/O-0

C

[Handwritten signature]

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM REAIS)

ATIVO

	NOTAS EXPLICATIVAS	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE			
Disponível			
Caixa e equivalente de caixa	Nº 04	28.684.833,06	30.597.666,30
		<u>28.684.833,06</u>	<u>30.597.666,30</u>
Créditos a receber			
Clientes	Nº 05	3.557.788,17	2.272.942,18
Adiantamentos a empregados	Nº 06	1.516.411,03	1.437.383,04
Adiantamentos concedidos	Nº 07	47.648,65	4.073,81
Receitas a receber	Nº 08	6.511.886,14	6.683.332,48
Contas correntes ativas	Nº 09	766.945,76	135.028,48
Depósitos em garantia		43.775,48	43.775,48
		<u>12.444.455,23</u>	<u>10.576.535,47</u>
Despesas antecipadas			
Prêmios e seguros a vencer		53.031,61	76.586,98
Outras despesas diferidas		16.366,34	7.485,02
		<u>69.397,95</u>	<u>84.072,00</u>
		<u>41.198.686,24</u>	<u>41.258.273,77</u>
NÃO CIRCULANTE			
Créditos e valores			
Depósitos e empréstimos compulsórios		52.508,92	41.320,74
Depósitos para recursos judiciais	Nº 10	868.597,00	1.891.470,14
Outros créditos e valores		8.079,33	8.079,33
		<u>929.185,25</u>	<u>1.940.870,21</u>
Imobilizado	Nº 11		
Bens imóveis		160.249.422,05	159.406.988,23
Bens móveis		30.886.935,72	25.898.717,64
Depreciação e amortização acumulada		(27.779.093,91)	(22.778.662,90)
		<u>163.357.263,86</u>	<u>162.527.042,97</u>
		<u>164.286.449,11</u>	<u>164.467.913,18</u>
COMPENSADO			
Compensações ativas diversas	Nº 3 (d)		
Serviços contratados - Seguros (Cobertura)		67.603.287,36	64.614.915,42
		<u>67.603.287,36</u>	<u>64.614.915,42</u>
		<u>273.088.422,71</u>	<u>270.341.102,37</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM REAIS)

PASSIVO

	NOTAS EXPLICATIVA	31.12.2016	31.12.2015
	S		
CIRCULANTE			
Obrigações a pagar			
Fornecedores	Nº 12	843.078,33	167.167,36
Impostos, taxas e contribuições a recolher		143.476,98	214.603,99
Salários e encargos a pagar	Nº 13	1.932.448,00	2.072.318,18
Provisões	Nº 14	8.429.632,60	8.714.390,92
Retenções de depósitos em garantia		111.574,09	437.553,29
Convênio – arrecadação direta		1.708.552,89	1.526.784,52
Convênios e acordos		2.485.600,85	3.192.455,00
Contas – Correntes passivas		36.667,60	27.101,62
Restos a pagar		584,40	722,40
Outras obrigações	Nº 15	1.124.092,45	849.624,81
		<u>16.815.708,19</u>	<u>17.202.722,09</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	Nº 16	2.474.954,23	731.129,14
		<u>2.474.954,23</u>	<u>731.129,14</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social acumulado	Nº 17	187.792.335,72	187.826.642,44
(Déficit) / Superávit do exercício		(1.597.862,79)	(34.306,72)
		<u>186.194.472,93</u>	<u>187.792.335,72</u>
COMPENSADO			
Compensações passivas diversas	Nº 3 (d)		
Serviços contratados - Seguros (Cobertura)		67.603.287,36	64.614.915,42
		<u>67.603.287,36</u>	<u>64.614.915,42</u>
		<u>273.088.422,71</u>	<u>270.341.102,37</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (EM REAIS)

VARIAÇÕES ATIVAS

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
Receitas correntes		
Receitas correntes próprias		
Receitas de contribuições	74.514.156,87	80.835.893,50
Receitas financeiras	4.904.254,95	5.069.548,98
Receitas de serviços	20.352.393,20	14.970.155,20
Outras receitas correntes	<u>3.687.856,10</u>	<u>1.217.501,07</u>
	<u>103.458.661,12</u>	<u>102.093.098,75</u>
Transferências correntes		
Subvenções e auxílios regulamentares	-	1.405.172,09
Convênios	476.939,25	320.342,39
Apoios financeiros	<u>5.968.401,40</u>	<u>21.575.699,16</u>
	<u>6.445.340,65</u>	<u>23.301.213,64</u>
	<u>109.904.001,77</u>	<u>125.394.312,39</u>
Receitas de capital		
Receitas diretas		
Operações de Crédito	2.434.747,72	-
Alienação de bens	22.902,20	208.933,18
Saldos de exercícios anteriores	-	6.000.000,00
Transferências de capital		
Subvenções e auxílios	<u>1.584.082,11</u>	<u>7.086.019,20</u>
	<u>4.041.732,03</u>	<u>13.294.952,38</u>
	<u>113.945.733,80</u>	<u>138.689.264,77</u>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
Resultantes da execução orçamentária		
Aquisição de bens imóveis	842.433,82	10.050.133,64
Aquisição de bens móveis	772.378,07	1.284.470,31
Baixa de empréstimos e financiamentos	759.627,13	769.260,34
Outras variações patrimoniais	<u>11.188,18</u>	<u>12.234,98</u>
	<u>2.385.627,20</u>	<u>12.116.099,27</u>
Independentes da execução orçamentária		
Incorporação de Bens Móveis	5.753.658,31	-
Contingências judiciais	1.442.466,00	955.377,62
Baixa de Deprec. de Bens Móveis	<u>1.660.857,37</u>	<u>-</u>
	<u>8.856.981,68</u>	<u>955.377,62</u>
Variações financeiras		
Inscrições – ativas	<u>1.949.259,96</u>	<u>62.080,46</u>
	<u>1.949.259,96</u>	<u>62.080,46</u>
	<u>13.191.868,84</u>	<u>13.133.557,35</u>
	<u>127.137.602,64</u>	<u>151.822.822,12</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (EM REAIS)

VARIAÇÕES PASSIVAS

	31.12.2016	31.12.2015
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
Despesas correntes		
Aplicações diretas		
Pessoal e encargos sociais	78.954.560,10	84.924.587,78
Ocupações e utilidades	4.065.896,38	4.345.149,22
Materiais	5.200.610,20	6.500.439,83
Transporte e viagens	645.515,47	990.581,81
Material de distribuição gratuita	31.789,96	15.832,09
Serviços de terceiros	12.510.651,20	14.419.331,68
Despesas financeiras	802.324,33	548.191,01
Impostos, taxas e contribuições	484.712,01	463.420,32
Despesas diversas	1.864.905,55	2.108.809,78
	<u>104.560.965,20</u>	<u>114.316.343,52</u>
Transferências correntes		
Contribuições / transferências regulamentares	5.308.208,50	5.791.363,94
Convênios	835.373,24	1.073.078,21
Feiras e Eventos	9.119,00	-
Apoios financeiros	-	4.850.480,00
Auxílios a terceiros	360.200,00	303.500,00
	<u>6.512.900,74</u>	<u>12.018.422,15</u>
	<u>111.073.865,94</u>	<u>126.334.765,67</u>
Despesas de capital		
Aplicações diretas		
Investimentos	1.614.811,89	11.334.603,95
Inversões financeiras	11.188,18	12.234,98
Transferência de capital		
Amortizações	759.627,13	769.260,34
	<u>2.385.627,20</u>	<u>12.116.099,27</u>
	<u>113.459.493,14</u>	<u>138.450.864,94</u>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
Resultantes da execução orçamentária	2.434.747,72	-
	<u>2.434.747,72</u>	<u>-</u>
Independentes da execução orçamentária		
Baixa de bens móveis	1.537.818,30	196.627,63
Inscrição de depreciação de bens imóveis	1.498.827,58	2.619.031,03
Inscrição de depreciação de bens móveis	5.162.460,80	3.636.511,67
Contingências judiciais	1.514.616,18	180.499,74
Outras variações patrimoniais	3.127.501,71	6.773.593,83
	<u>12.841.224,57</u>	<u>13.406.263,90</u>
	<u>15.275.972,29</u>	<u>13.406.263,90</u>
Superávit/Déficit do exercício	(1.597.862,79)	(34.306,72)
	<u>127.137.602,64</u>	<u>151.822.822,12</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**BALANÇOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM REAIS)**

RECEITAS

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
Receitas correntes		
Receitas correntes próprias		
Receitas de contribuição	74.514.156,87	80.835.893,50
Receitas financeiras	4.904.254,95	5.069.548,98
Receitas de serviços	20.352.393,20	14.970.155,20
Outras receitas correntes	<u>3.687.856,10</u>	<u>1.217.501,07</u>
	<u>103.458.661,12</u>	<u>102.093.098,75</u>
Transferências correntes		
Subvenções e auxílios regulamentares	-	1.405.172,09
Convênios	476.939,25	320.342,39
Apoios financeiros	<u>5.968.401,40</u>	<u>21.575.699,16</u>
	<u>6.445.340,65</u>	<u>23.301.213,64</u>
	<u>109.904.001,77</u>	<u>125.394.312,39</u>
Receitas de capital		
Receitas diretas		
Operações de crédito	2.434.747,72	-
Alienação de bens	22.902,20	208.933,18
Outras receitas de capital	-	6.000.000,00
Transferências de capital		
Subvenções e auxílios	<u>1.584.082,11</u>	<u>7.086.019,20</u>
	<u>4.041.732,03</u>	<u>13.294.952,38</u>
	<u>113.945.733,80</u>	<u>138.689.264,77</u>
RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS		
Créditos a receber		
Recebimentos no exercício	-	5.958.384,74
Despesas Antecipadas		
Diminuição no exercício	14.674,05	-
Créditos e Valores		
Diminuição no exercício	1.011.684,96	343.300,13
Empréstimos e financiamentos		
Aumento no exercício	<u>1.743.825,09</u>	-
	<u>2.770.184,10</u>	<u>6.301.684,87</u>
VARIAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	<u>4.162.541,27</u>	<u>1.798.953,40</u>
	<u>4.162.541,27</u>	<u>1.798.953,40</u>
DISPONIBILIDADE INICIAL		
Caixa	54.195,91	45.740,50
Bancos conta movimento	1.011.482,75	526.965,17
Bancos conta convênio e acordos	155.533,59	48.669,25
Aplicação financeira de liquidez imediata	5.035.839,72	10.766.615,34
Aplicações de curto prazo e longo prazo	<u>24.340.614,33</u>	<u>20.788.361,69</u>
	<u>30.597.666,30</u>	<u>32.176.351,95</u>
	<u>151.476.125,47</u>	<u>178.966.254,99</u>

As notas

explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM REAIS)

DESPESAS

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
Despesas correntes		
Aplicações diretas		
Pessoal e encargos sociais	78.954.560,10	84.924.587,78
Ocupações e utilidades	4.065.896,38	4.345.149,22
Materiais	5.200.610,20	6.500.439,83
Transporte e viagens	645.515,47	990.581,81
Material de distribuição gratuita	31.789,96	15.832,09
Serviços de terceiros	12.510.651,20	14.419.331,68
Bolsistas e estagiários	-	-
Despesas financeiras	802.324,33	548.191,01
Impostos, taxas e contribuições	484.712,01	463.420,32
Despesas diversas	1.864.905,55	2.108.809,78
Transferências correntes		
Contribuições / transferências regulamentares	5.308.208,50	5.791.363,94
Convênios	835.373,24	1.073.078,21
Apoios financeiros	9.119,00	4.850.480,00
Auxílios a terceiros	360.200,00	303.500,00
	<u>111.073.865,94</u>	<u>126.334.765,67</u>
Despesas de capital		
Aplicações diretas		
Investimentos	1.626.000,07	11.334.603,95
Inversões financeiras	-	12.234,98
Transferências de capital		
Amortizações	759.627,13	769.260,34
	<u>2.385.627,20</u>	<u>12.116.099,27</u>
	<u>113.459.493,14</u>	<u>138.450.864,94</u>
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS		
Créditos a receber		
Inscrição no exercício	1.867.919,76	-
Obrigações a pagar		
Pagamento no exercício	387.013,90	2.278.843,06
Despesas Antecipadas		
Aumento no exercício	-	8.186,81
Empréstimos e financiamentos		
Diminuição no exercício	-	676.600,31
	<u>2.254.933,66</u>	<u>2.963.630,18</u>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS FINANCEIRAS PASSIVAS	<u>7.076.865,61</u>	<u>6.954.093,57</u>
	<u>7.076.865,61</u>	<u>6.954.093,57</u>
DISPONIBILIDADE FINAL		
Caixa	71.603,53	54.195,91
Banco conta movimento	568.095,38	1.011.482,75
Bancos conta convênio e acordos	352.482,33	155.533,59
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	5.035.839,72
Aplicações de curto prazo e longo prazo	27.692.651,82	24.340.614,33
	<u>28.684.833,06</u>	<u>30.597.666,30</u>
	<u>151.476.125,47</u>	<u>178.966.254,99</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS ORÇAMENTÁRIOS

COMPARATIVO DAS RECEITAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM REAIS)

	Autorizadas	Realizadas	Diferenças	
			Para mais	Para menos
RECEITAS CORRENTES				
Receitas de contribuições				
Contribuições diretas	22.300.686,00	23.106.256,04	805.570,04	
Contribuições indiretas	46.300.000,00	51.407.900,83	5.107.900,83	
	<u>68.600.686,00</u>	<u>74.514.156,87</u>	<u>5.913.470,87</u>	
RECEITAS FINANCEIRAS				
	<u>4.730.000,00</u>	<u>4.904.254,95</u>	<u>174.254,95</u>	
RECEITAS DE SERVIÇOS				
Serviços de consultoria	3.169,80	10.491,05	7.321,25	
Serviços administrativos	18.638,30	1.119,11		17.519,19
Serviços de saúde	6.375.926,95	6.390.199,79	14.272,84	
Serviços educacionais	8.631.397,76	9.128.272,97	496.875,21	
Serviços de lazer	5.019.507,19	4.822.310,28		197.196,91
	<u>20.048.640,00</u>	<u>20.352.393,20</u>	<u>518.469,30</u>	<u>214.716,10</u>
OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
	<u>6.641.662,69</u>	<u>3.687.856,10</u>		<u>2.953.806,59</u>
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Subvenções e auxílios				
Subvenções e auxílios ordinários	200.000,00	-		200.000,00
Subvenções e auxílios especiais				
Convênios				
Diversos convênios	323.640,00	476.939,25	153.299,25	
Apoios financeiros				
Apoios financeiros	11.345.037,00	5.968.401,40		5.376.635,60
	<u>11.868.677,00</u>	<u>6.445.340,65</u>	<u>153.299,25</u>	<u>5.576.635,60</u>
RECEITAS DE CAPITAL				
Receitas diretas				
Operações de Crédito				
Alienação de bens	22.902,20	2.434.747,72	2.434.747,72	
Saldos dos exercícios anteriores		22.902,20		
Transferências de capital				
Auxílios extraordinários	2.709.082,11	1.584.082,11		1.125.000,00
	<u>2.731.984,31</u>	<u>4.041.732,03</u>	<u>2.434.747,72</u>	<u>1.125.000,00</u>
	<u>114.621.650,00</u>	<u>113.945.733,80</u>	<u>9.194.242,09</u>	<u>9.870.158,29</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS ORÇAMENTÁRIOS

COMPARATIVO DAS RECEITAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM REAIS)

	Autorizadas	Realizadas	Diferenças	
			Para mais	Para menos
RECEITAS CORRENTES				
Receitas de contribuições				
Contribuições diretas	27.200.000,00	23.142.168,31	-	4.057.831,69
Contribuições indiretas	59.880.000,00	57.693.725,19	-	2.186.274,81
	<u>87.080.000,00</u>	<u>80.835.893,50</u>	<u>-</u>	<u>6.244.106,50</u>
RECEITAS FINANCEIRAS	<u>5.000.000,00</u>	<u>5.069.548,98</u>	<u>69.548,98</u>	<u>-</u>
RECEITAS DE SERVIÇOS				
Serviços de consultoria	30.000,00	61.304,66	31.304,66	-
Serviços administrativos	20.000,00	24.145,46	4.145,46	-
Serviços de saúde	6.180.000,00	5.654.264,49	-	525.735,51
Serviços educacionais	4.980.000,00	4.316.944,29	-	663.055,71
Serviços de lazer	4.920.000,00	4.913.496,30	-	6.503,70
	<u>16.130.000,00</u>	<u>14.970.155,20</u>	<u>35.450,12</u>	<u>1.195.294,92</u>
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	<u>10.400.000,00</u>	<u>1.217.501,07</u>	<u>-</u>	<u>9.182.498,93</u>
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Subvenções e auxílios				
Subvenções e auxílios ordinários	630.000,00	631.361,11	1.361,11	-
Subvenções e auxílios especiais	770.000,00	773.810,98	3.810,98	-
Convênios				
Diversos convênios	9.400.000,00	320.342,39	-	9.079.657,61
Apoios Financeiros				
Apoios financeiros	23.450.000,00	21.575.699,16	-	1.874.300,84
	<u>34.250.000,00</u>	<u>23.301.213,64</u>	<u>5.172,09</u>	<u>10.953.958,45</u>
RECEITAS DE CAPITAL				
Receitas Diretas				
Alienação de Bens	-	208.933,18	208.933,18	-
Saldos dos Exercícios Anteriores	-	6.000.000,00	6.000.000,00	-
Transferência de capital				
Auxílios extraordinários	9.440.000,00	7.086.019,20	-	2.353.980,80
	<u>9.440.000,00</u>	<u>13.294.952,38</u>	<u>6.208.933,18</u>	<u>2.353.980,80</u>
	<u>162.300.000,00</u>	<u>138.689.264,77</u>	<u>6.319.104,37</u>	<u>29.929.839,60</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS ORÇAMENTÁRIOS

COMPARATIVO DAS DESPESAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM REAIS)

	Autorizadas	Realizadas	Diferenças	
			Para mais	Para menos
DESPESAS CORRENTES				
Aplicações diretas				
Pessoal e encargos sociais	77.332.335,87	78.954.560,10	1.622.224,23	-
	<u>77.332.335,87</u>	<u>78.954.560,10</u>	<u>1.622.224,23</u>	<u>-</u>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
Ocupações e utilidades	4.182.699,76	4.065.896,38	-	116.803,38
Materiais	5.213.568,00	5.200.610,20	-	12.957,80
Transporte e viagens	654.510,00	645.515,47	-	8.994,53
Material de distribuição gratuita	36.750,00	31.789,96	-	4.960,04
Serviços de terceiros	12.522.742,00	12.510.651,20	-	12.090,80
Despesas financeiras	805.509,00	802.324,33	-	3.184,67
Impostos, taxas e contribuições	503.510,00	484.712,01	-	18.797,99
Despesas diversas	1.888.700,00	1.864.905,55	-	23.794,45
	<u>25.807.988,76</u>	<u>25.606.405,10</u>	<u>-</u>	<u>201.583,66</u>
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Contribuições	5.458.633,13	5.308.208,50	-	150.424,63
Convênios	835.373,24	835.373,24	-	-
Apoios financeiros	9.119,00	9.119,00	-	-
Auxílios a terceiros	360.200,00	360.200,00	-	-
	<u>6.663.325,37</u>	<u>6.512.900,74</u>	<u>-</u>	<u>150.424,63</u>
DESPESAS DE CAPITAL				
Aplicações diretas				
Investimentos	4.042.000,00	1.614.811,89	-	2.427.188,11
Inversões financeiras	16.000,00	11.188,18	-	4.811,82
Transferências de capital			-	-
Amortizações	760.000,00	759.627,13	-	372,87
	<u>4.818.000,00</u>	<u>2.385.627,20</u>	<u>-</u>	<u>2.432.372,80</u>
	<u>114.621.650,00</u>	<u>113.459.493,14</u>	<u>1.622.224,23</u>	<u>2.784.381,09</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS ORÇAMENTÁRIOS

COMPARATIVO DAS DESPESAS AUTORIZADAS COM AS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM REAIS)

	Autorizadas	Realizadas	Diferenças	
			Para mais	Para menos
DESPESAS CORRENTES				
Aplicações diretas				
Pessoal e encargos sociais	88.029.000,00	84.924.587,78	-	3.104.412,22
	<u>88.029.000,00</u>	<u>84.924.587,78</u>	<u>-</u>	<u>3.104.412,22</u>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
Ocupações e utilidades	4.430.000,00	4.345.149,22	-	84.850,78
Materiais	6.631.000,00	6.500.439,83	-	130.560,17
Transporte e viagens	1.170.000,00	990.581,81	-	179.418,19
Material de distribuição gratuita	50.000,00	15.832,09	-	34.167,91
Serviços de terceiros	22.880.000,00	14.419.331,68	-	8.460.668,32
Despesas financeiras	550.000,00	548.191,01	-	1.808,99
Impostos, taxas e contribuições	530.000,00	463.420,32	-	66.579,68
Despesas diversas	2.150.000,00	2.108.809,78	-	41.190,22
	<u>38.391.000,00</u>	<u>29.391.755,74</u>	<u>-</u>	<u>8.999.244,26</u>
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Contribuições	6.200.000,00	5.791.363,94	-	408.636,06
Convênios	11.100.000,00	1.073.078,21	-	10.026.921,79
Apoios financeiros	5.030.000,00	4.850.480,00	-	179.520,00
Auxílios a terceiros	1.000.000,00	303.500,00	-	696.500,00
	<u>23.330.000,00</u>	<u>12.018.422,15</u>	<u>-</u>	<u>11.311.577,85</u>
DESPESAS DE CAPITAL				
Aplicações diretas				
Investimentos	11.700.000,00	11.334.603,95	-	365.396,05
Inversões financeiras	50.000,00	12.234,98	-	37.765,02
Transferências de capital				
Amortizações	800.000,00	769.260,34	-	30.739,66
	<u>12.550.000,00</u>	<u>12.116.099,27</u>	<u>-</u>	<u>433.900,73</u>
	<u>162.300.000,00</u>	<u>138.450.864,94</u>	<u>-</u>	<u>23.849.135,06</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM REAIS)**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado patrimonial	(1.597.862,79)	(34.306,72)
Ajustes para reconciliar resultado patrimonial ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação	4.805.205,99	6.255.542,70
Baixa líquida de bens do imobilizado	1.538.214,70	196.627,63
Variações monetárias e juros passivos	68.704,51	92.660,05
Variações monetárias e juros ativos	40,00	
Custo atribuído	(7.614.854,31)	
Perda por irrecuperabilidade	<u>2.126.030,02</u>	
	<u>(676.214,68)</u>	<u>6.510.523,66</u>
Aumento (redução) de ativos – operacionais		
Clientes	(1.284.845,99)	(777.826,09)
Adiantamentos a empregados	(79.027,99)	217.215,63
Adiantamentos concedidos	(43.574,84)	228.789,34
Cheques em cobrança	-	1.154,76
Receitas a receber	171.446,34	1.769.290,43
Contas correntes ativas	(631.917,28)	4.519.760,67
Despesas antecipadas	14.674,05	(8.186,81)
Créditos e valores	(11.188,18)	(12.234,98)
Depósitos para recursos judiciais	<u>1.022.873,14</u>	<u>355.535,11</u>
	<u>(841.560,75)</u>	<u>6.293.498,06</u>
Aumento (redução) de passivos – operacionais		
Fornecedores	675.772,97	(444.867,78)
Impostos a recolher	(71.127,01)	(18.825,40)
Salários a pagar	(139.870,18)	(83.780,73)
Provisões	(284.758,32)	(597.469,09)
Retenções de depósitos em garantia	(325.979,20)	(166.661,13)
Convênio - Arrecadação direta	181.768,37	(433.942,40)
Sistema Indústria - Conta movimento	-	(2.936.563,67)
Convênios e acordos	(706.854,15)	2.053.000,00
Contas correntes passivas	9.565,98	(7.751,40)
Outras obrigações	<u>274.467,64</u>	<u>358.018,54</u>
	<u>(387.013,90)</u>	<u>(2.278.843,06)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.904.789,33)</u>	<u>10.525.178,66</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativos imobilizados	<u>(1.684.857,29)</u>	<u>(11.334.603,95)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.684.857,29)</u>	<u>(11.334.603,95)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	2.434.747,72	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	<u>(759.627,14)</u>	<u>(769.260,36)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>1.675.120,58</u>	<u>(769.260,36)</u>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(1.912.833,24)</u>	<u>(1.578.685,65)</u>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	30.597.666,30	32.176.351,95
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	<u>28.684.833,06</u>	<u>30.597.666,30</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

NOTA Nº 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social da Indústria – SESI é uma entidade de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos, constituído com o objetivo de prestar assistência social e atividades semelhantes aos trabalhadores industriais em todo o País, cujo Regulamento, em vigor, foi aprovado pelo Decreto Nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965.

O Serviço Social da Indústria – SESI é composto pelo Departamento Nacional, com jurisdição em todo o País, e pelos Departamentos Regionais, localizados em cada Estado da Federação. O Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE tem a competência para desenvolver as atividades da entidade neste Estado.

Sua função é a prestação de serviços sociais de saúde, educação, lazer, cultura, alimentação e de promoção da cidadania, visando à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria e de sua família.

NOTA Nº 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o novo Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, cujos procedimentos estão amparados na Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964, que institui as normas gerais de direito financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços, e, também, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. Este conjunto de normas estabelece que as demonstrações contábeis são compostas pelo balanço patrimonial, a demonstração das variações patrimoniais, o balanço financeiro, o balanço orçamentário e a demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração do SESI-DR/PE autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis no dia 27 de janeiro de 2017.

NOTA Nº 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Ativo Circulante e Não Circulante

- Os ativos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.
- Disponível: está representado pelos saldos de numerários em caixa, depósitos bancários em contas bancárias de recursos próprios ou vinculadas a convênios e aplicações financeiras de liquidez imediata com recursos de convênios.
- As aplicações financeiras de liquidez imediata (disponível) e de curto prazo (títulos e valores mobiliários) são registradas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento do balanço.

(b) O ativo imobilizado está registrado para os bens móveis ao custo de aquisição e para os bens imóveis ao valor justo, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial datado de 15.01.2014, emitido para a data base de 30.09.2013, deduzido da depreciação acumulada calculada, pelo método linear, mediante a aplicação das taxas indicadas no referido Laudo para os bens imóveis até 31.12.2013. A partir do exercício de 2014 foram adotadas as seguintes taxas: (i) bens imóveis: de 4% (quatro por cento) para as edificações e de 10% (dez por cento) para as instalações; (ii) bens móveis: de 20% (vinte por cento) para veículos e equipamentos de informática e de 10% (dez por cento) para os demais bens móveis. Vide Nota Explicativa Nº 11.

(c) Passivos Circulante e Não Circulante

- Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicáveis, incluem os encargos incorridos.
- Empréstimo e financiamentos com o Departamento Nacional – DN: Encontram-se atualizados com base no índice mensal da poupança.
- Provisão para contingências: O Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE é parte integrante em diversos processos judiciais no âmbito trabalhista, tributário e cível, que surgem no curso normal de suas atividades, conforme Nota Explicativa Nº 18, para os quais a Administração da Entidade constituiu, no exercício social de 2016, uma provisão para fazer face às respectivas contingências judiciais, conforme Nota Explicativa Nº 14.

(d) O ativo e o passivo compensado correspondem ao valor segurado dos bens móveis e imóveis de acordo com as respectivas apólices de seguro. O valor total do ativo e do passivo compensado, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$ 67.603.287,36.

(e) Apuração do Resultado do Exercício

- O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício.

- As receitas correntes (contribuições, patrimoniais, serviços e outras receitas correntes), as transferências correntes e as receitas de capital constituem as principais receitas do Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE. As referidas receitas estão compostas, basicamente, pelas seguintes contas:
 - Receitas de contribuições, que estão subdivididas em indiretas e diretas. As indiretas referem-se aos recursos repassados pelo Departamento Nacional – DN do SESI, oriundos dos montantes arrecadados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS decorrentes das contribuições efetuadas pelos estabelecimentos industriais enquadrados nas entidades sindicais subordinadas a Confederação Nacional das Indústrias – CNI. Essas receitas são provisionadas mensalmente com base em estimativa elaborada pelo SESI-DN e ajustadas no mês seguinte após a realização do crédito;
 - As receitas diretas referem-se à contribuição recebida diretamente das indústrias conveniadas com o Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE, por meio de guia específica, da qual 25% são destinadas ao Departamento Nacional – DN e abatidas no crédito da contribuição indireta;
 - Receitas patrimoniais que englobam as receitas imobiliárias, são oriundas dos contratos de aluguéis e arrendamentos de bens móveis e imóveis firmados pelo Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE, e as receitas de valores mobiliários, oriundas de aplicações financeiras;
 - Receitas de serviços que se referem a serviços prestados pelo Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE nas áreas de saúde, educacional, recreativa, cultural, entre outros, por meio de cursos e projetos assistenciais;
 - Receitas de transferências correntes que são provenientes de subvenções e auxílios concedidos pelo Departamento Nacional – DN do SESI para aplicação nas despesas correntes e de capital do Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE;
 - Receitas de capital que são representadas, principalmente, por alienação de bens e subvenções e auxílios de capital.
- As despesas correntes, as transferências correntes e as despesas de capital representam as principais despesas do Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE.
- Em função da necessidade de encerramento da execução orçamentária do exercício corrente e da preparação da proposta orçamentária do exercício seguinte, parte das despesas realizadas a partir da segunda quinzena do mês de dezembro de cada ano pode vir a ser registrada como despesas do mês de janeiro do exercício seguinte. O adiamento do registro das despesas de competência da citada quinzena não exerce influência significativa sobre o resultado do exercício (corrente ou seguinte) em função da postergação ocorrida em um exercício absorver (no todo ou em grande parte) o efeito da postergação realizada em outro.

NOTA Nº 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Descrição	31.12.2016	31.12. 2015
	R\$	
Caixa	71.603,53	54.195,91
	<u>71.603,53</u>	<u>54.195,91</u>
Banco Conta Movimento		
Banco do Brasil S.A.		
- Sede	865,64	595.735,21
- Centro de Atividade – Araripina	33.886,21	49.255,10
- Centro de Atividade – Cabo	20.520,61	20.384,19
- Centro de Atividade – Goiana	181.844,65	37.160,68
- Centro de Atividade – Jaboatão	10.788,22	16.941,40
- Centro de Atividade – Ibura	21.234,79	36.736,91
- Centro de Atividade – Petrolina	52.620,92	17.651,20
- Centro de Atividade – Ribeirão	28,31	1.458,48
- Centro de Atividade – Caruaru	24.644,44	20.928,49
- Unidade Operacional – Colônia de Férias	47.827,84	48.882,58
- Unidade Operacional – Mustardinha	60.282,37	47.879,76
- Unidade Operacional – Supletivo	4.025,95	8.546,06
- Outros	61.524,56	86.636,36
	<u>520.094,51</u>	<u>988.196,42</u>
Caixa Econômica Federal – CEF		
- Arrecadação	2.365,02	2.365,02
- Sede	45.635,85	20.921,31
	<u>48.000,87</u>	<u>23.286,33</u>
	<u>568.095,38</u>	<u>1.011.482,75</u>
Bancos Conta Convênio e Acordos		
- 100200-7 – BB / Alugueis	5.849,34	37.172,95
- 100100-0 Rec. Cobrança	345.731,89	117.622,44
- 100.222-8 Proj. Educação a Distância	862,20	738,20
- 100.222-8 Proj. Vira Vida 4ª Etapa	38,90	-
	<u>352.482,33</u>	<u>155.533,59</u>
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata		
Banco do Brasil S.A.		
- BB CP Corp 600 mil	-	4.630.587,00
Caixa Econômica Federal		
- FIC Especial	-	405.252,72
	-	<u>5.035.839,72</u>
Títulos e Valores Imobiliários		
Caixa Econômica Federal		
- Certificado de Depósito Bancário - CDB	10.717.320,28	10.846.052,79
Banco do Brasil S.A.		
- BB C Prazo 50 Vira Vida	217.850,54	193.974,67
- CDB DI Receitas Duplicatas	4.341.059,66	1.567.835,45
- BB C Prazo 50 Mil Vira Vida	31.513,08	242.340,86
- BB RF LP 50 Mil	160.549,27	75.157,67
- BB DI 500 - Vira Vida	163.533,13	144.740,06
- BB RF LP Corp. 600 Mil	7.009.618,72	11.208.023,27
- BB RF LP 50 Mil Vira Vida	69.349,97	62.489,56
- BB RF C Prazo Automático	4.981.857,17	-
	<u>27.692.651,82</u>	<u>24.340.614,33</u>
Total	<u>28.684.833,06</u>	<u>4 30.597.666,30</u>

NOTA Nº 05 - CLIENTES

Descrição		31.12.2016	31.12.2015
		R\$	
Cientes do Exercício Corrente			
	Cientes a Receber de Serviços Diversos (a)	1.563.713,81	956.417,12
	Cartões Diversos	223.320,09	93.618,42
	Outros Clientes	116.542,07	55.014,93
		<u>1.903.575,97</u>	<u>1.105.050,47</u>
Cientes do Exercício Anterior			
	Cientes a Receber de Serviços Diversos	1.654.212,20	1.167.891,71
5	Total	<u>3.557.788,17</u>	<u>2.272.942,18</u>

- (a) Refere-se a créditos que o SESI-DR/PE possui junto a empresas para as quais a Entidade prestou serviços de saúde e firmou contratos de prestação de serviços mensais. O referido saldo, em 31 de dezembro de 2016, está composto por valores recebíveis a curto prazo, sem histórico de inadimplência relevante.

NOTA Nº 06 - ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS

Descrição		31.12.2016	31.12. 2015
		R\$	
	Adiantamentos de Férias (a)	866.047,22	874.799,76
	Adiantamentos Ticket Alimentação (b)	482.344,20	420.025,00
	Adiantamentos de Diárias	103.902,13	80.880,13
	Adiantamentos Vale Transporte	56.458,08	61.678,15
6	Outros	7.659,40	-
7	Total	<u>1.516.411,03</u>	<u>1.437.383,04</u>

- (a) Refere-se a adiantamentos de férias pagos aos colaboradores no exercício de 2016 a ser descontado no período de gozo das férias no exercício de 2017.
- (b) Corresponde aos tickets alimentação dos colaboradores, pagos ainda no mês de dezembro de 2016, em função da liberação dos saldos nos cartões destes ser efetuada somente após 03 (três) dias úteis após o pagamento. O referido valor será baixado quando da emissão da folha de pagamento no mês de janeiro de 2017.

.....

NOTA Nº 07 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
	R\$	
PETROS – Previdência Privada	38.453,16	-
Pensão Alimentícia Férias	4.640,12	4.073,81
UNIMED Recife – Coop. Trabalho Médico	4.555,37	-
Total	<u>47.648,65</u>	<u>4.073,81</u>

NOTA Nº 08 - RECEITAS A RECEBER

O saldo em 31.12.2016 das Receitas a Receber, no montante de R\$ 6.511.886,14 (em 2015: R\$ 6.683.332,48), refere-se ao crédito junto ao SESI-DN do valor relativo à arrecadação indireta, correspondente ao percentual de 1,5% incidente sobre a folha de pagamento das empresas não conveniadas ao Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE, recolhido diretamente por estas ao INSS.

NOTA Nº 09 - CONTAS CORRENTES ATIVAS

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
	R\$	
Diagmed – Sistemas Operacionais (a)	722.680,16	69.755,16
Débito de empregados	13.484,93	35.023,82
Telemar PE-Oi Fixo	7.054,63	467,18
SESI-DN Conta Movimento	6.308,38	7.444,56
Outros	17.417,66	22.337,76
Total	<u>766.945,76</u>	<u>135.028,48</u>

(a) Refere-se aos valores repassados pelo Departamento Regional de Pernambuco – SESI-DR/PE ao Programa de Prevenção de Câncer de Mama e Próstata – DIAGMED, que serão reembolsados pelo SESI-DN após a respectiva prestação de contas.

NOTA Nº 10 - DEPÓSITOS PARA RECURSOS JUDICIAIS

Descrição		31.12.2016	31.12.2015
		R\$	
Causas Cíveis	(a)	612.622,12	1.631.248,27
Cobranças do INSS	(b)	62.798,53	69.798,53
Causas trabalhistas	(b)	193.176,35	190.423,34
Total		868.597,00	1.891.470,14

- (a) Refere-se a bloqueios judiciais, relativos a quatro processos: (i) Ação por indenização de perdas e danos morais e materiais, decorrente de erros médicos, no valor de R\$ 265.889,83 (Vide Nota Explicativa Nº 18.1.(c) – Contingências), (ii) Ação entre o SESI e União Federal referente Certificado de Regularidade do FGTS, no valor de R\$ 278.334,29, (iii) Ação por indenização de dano moral por acidente de trabalho, no valor de R\$ 6.000,00 e (iv) Reclamação trabalhista.
- (b) Referem-se a depósitos recursais, relativos a processos trabalhistas e previdenciários (INSS) e que estão registrados por seus valores originais.

NOTA Nº 11 - IMOBILIZADO

8

9 Os saldos do ativo não circulante – imobilizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são os seguintes:

10

Descrição	31.12.2016			31.12.2015
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
	R\$			
Bens Imóveis				
Terrenos	83.003.580,00	-	83.003.580,00	83.003.580,00
Prédios	56.453.230,00	(6.519.592,67)	49.933.637,33	43.720.113,89
Instalações	20.556.259,02	-	20.556.259,02	27.426.176,22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	236.353,03	-	236.353,03	236.353,03
	<u>160.249.422,05</u>	<u>(6.519.592,67)</u>	<u>153.729.829,38</u>	<u>154.386.223,14</u>
Bens Móveis (a)				
Mobiliário em geral	5.667.417,52	(3.114.813,36)	2.552.604,16	2.447.498,25
Discoteca, fonoteca, filmoteca e pinacoteca	21.190,01	(18.020,81)	3.169,20	7.530,96
Veículos	5.230.275,47	(4.894.446,68)	335.828,79	103.371,51
Máquinas e equipamentos em geral	5.040.596,59	(2.783.942,04)	2.256.654,55	1.454.235,51
Equipamentos médicos, cirúrgicos, odontológicos	7.477.813,99	(5.333.843,60)	2.143.970,39	2.483.098,77
Equipamentos de informática	4.700.056,10	(3.591.550,68)	1.108.505,42	929.950,50
Equipamentos esportivos, artísticos e de recreação	1.911.720,51	(969.477,87)	942.242,64	590.248,55
Equipamentos de comunicação	278.881,23	(249.884,84)	28.996,39	(30.650,81)
Outros bens móveis	558.984,30	(303.521,36)	255.462,94	155.536,59
	<u>30.886.935,72</u>	<u>(21.259.501,24)</u>	<u>9.627.434,48</u>	<u>8.140.819,83</u>
Direito de uso de linhas telefônicas	-	-	-	-
Total	<u>191.136.357,77</u>	<u>(27.779.093,91)</u>	<u>163.357.263,86</u>	<u>162.527.042,97</u>

A movimentação do ativo não circulante – imobilizado nos exercícios sociais de 2016 e 2015 se apresenta da seguinte forma:

Descrição	R\$	
Saldos em 31.12.2015 e 31.12.2014	162.527.042,97	157.644.609,35
Aquisições do exercício		
Execução orçamentária	1.684.817,29	11.334.603,95
	<u>164.211.860,26</u>	<u>168.979.213,30</u>
Baixas no exercício		
Custo corrigido	(1.538.214,70)	(196.627,63)
	<u>162.673.645,56</u>	<u>168.782.585,67</u>
Perda por Irrecuperabilidade	(b) (2.126.030,02)	-
Custo Atribuído	(c) 7.614.854,31	-
Depreciação no exercício	(4.805.205,99)	(6.255.542,70)
Saldos em 31.12.2016 e 31.12.2015	<u>163.357.263,86</u>	<u>162.527.042,97</u>

- (a) A Administração do SESI-DR/PE concluiu o processo de elaboração da avaliação dos bens móveis integrantes do seu Ativo Não Circulante – Imobilizado ao valor justo, para fins de determinação do valor recuperável, da vida útil econômica estimada e do valor residual dos referidos bens, conforme requerido pela “NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público”, aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.137/08, de 21.11.2008, e pela “NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão”, aprovada pela Resolução CFC nº 1.136/08, de 21.11.2008.
- (b) Valor correspondente ao montante apurado pela empresa BRAND Consultores como “Perda por Irrecuperabilidade” sobre o saldo contábil da conta do Ativo Não Circulante – Imobilizado – Instalações, quando da realização do teste de imparidade e da avaliação dos bens imóveis integrantes do imobilizado para o exercício de 2013, conforme Laudo emitido para a data base de 30.09.2013.
- (c) Refere-se ao montante apurado pela empresa BRAND Consultores como “Custo Atribuído” sobre o saldo contábil das contas do Ativo Não Circulante – Imobilizado – Imóveis, quando da realização da avaliação dos bens imóveis integrantes do imobilizado para o exercício de 2013, conforme Laudo emitido para a data base de 30.09.2013.

NOTA Nº 12 - FORNECEDORES

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
	R\$	
¹⁴ Sodexo Pass do Brasil	482.344,20	-
TKS Segurança Privada	64.762,60	-
CELPE – Companhia Energética	45.612,82	37.677,13
Comenge – Comércio e Engenharia	28.000,00	-
BRF – Brasil Foods S.A	27.959,00	-
Ruca Prestação de Serviços	25.423,41	-
CR Turismo Ltda.	24.420,22	-
Ética Empreendimentos e Serviços Terceirizados	18.362,14	-
Oi Móvel S.A.	11.826,84	-
Bruman Engenharia	10.779,09	-
TOTVS S.A.	-	108.090,70
Outros	103.588,01	21.399,53
Total	843.078,33	167.167,36

NOTA Nº 13 - SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
	R\$	
INSS	1.074.449,15	1.223.074,13
IRRF Funcionários	399.403,38	393.713,30
FGTS	369.175,27	364.884,40
PIS	68.259,96	75.869,28
Salários a Pagar	20.225,75	14.417,98
Contribuição Sindical	934,49	359,09
Total	1.932.448,00	2.072.318,18

NOTA Nº 14 - PROVISÕES

Descrição		31.12.2016	31.12.2015
		R\$	
Provisão de Férias	(a)	6.414.258,83	6.768.416,83
Contingências Judiciais	(b)	2.015.373,77	1.945.974,09
Total		8.429.632,60	8.714.390,92

- (a) O saldo corresponde à provisão de Férias e Encargos Sociais sobre as Férias dos colaboradores do SESI-DR/PE, relativo às obrigações legais correspondentes ao exercício de 2016.
- (b) Refere-se à provisão para contingências, constituída sobre ações julgadas pelos Assessores Jurídicos do SESI-DR/PE com probabilidade de perda como “provável”. (Vide Nota Explicativa Nº 18).

NOTA Nº 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
¹⁵ UNIMED Recife – Coop. Trabalho Médico (a)	661.595,00	-
FIEPE – Federação das Ind. de Pernambuco (b)	324.504,73	234.470,91
Empréstimo Banco do Brasil	85.043,96	-
IEL – Instituto Euvaldo Lodi	43.112,77	31.151,14
Petros – Previdência Privada	-	543.401,90
Outros	9.835,99	40.600,86
Total	1.124.092,45	849.624,81

(a) Refere-se ao saldo a pagar a UNIMED Recife referente ao plano de saúde dos funcionários.

(b) Refere-se ao saldo correspondente à dotação devida pelo SESI-DR/PE à Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE.

NOTA Nº 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Operações Internas	2.474.954,23	731.129,14
	2.474.954,23	731.129,14

Corresponde aos empréstimos e financiamentos contraídos junto ao SESI – Departamento Nacional, os quais estão atualizados com base na variação dos índices de poupança.

NOTA Nº 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Patrimônio Social	Superávit do	Total
		Exercício	
R\$			
Saldos em 31.12.2014	194.178.420,43	(6.351.777,99)	187.286.642,44
• Transferência	(6.351.777,99)	6.351.777,99	-
• Déficit do exercício	-	(34.306,72)	(34.306,72)
Saldos em 31.12.2015	<u>187.826.642,44</u>	<u>(34.306,72)</u>	<u>187.792.335,72</u>
• Transferência	(34.306,72)	34.306,72	-
• Déficit do exercício	-	(1.597.862,79)	(1.597.862,79)
Saldos em 31.12.2016	<u>187.792.335,72</u>	<u>(1.597.862,79)</u>	<u>186.194.472,93</u>

- (c) Ação por indenização de perdas e danos morais e materiais, decorrente de erros médicos provocados por médica credenciada e prestadora de serviço do SESI-DR/PE, com responsabilidade solidária desta entidade, movida por alguns pacientes que foram atendidos no seu ambulatório. O processo judicial encontra-se em fase de Execução Provisória de Sentença, com valor estimado da contingência, após revisão efetuada pela Assessoria Jurídica Interna para 31 de dezembro de 2016, em R\$ 600.000,00. Para fazer face a tal contingência e em atendimento a ordem expedida pelo Juiz, foi depositado em uma conta judicial, em 11 de janeiro 2007, o montante de R\$ 1.346.913,98, tendo sido baixado parcialmente no exercício de 2016, restando um saldo de R\$265.889,83 (Vide Nota Explicativa Nº 10 (a)).

2. TRABALHISTAS

Há processos judiciais, em diversas instâncias, relacionados com causas trabalhistas que correspondem a um montante de R\$ 3.895.989,61. Desse montante, conforme informação da Assessoria Jurídica Interna do SESI-DR/PE, existem apenas duas causas com possibilidade remota de perda no julgamento final das ações, que totalizam R\$ 40.000,00, ou seja, para a maioria dos casos a perda é possível (3.247.481,52) ou provável (R\$ 608.508,09). Ainda de acordo com a Assessoria Jurídica Interna, a Entidade possui, em 31 de dezembro de 2016, depósitos judiciais dados como garantia em processos trabalhistas no valor total de R\$ 255.974,88 (valor histórico com atualização monetária).

3. TRIBUTÁRIAS E FISCAIS

- (a) Ação de execução fiscal promovida pelo SESI-DR/PE contra o INSS sobre as contribuições relativas ao Salário-Educação e ao INCRA-FUNRURAL. De acordo com o relatório da Assessoria Jurídica Interna, a probabilidade de êxito é provável;
- (b) Ação de execução fiscal promovida pelo INSS que busca cobrar do SESI as contribuições relativas ao Salário-Educação e ao INCRA-FUNRURAL. De acordo com a posição da Assessoria Jurídica Interna, a probabilidade de êxito é provável;
- (c) Conforme informação da Assessoria Jurídica Interna do Departamento Regional de Pernambuco - SESI-DR/PE, a Entidade possui o montante de R\$ 62.798,53 (valor histórico sem atualização monetária) de depósitos judiciais relacionados com causas tributárias e fiscais.

